Cagece

Relatório de Sustentabilidade

2023

SUMÁRIO

PÁG.		
3	1	**APRESENTAÇÃO**
4	1.1	Sobre o relatório
4	1.2	Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade
5	1.3	Ficha técnica
6	1.4	Materialidade
8	2	**SOMOS A CAGECE**
9	2.1	Mensagem do presidente
10	2.2	Perfil organizacional
12	2.3	Modelo de negócio da Cagece
13	2.4	Compromissos com o desenvolvimento sustentável
13	2.5	Indicadores Ethos ASG
14	2.6	Política ambiental da Cagece
15	2.7	Destaques do ano
16	2.8	Relacionamento com fornecedores, cadeia de valor e outras relações comerciais
17	2.9	Clientes
19	2.10	Desempenho econômico
20	2.11	Plano de investimentos
22	3	**SEGURANÇA HÍDRICA E MARCO LEGAL DO SANEAMENTO**
23	3.1	Marco legal do saneamento
24	3.2	Parceria Público-Privada (PPP) para a universalização do esgotamento sanitário
26	3.3	Segurança hídrica
26	3.4	Planta de dessalinização de água do mar (Dessal do Ceará)
27	3.5	Projeto Malha D'Água
30	4	**AMBIENTAL**
31	4.1	Abastecimento de água potável
31	4.2	Captação de água
32	4.3	Consumo de água
32	4.4	Gerenciamento de efluentes
33	4.5	Monitoramento da qualidade da água
34	4.6	Monitoramento da qualidade do efluente tratado

PÁG.		
34	4.7	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços
35	4.8	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços
35	4.9	Mecanismos de queixas e reclamações
36	4.10	Controle de perdas de água
39	4.11	Gestão energética das operações
41	4.12	Gestão de resíduos
46	4.13	Mudanças climáticas
47	4.14	Emissões de gases
48	4.15	P,D&I - Pesquisa, desenvolvimento e inovação
53	5	**SOCIAL**
54	5.1	Comunidades locais
60	5.2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais
60	5.3	Processos para remediar impactos negativos
61	5.4	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas
64	5.5	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
67	5.6	Promoção da saúde do trabalhador
68	5.7	Acidentes de trabalho
69	5.8	Acordos coletivos
69	5.9	Benefícios oferecidos aos empregados
71	5.10	Comunicação sobre mudanças operacionais
71	5.11	Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP)
72	5.12	Equidade salarial
73	5.13	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria
76	5.14	Novas contratações e rotatividade de empregados
79	5.15	Licença maternidade/paternidade
80	5.16	Diversidade em órgãos de governança e empregados
81	6	**GOVERNANÇA CORPORATIVA**
82	6.1	Estrutura e composição de governança
86	6.2	Gestão de riscos
87	6.3	Ética e integridade
95	7	**SUMÁRIO GRI**

1 Apresentação

1.1 | Sobre o relatório

[2-3, 2-14]

Em conformidade com as melhores práticas de mercado, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) apresenta a edição de 2023 do seu Relatório de Sustentabilidade. Pelo sétimo ano consecutivo, a Companhia vem aprimorando a transparência com seus *stakeholders* por meio de esforços contínuos para compartilhar os principais acontecimentos da empresa, integrando os aspectos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa).

Este documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), que permitem que uma organização relate publicamente seus impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive os impactos nos direitos humanos, e como a organização gerencia esses impactos. Além disso, foram estabelecidas correlações entre as práticas desenvolvidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) que aborda os principais desafios para o desenvolvimento global.

As normas proporcionam conteúdos que permitem à organização relatar informações sobre seus impactos de maneira consistente, estruturada e com credibilidade. Isso melhora a comparabilidade global e a qualidade dos dados relatados, proporcionando ao público insumos para realizar avaliações e tomar decisões embasadas sobre os impactos da organização e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Mais informações sobre o escopo e as demonstrações financeiras podem ser encontradas no Relatório de Administração, no Formulário de Referência e nas Informações Trimestrais (ITRs) da Companhia, divulgados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no website da Cagece.

A validação dos dados e das informações foi realizada pelo Comitê ESG (Ambiental, Social e Governança) da Cagece, composto por membros de diferentes áreas da Companhia. O comitê participou ativamente e acompanhou, juntamente aos consultores externos, todo o processo de elaboração do relatório.

Para facilitar a leitura e a análise, são fornecidos uma série de recursos visuais e editoriais. Sinalizamos ao longo do documento os códigos dos indicadores GRI que são atendidos por cada tópico ou parágrafo. Fornecemos um Sumário GRI no final do documento, que informa em qual página do relatório um indicador é abordado e correlaciona o conteúdo com os ODS. Para melhorar a experiência do leitor, foi elaborada uma diagramação especial que reflete a identidade visual da Companhia, incorporando elementos gráficos que evocam a cultura do nordeste e do estado do Ceará.

1.2 | Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade [2-14]

A construção do Relatório de Sustentabilidade é gerenciada pela Gerência de Responsabilidade e Interação Social e envolve diferentes atores estratégicos da Cagece. O processo inicia-se com o Comitê ESG validando os temas materiais, cruzados com a Análise Geral de Riscos (AGR), para determinar suas inclusões no relatório. Em 2023, para aprimorar as informações, os superintendentes foram diretamente envolvidos para indicar projetos de alto impacto em suas áreas. Para garantir eficiência e agilidade, as etapas iniciais são distribuídas entre os membros do Comitê e as áreas especialistas. Na fase final, a diretoria da presidência, a diretoria financeira e a Assessoria de Relações com Investidores (ASRIN) validam as informações e fazem outras contribuições. Após aprovação em Reunião de Diretoria, o relatório é apresentado ao Conselho de Administração (CAD) para aprovação e posterior publicação. Se o conselho indicar novos ajustes, o fluxo é reiniciado.

DETALHES DA ORGANIZAÇÃO
[2-1]

Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece)

CNPJ 07.040.108/0001-57

Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 1030

Vila União – CEP 60.422-901

Fortaleza – CE

PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO [2-3]
Outubro de 2024

Período das informações relatadas:
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Referências seguidas: GRI e ODS

Caso tenha sugestões e comentários ou busque informações adicionais, basta nos contatar pelo e-mail:
grupo.comiteesg@cagece.com.br.

Confira os relatórios de sustentabilidade dos anos anteriores no website da Cagece:
www.cagece.com.br/governanca-corporativa/documentos/

1.3 | Ficha técnica
[2-3]

CRÉDITOS | COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO

GERIS
Gerência de Responsabilidade e Interação Social
Robervânia da Silva Barbosa
Samara Silva Silveira

COMITÊ ESG CAGECE

Ronner Braga Gondim
Coordenador do Comitê ESG e Superintendente de Sustentabilidade

Álvaro Luiz Bandeira de Paula
Assessor de Relações com Investidores

André Lopes Camurça
Gerente de Contabilidade

Daniel Lucas Martins Portela
Gerente de Pessoas

Delano Sampaio Cidrack
Analista de Suporte Técnico ao Saneamento

Edênia Maria Torres Uchôa
Gerente de Desenvolvimento Empresarial

Maíra Gadelha Brandão
Gerente de Meio Ambiente

Maria Beatriz Lima Bandeira de Melo
Engenheira de Planejamento, Modernização e Expansão

Michele Arlinda Aguiar
Gerente de Governança, Riscos e Conformidade

Raimunda Aurineide Lemos Caldas
Gerente de Mercado de Capitais

Robervânia da Silva Barbosa
Gerente de Responsabilidade e Interação Social

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins
Presidente do Conselho

Carlos Emanuel Brito Salmito
Membro do Conselho

Neuri Freitas
Membro do Conselho

Renata Morais Duarte
Membro do Conselho

Ricardo Eleutério Rocha
Membro Independente do Conselho

Sarah Feitosa Cavalcante Andrade
Membro do Conselho

CONSULTORIA GRI

DIREÇÃO EDITORIAL E CONTEÚDO

KEYASSOCIADOS
Fellipe Vasconcellos Pinheiro
Consultor de Sustentabilidade

Gabriela Lipi Maria
Consultora de Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

JAZZUP
Maria Claudia Flora | Direção
Cláudia Gil | Design Gráfico

MEMBROS DA DIRETORIA

Neuri Freitas
Diretoria da Presidência – DPR

Cláudia Caixeta
Diretoria de Mercado e Unidade de Negócio da Capita

Dario Perini
Diretoria Financeira e de Relações com Investidores – DFR

Carlos Salmito
Diretoria de Unidade de Negócio do Interior – DNI

João Menescal
Diretoria de Operações – DDO

José Carlos Asfor
Diretoria de Engenharia – DEN

José Leite
Diretoria de Gestão Corporativa – DGC

Luciano Arruda
Diretoria de Gestão de Parcerias – DGP

1.4 | Materialidade

[3-1, 3-2, 3-3]

Um tópico material é aquele que tem a capacidade de influenciar as decisões, ações e desempenho de uma organização ou de seus *stakeholders* de forma significativa. O processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Cagece é construído a várias mãos, iniciando-se com a definição dos temas materiais, amplamente discutidos e analisados pelos Comitês ESG e de Gestão de Riscos Corporativos.

A Cagece elaborou um mapeamento de temas potencialmente relevantes seguindo um conjunto de etapas distintas. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa com base em tendências globais, nacionais e setoriais. Em seguida, foi realizado um *benchmarking* com outras companhias brasileiras do setor de água e saneamento. A identificação da relevância de cada assunto ocorreu por meio de uma revisão da materialidade conduzida pelos Comitês ESG e de Gestão de Riscos Corporativos, cruzando o resultado final com a Análise Geral de Riscos (AGR) da Cagece para determinar sua inclusão ou exclusão no relatório de sustentabilidade.

Através de discussões com os grupos envolvidos e as pesquisas citadas, houve uma reorganização dos temas materiais em 2023, culminando nos temas abaixo:

- **Eficiência operacional:** Reúne os temas anteriormente separados de "Coleta e Tratamento de Esgoto", "Abastecimento de Água Tratada" e "Gestão Ambiental".
- **Gestão de pessoas, Saúde e Segurança no trabalho:** Acrescentado devido à crescente preocupação da Cagece com este tema, identificado por uma gestão completa deste indicador ao longo do relatório.
- **Governança corporativa:** *Compliance*, ética e medidas anticorrupção são temas recorrentes na pesquisa, por isso, foi incluído como tema material.
- **Investimentos e Universalização do saneamento básico:** Adaptado do tema "Marco Legal do Saneamento".
- **Mudanças climáticas, Gestão de recursos e Segurança hídrica:** Anteriormente divididos em "Segurança Hídrica" e "Consumo Sustentável".
- **Relacionamento com a sociedade e a comunidade:** Mantido como tema relevante.
- **Tecnologia e Inovação:** Mantido sem alterações.

Entidades incluídas no processo de consolidação e aprovação [2-14]

De posse da definição dos temas materiais, os indicadores são distribuídos às áreas especialistas e a Gerência de Responsabilidade e Interação Social (Geris), área responsável pela construção do relatório, compila as informações recebidas. Após a consolidação do texto, o arquivo é encaminhado para análise da Superintendência de Sustentabilidade (SSU), Assessoria de Relações com Investidores (ASRIN) e alta gestão. As considerações são incluídas no relatório e apresentadas em reunião do Conselho de Administração para aprovação e posterior publicação. Havendo novos ajustes a serem realizados, o fluxo é reiniciado.

Temas Materias 2023	Indicadores GRI	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Descrição do tema
Eficiência operacional	201-1, 302-1, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 416-1		Priorizamos a maximização do valor econômico e a eficiência operacional. Gerenciamos a água de forma sustentável, monitorando impactos ambientais e qualidade de forma rigorosa. Focamos esforços na eficiência energética, adotando fontes renováveis e participando do mercado livre de energia. Ações são implementadas para controle de perdas de água e conformidade com leis e regulamentos, assim como, para assegurar a obtenção das licenças necessárias
Gestão de Pessoas, Saúde e Segurança no trabalho	2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-21, 2-30, 201-3, 201-4, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 405-1, 405-2		Promovemos uma gestão abrangente de pessoas, saúde e segurança, valorizando e assegurando o bem-estar de nossos colaboradores. Adotamos políticas de remuneração justas e oferecemos diversos benefícios, incluindo planos de aposentadoria e licença parental. Mantemos um sistema robusto de gestão de saúde e segurança no trabalho, que inclui capacitações, prevenção de acidentes e gerenciamento de riscos. Promovemos a diversidade em todos os níveis da organização, buscando criar um ambiente inclusivo e igualitário para todos.
Governança corporativa	2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21, 2-23, 2-24, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3, 416-2, 418-1		Estruturamos nossa governança corporativa para garantir transparência e integridade em nossas ações. Os órgãos de governança supervisionam nossos normativos e asseguram decisões estratégicas alinhadas com nossos valores. Adotamos políticas para prevenir conflitos de interesse e corrupção, capacitando nossos colaboradores nesse sentido. A gestão de riscos está integrada ao processo decisório, reforçando nosso compromisso com a conformidade e a integridade.
Investimentos e Universalização do saneamento básico	2-23, 2-24, 2-25, 2-27, 201-2, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5		Estamos comprometidos com a universalização do saneamento básico, adotando políticas e normativos internos que garantem a conformidade com leis e regulamentos. Nossos investimentos são direcionados para a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como para o desenvolvimento de tecnologias e infraestrutura relacionadas à captação, consumo e descarte de água e efluentes, sempre com foco na sustentabilidade. Para remediar impactos e nos adaptar às mudanças climáticas, analisamos riscos financeiros e oportunidades de negócio, em conformidade com o Marco Legal do Saneamento, as microrregiões definidas no Estado e as parcerias público-privadas (PPP) estabelecidas.
Mudanças Climáticas, Gestão de Recursos e Segurança Hídrica	2-22, 201-2, 201-4, 203-2, 302-1, 302-3, 302-4, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5		Adotamos uma abordagem abrangente para enfrentar as mudanças climáticas, gerenciar recursos e garantir a segurança hídrica. Nossa estratégia de desenvolvimento sustentável inclui a gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3, monitorando a intensidade das emissões e seus impactos associados, incluíndo a gestão de resíduos, acompanhando desde a geração até a destinação final.
Relacionamento com a sociedade e comunidade	2-29, 201-4, 413-1, 413-2		Desenvolvemos uma abordagem robusta para o envolvimento das partes interessadas, promovendo operações com engajamento comunitário por meio de programas e projetos sociais junto às comunidades locais. Destacamos a Tarifa Social, que beneficia clientes de baixa renda, contribuindo para a inclusão social. Buscamos minimizar impactos negativos significativos nas comunidades locais, promovendo uma relação transparente e colaborativa com a sociedade.
Tecnologia e inovação	2-22, 2-25, 201-2, 203-2, 303-2, 303-3		Priorizamos a tecnologia e a inovação como pilares de nossa estratégia de desenvolvimento sustentável. Investimos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) para mitigar impactos negativos, explorar oportunidades decorrentes das mudanças climáticas e desenvolver tecnologias que promovam a eficiência operacional alinhada à sustentabilidade. Avaliamos constantemente nosso quociente de inovação, mantendo um portfólio robusto de pesquisas. Esses esforços resultam em impactos econômicos indiretos significativos, impulsionando a eficiência operacional e contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo.

2 Somos a Cagece

2.1 | Mensagem do Presidente [2-22]

É uma grande satisfação apresentar mais um Relatório de Sustentabilidade da Cagece, pelo sétimo ano consecutivo, especialmente em um período de tantos marcos para a empresa. Comemoramos o nosso 52° aniversário em 2023, colocando em prática uma série de ações para a universalização dos serviços, todas em consonância com iniciativas sustentáveis, ampliando cada vez mais o compromisso com os clientes, colaboradores e com o meio ambiente. Nosso objetivo com este documento, é prestar contas sobre as principais ações e acontecimentos da empresa, integrando os aspectos ASG e mostrar de que modo estamos alinhando tudo isso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, construímos este documento seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização que direciona as empresas a relatarem publicamente os principais impactos na economia, meio ambiente e pessoas. O intuito é tornar nossa atuação cada vez mais acessível a todas as pessoas. Dentre os temas abordados aqui, não poderia faltar a agenda sustentável, como os temas "compromisso com meio ambiente", "Política Ambiental da Cagece", "gestão energética das operações", "gestão de resíduos", "mudanças climáticas", "emissões de gases", dentre outros. Afinal, operamos em estado com clima semiárido, o que significa que nosso olhar para a crise climática tem que ir além, e ser sempre alinhado com a convivência com a seca.

Por isso, a Cagece busca continuamente ampliar a matriz hídrica disponível no estado, garantindo novas alternativas eficientes para manter o pleno funcionamento dos serviços de distribuição e continuidade do abastecimento de água. Nesse sentido, em 2023 a Cagece avançou e contribuiu em diversos projetos de segurança hídrica para gerenciar riscos climáticos no Ceará, como a escassez prolongada e preservação das fontes existentes. Dentre eles: "Planta de Dessalinização de Água do Mar (Dessal do Ceará)", "Projeto Malha D'Água", "Gerenciamento de Efluentes", "Monitoramento da Qualidade da Água", "Controle de Perdas de Água", dentre outros. Eles também encontram-se disponíveis neste relatório.

Já na temática esgotamento sanitário também temos muito a comemorar: o ano de 2023 marcou o início das operações de uma das maiores Parcerias Público-Privadas do país: coleta e tratamento de esgoto via PPP em 24 municípios cearenses. A primeira parceria de algumas que ainda estão por vir. Além de tudo isso, trazemos o relato de diversas outras iniciativas e resultados exitosos na busca pela universalização como "desempenho econômico", "pesquisa, desenvolvimento e inovação", prêmios e destaques do ano, dentre outros.

Não podemos negar que a sustentabilidade já é o futuro da universalização e na Cagece já temos data marcada para o alcance de todos os nossos objetivos: 2033, o ano em que cada cerense terá esgotamento à porta de casa e água boa e de qualidade disponível. Estamos apenas começando. Nosso desejo para os próximos anos é que continuemos mantendo a excelência e cada vez mais eficiência nos serviços na busca da universalização, oferecendo garantia hídrica, saúde e qualidade de vida para a população. Um agradecimento especial aos nossos clientes e para todos os que constroem o dia a dia da Cagece.

Neuri Freitas
Presidente da Cagece e da
Associação Brasileira das Empresas
Estaduais de Saneamento (AESBE)

2.2 | Perfil organizacional [2-1]

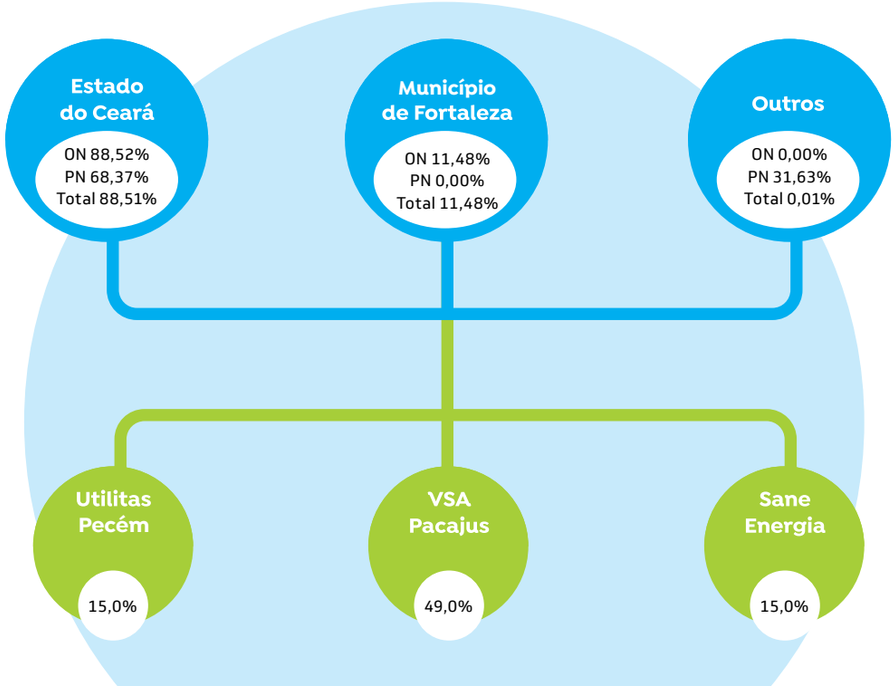
A Companhia de Água e Esgoto do Ceará completou 52 anos de atuação no setor de saneamento básico na capital e no interior do Ceará. A sede da Companhia está localizada em Fortaleza, prestando apoio administrativo às 15 unidades operacionais distribuídas regionalmente para o atendimento dos 152 municípios que possuem Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e dos 80 com Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) disponível, possibilitando à população usufruir da qualidade na prestação de serviços da Cagece em todas as suas etapas: captação, tratamento, adução e distribuição de água; coleta, tratamento e destinação final de esgoto.

A Companhia foi constituída em 1971 pela Lei Estadual nº 9.499 e está organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com controle acionário majoritário do Governo do Estado do Ceará, que detém 88,5% das ações da Cagece. Com a alteração do seu estatuto social em 2013, foi possível ampliar seu nicho de atuação, permitindo a exploração de outras atividades de geração e comercialização de energia, independentemente de serem derivadas ou não do aproveitamento dos subprodutos dos processos relacionados ao seu negócio. Esse novo mercado pode ter como público-alvo a própria organização ou terceiros, sejam eles entes públicos ou privados, e estarem localizados no Brasil ou no exterior.

Em 2013, a Cagece instituiu a sua primeira Sociedade de Propósito Específico (SPE), denominada Utilitas Pecém, que tem prospectado negócios no Complexo Portuário e Industrial do Pecém (CIPP), onde centra o foco nas demandas da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e no hub de hidrogênio verde a ser instalado no Complexo. Em 2021, associou-se à Vicunha Têxtil a fim de tratar e reutilizar efluentes industriais, criando a VSA, e, em 2023, implementou uma nova SPE criada para gerar energia renovável para consumo próprio e, posteriormente, comercialização, a Sane Energia.

Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização [2-2]

A Cagece tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Ceará, que detém 88,5% das ações ordinárias da Companhia. A Cagece é sócia minoritária das seguintes Sociedades de Propósito Específico: VSA, com 49% das ações; Utilitas Pecém, com 15% das ações; e Sane Energia, com 15% das ações. Essas empresas foram criadas com propósitos específicos para a realização de projetos que tragam significativos impactos positivos no meio ambiente. As entidades são abordadas no Relatório de Administração 2023 no que tange aos seus objetivos de negócio.



Missão, Visão e Valores

O planejamento estratégico da Companhia tem foco na sustentabilidade econômico-financeira, social e ambiental. As ações planejadas e executadas seguem a diretriz de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população do Ceará por meio de soluções em saneamento básico. A Cagece trabalha ativamente buscando a excelência na prestação dos serviços a todos os seus clientes, sejam pessoas físicas, entidades comerciais e industriais, organizações não governamentais ou órgãos públicos.

Os valores expressam os princípios e convicções que orientam o relacionamento da Companhia com seus *stakeholders*.

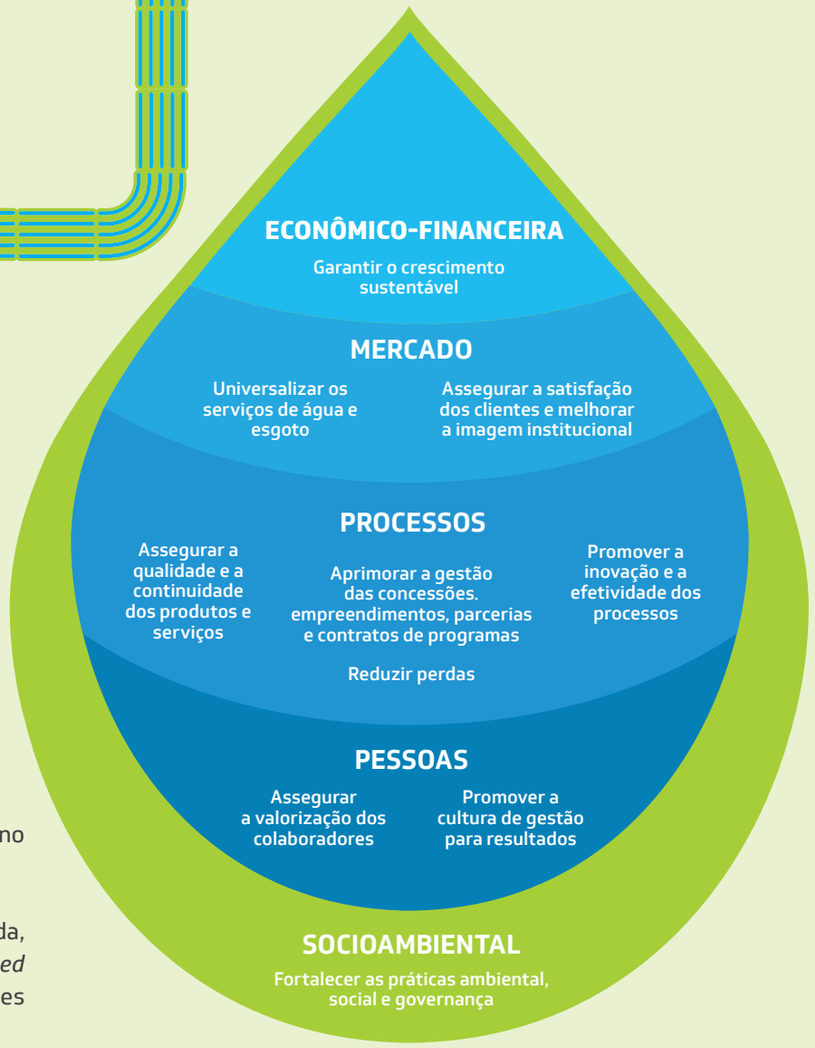
A Cagece tem como visão de futuro, até 2033, universalizar os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com qualidade, efetividade, competitividade e sustentabilidade. Para alcançar sua visão de futuro, a Companhia definiu sua estratégia, que, por sua vez, foi desdobrada em objetivos estratégicos que são mensurados por indicadores e metas a serem viabilizadas a partir do plano de investimentos.

Fortalecer as práticas ASG é um pilar do mapa estratégico da Cagece, perpassando todas as demais áreas que são relevantes para o seu desenvolvimento. Essa base contribui para o crescimento contínuo da Companhia de acordo com as boas práticas de mercado e com a inserção da organização com mínimos impactos negativos na sociedade. Em 2023, a Companhia reuniu todo o seu corpo gestor e membros do Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE) para a apresentação dos resultados de 2022 e das metas para o próximo quinquênio (2023-2027), estabelecidas no Plano de Gestão Estratégica e de Negócio.

Para medir o desempenho da estratégia definida, a Companhia utiliza a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), considerando as dimensões identificadas no seu Mapa Estratégico.

OS VALORES DA Cagece SÃO:

- **Inovação**
- **Competitividade**
- **Engajamento**
- **Orientação para Resultados**
- **Respeito às Pessoas**
- **Ética e Transparência**
- **Satisfação do Cliente**
- **Compromisso com a Sustentabilidade**
- **Orgulho de Ser Cagece**
- **Parceria e Colaboração**



Modelo de Negócio da Cagece

RECURSOS
- Pessoas e Capital Intelectual
- Informações sobre o setor
- Leis e Normas
- Tempo
- Tecnologia
- Recursos materiais

CAPACIDADES
- Engenharia e expertise técnica (atuação primordial da Cagece)
- Gestão – financeira, riscos, qualidade, projetos, processos, estratégia, ambiental, ativos, dados, contratação, pessoas, comunicação

PROCESSOS
- Captação, tratamento e distribuição de água
- Coleta, tratamento e disposição de esgoto
- Gestão de processos jurídicos
- Gestão de infraestrutura administrativa
- Gestão de eficiência energética
- Relações com as partes interessadas
- Planejamento e controle de vendas

PRODUTOS

Finalístico
- Água tratada, reservada e distribuída
- Esgoto coletado e tratado

Intermediário
- Novas tecnologias desenvolvidas
- Novas formas de relacionamento e atendimento aos clientes
- Melhorias operacionais
- Formas aperfeiçoadas de arrecadação
- Parque instalado
- Obras de engenharia executadas (no prazo e no custo definidos)
- Contribuição para o aperfeiçoamento de normas e padrões vigentes
- Relatórios de gestão e prestação de contas sobre a atuação da Cagece
- Novas formas de utilização racional de recursos naturais e energéticos
- Painéis de dados e estatísticas sobre os serviços
- Sistemas de distribuição de água e esgoto aperfeiçoados

CLIENTES/BENEFICIÁRIOS
- Pessoas físicas
- Organizações não governamentais
- Entidades comerciais, industriais e de serviços
- Órgãos públicos
- Poder concedente
- Sociedade

VALOR

Serviços de abastecimento **de água e esgotamento sanitário disponibilizados com qualidade, regularidade, eficiência e a preços justos**, de forma competitiva e sustentável, a partir de práticas sociais e ambientais responsáveis, atendendo às boas práticas de governança corporativa, e proporcionando **melhoria da qualidade de vida da sociedade**

IMPACTOS
- **Universalização** e acessibilidade da água e esgoto do Ceará
- **Tarifas** acessíveis e compatíveis com os perfis dos clientes
- **Sustentabilidade** econômico-financeira
- Melhoria das **condições de saúde e qualidade de vida** da população do Ceará
- Preservação dos recursos naturais
- Ampliação da **conscientização pública** (benefícios do saneamento básico, uso responsável, preservação do meio ambiente)
- Maior **desenvolvimento econômico, social e ambiental** das regiões atendidas pela Cagece
- Aumento da **percepção de valor** da atuação da Cagece e da relevância do saneamento básico pela sociedade

STAKEHOLDERS
- Clientes/beneficiários | Alta Administração | Sociedade | Empregados | Acionistas/Investidores | Fornecedores | Poder Concedente | Prefeituras | Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) e Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços (ACFor) | Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) / Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) | Procuradoria-Geral do Estado do Ceará (PGE-CE) | Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) | Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA-CE) | Parcerias Público-Privadas (PPPs) | *Startups* | Ministério das Cidades | Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH) | Secretarias de Saúde Municipais | Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do estado do Ceará (SEMACE) e Órgãos ambientais municipais | Mídia e opinião pública | entre outros.

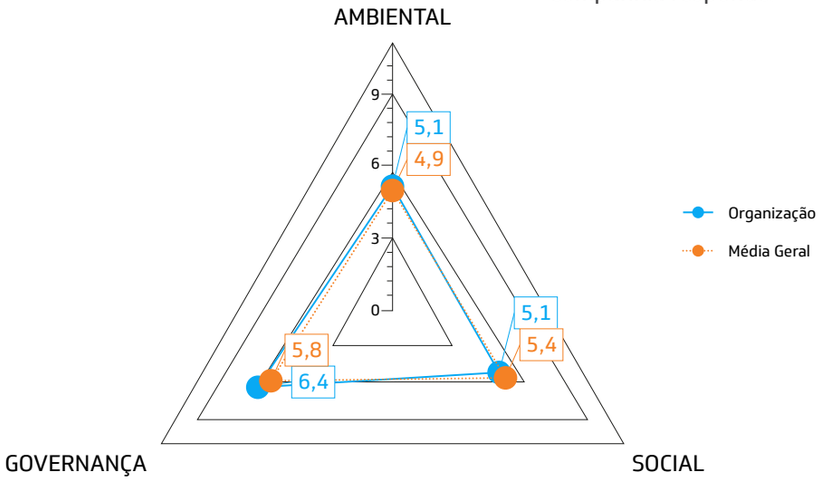
2.4 | Compromissos com o desenvolvimento sustentável

A Cagece é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2016 e busca alinhar as suas atividades, políticas e indicadores aos dos objetivos impactados diretamente pelos processos da Companhia. De forma significativa, a Cagece colabora principalmente com o ODS 06 – Água Potável e Saneamento, que busca garantir a disponibilidade e o manejo sustentável de água e saneamento para todos. Outras diversas práticas contínuas da organização atingem os demais objetivos, em maior ou menor proporção. Desde 2022, foi criado o Comitê ESG, composto por representantes de áreas estratégicas da Companhia para o desenvolvimento de ações que vão ao encontro das diretrizes ASG. A atuação do comitê tem por objetivos promover estratégias para elevar continuamente a qualidade do relacionamento com o investidor e a maturidade da Governança Corporativa, além de fortalecer e revisar as políticas chaves da Cagece a fim de garantir as implementações em âmbito corporativo e na cultura da organização. O comitê também é responsável pelo diagnóstico e acompanhamento do Indicador Corporativo Ethos ASG, bem como a execução dos seus planos de ação.

2.5 | Indicadores Ethos ASG

A Cagece utiliza como meio de autodiagnóstico e direcionamento de boas práticas o indicador estratégico Estágio de Atuação da Cagece com base nos indicadores Ethos ASG. Esse indicador é uma ferramenta de autoavaliação, planejamento e gestão alinhada aos atuais padrões de gestão da sustentabilidade, bem como às regulamentações e iniciativas relevantes em relação aos diferentes subtemas que integram os critérios ASG. O seu objetivo é avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, seguindo as dimensões ASG, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos.

Em 2022, o indicador foi reformulado, incorporando mudanças significativas nos itens para análise das práticas e na sua metodologia de cálculo das notas, portanto, não há histórico a ser reportado para efeitos de comparação. Os questionários Ethos ASG foram respondidos pelo Comitê ESG, composto por uma equipe multidisciplinar, que identificou os pontos fortes e as oportunidades de melhoria. A finalidade foi desenvolver um plano de ação estratégico para possibilitar a evolução do estágio da Cagece e a geração de valor ao negócio. O ciclo analisado no ano de 2023 teve como referência o ano base 2022 e a Cagece teve como nota geral 5,6. Esta nota é calculada pela média ponderada das notas dos 39 indicadores analisados dentre os 08 temas que a Companhia responde.



2.6 | Política ambiental da Cagece

A Cagece tem se destacado como uma empresa comprometida com a preservação do meio ambiente e a busca pela sustentabilidade. No centro desses esforços está a Gerência de Meio Ambiente (Gemam), responsável por coordenar políticas e projetos ambientais, além de atuar como consultora interna e externa, fornecendo pareceres técnicos e outros documentos relacionados ao meio ambiente.

A Política Ambiental da empresa se baseia em sete pilares fundamentais, sendo eles: a gestão de resíduos sólidos; o reúso e reciclagem de água; o uso racional de água e energia; a redução das emissões de gases do efeito estufa; o cumprimento dos padrões de qualidade de efluentes; a promoção da educação ambiental e sanitária; e o compromisso com a sustentabilidade.

Essa política ambiental é respaldada por diretrizes claras que orientam as ações da empresa em relação ao meio ambiente. Através dos princípios norteadores como ecoeficiência, economia circular, inovação, neutralidade climática e sustentabilidade, a gerência busca mitigar impactos ambientais, promover o uso racional dos recursos naturais e engajar seus colaboradores na proteção do meio ambiente.

A Política Ambiental corporativa é aplicável a todas as áreas e colaboradores da empresa. Sua implementação ocorre desde os serviços rotineiros até os projetos de engenharia, planejamento de novos empreendimentos e tomadas de decisão dos gestores.

Clique aqui e consulte a
Política Ambiental da Cagece

2.7 | Destaques do ano

Prêmio IstoÉ Dinheiro – Melhores da Dinheiro

A Cagece alcançou, pelo terceiro ano consecutivo, o 1º lugar na categoria Serviços Públicos na premiação da Revista IstoÉ Dinheiro. A Cagece liderou o *ranking* e se destacou em cinco áreas de atuação: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade social e governança corporativa. As Melhores da Dinheiro visa avaliar, reconhecer e homenagear as Companhias brasileiras que apresentam os melhores resultados em mais de 30 setores empresariais.

Anuário Época Negócios 360º

Em sua 12ª edição em 2023, o Anuário Época 360º e a Fundação Dom Cabral seguiram como referência na avaliação de empresas de forma ampla, buscando identificar e difundir as melhores práticas empresariais no Brasil, por meio da análise de cinco desafios fundamentais da administração: governança corporativa, performance socioambiental, inovação, visão de futuro e pessoas. A Cagece conquistou excelentes resultados ao se posicionar em 4º lugar no setor de Água e Saneamento. A Cagece foi avaliada por meio do preenchimento de questionários sobre cada um dos desafios mencionados e, com base nos pontos obtidos, foi elaborado um *ranking* geral das melhores organizações.

Prêmio Melhor Ouvidoria do Estado e Ranking das Ouvidorias do Estado

Em 2023, pelo 7º ano consecutivo, a Ouvidoria da Cagece ocupou o primeiro lugar no *ranking* da avaliação de desempenho das Ouvidorias do Estado avaliadas pela Controladoria Geral do Estado (CGE). Entre os critérios avaliados estão: Resolubilidade das Manifestações; Boas Práticas de Ouvidoria/ Controle Social; Índice de Satisfação dos Usuários com a Ouvidoria; Relatório da Ouvidoria Setorial; Participação nas Reuniões da Rede de Fomento ao Controle Social; e Identificação Visual e Divulgação dos Contatos da Ouvidoria. A Ouvidoria da Cagece foi reconhecida como a "Melhor Ouvidoria do Estado" na categoria, que homenageia e premia ouvidorias com mais de 1000 manifestações. A Cagece alcançou 9,548 pontos em uma escala de 0 a 10. Além disso, a Cagece também foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, com o 1º lugar na Avaliação da Transparência realizada pela CGE, que mede o nível de transparência das informações disponibilizadas aos cidadãos.

Prêmio FIA UOL 2023

Pelo 6º ano, a Cagece se destaca no Prêmio FIA UOL – "Lugares Incríveis para Trabalhar". A Companhia concorreu ao prêmio na categoria médio porte e ficou entre as 57 empresas nessa faixa e entre as três primeiras empresas públicas. Para atingir esses resultados, o esforço da Cagece com investimento em saúde e qualidade de vida dos colaboradores foi fundamental. O prêmio destaca as melhores empresas de diferentes áreas de atuação e que implementam práticas organizacionais voltadas para categorias como Carreira, Liderança, Relações Interpessoais, ASG, Comunicação Interna, Inovação e Autonomia, entre outras. Ao todo, são pesquisados nove temas essenciais. A Cagece alcançou um índice de 86,8%, obtido por meio da pesquisa exclusiva da FEEx – FIA *Employee Experience*, da FIA, que selecionou 150 empresas com as melhores práticas de RH e clima organizacional do país.

2.8 | Relacionamento com Fornecedores, Cadeia de Valor e outras Relações Comerciais [2-6]

A Cagece mantém relacionamento com os mais diversos fornecedores, sejam eles fabricantes, distribuidores ou representantes comerciais, pautado pelos valores que norteiam a atuação da Companhia. A fim de preservar o atendimento aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, os processos de planejamento e aquisição de materiais pela Cagece são regidos pela Lei Federal de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016, bem como pelos Decretos Estaduais do Governo do Estado do Ceará. Além da legislação, os processos são também normatizados internamente pelo Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia. A contratação de fornecedores ocorre, majoritariamente, por meio de processos licitatórios com instrumentos previamente estabelecidos.

A Companhia exige dos seus fornecedores, no processo de contratação, a comprovação da legalidade quanto ao desempenho de suas atividades, seu compromisso com as obrigações fiscais e trabalhistas. A Cagece inclui em suas cláusulas contratuais requisitos alinhados com as legislações supracitadas, bem como as normas técnicas referentes às especificações e padrões de qualidade dos materiais fornecidos, visando manter a satisfação dos clientes internos e externos, bem como melhorar a gestão de suprimentos.

Nas licitações para a aquisição de bens de até R$ 80.000, a Cagece promove o incentivo às micro e pequenas empresas, reservando nos seus editais, nos termos do decreto federal nº 8.538/2015, a cota de 25% do objeto para micro e pequenas empresas, incentivando a competitividade apenas entre esses fornecedores.

No ano de 2023, as aquisições de materiais e equipamentos realizadas pela Cagece somaram R$ 137.651,2 mil, sendo que esse montante de compras foi realizado pelas modalidades pregão eletrônico e compra por dispensa de valor, visando o atendimento da Política de Suprimentos da Companhia, conforme a tabela a seguir:

Tipo de Licitação (2-6)	Valor total em reais mil
Adesão da Ata Registro de preços	-
Compras por dispensa de valor (Eletrônica e Direta)	8.708,2
Pregão Eletrônico (SRP e Entrega Única)	128.943,1
Total Geral	137.651,2

Em 2023, foi iniciada a vigência da Parceria Público-Privada com a empresa Ambiental Ceará, alterando a demanda de materiais utilizados na operação e expansão do sistema de coleta e tratamento de esgoto. Com isso, foram feitos ajustes nas aquisições para refletir essa nova realidade.

Com a atualização do marco regulatório do saneamento, a empresa busca atender as metas de universalização dos serviços de distribuição de água e da coleta e tratamento de esgoto até 2033. Diante disso, a Companhia prioriza investimentos em áreas estratégicas, entre elas o setor de suprimentos, para cuidar da aquisição e distribuição de materiais a fim de atender as áreas operacionais responsáveis pelas expansões dos serviços. Como início dessa iniciativa, houve melhoria da estrutura física de estocagem dos materiais para o armazenamento adequado dos diversos produtos, evitando riscos de acidentes.

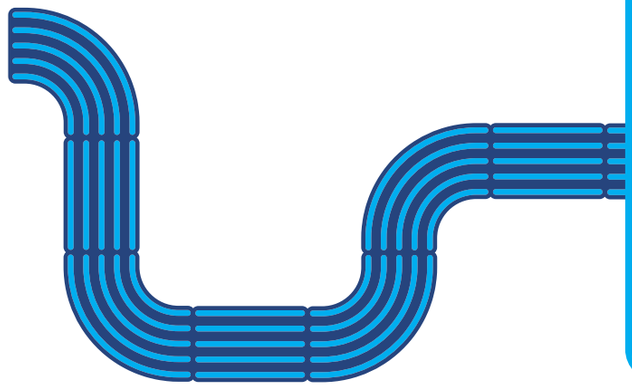
Em 2023, buscando sempre a melhoria dos processos e confiabilidade de estoque,foi ampliado no Centro de Distribuição o sistema WMS, que traz informações de rastreamento usando tecnologia para identificação automática e captura de dados, como códigos de barras da empresa. A cobertura desse sistema quase dobrou em comparação com o ano de 2022. Essa melhoria torna o processo de recebimento e de entrega de materiais mais célere e confiável. Com a automatização há diminuição de falhas no processo de distribuição e melhoria no controle de materiais. Além disso, foi iniciada a sistemática de inventários cíclicos realizados de forma quinzenal com os produtos de maior giro de estoque. Essa melhoria de processo teve impacto positivo no inventário trimestral, reduzindo o prazo de execução do inventário de duas semanas para uma semana e trouxe mais acurácia para os inventários realizados a cada trimestre.

2.9 | Clientes [2-6]

A Companhia atua na prestação de serviços de saneamento básico de natureza pública ou privada e está legalmente autorizada a desenvolver quaisquer atividades relacionadas diretamente com o setor de saneamento e seus processos operacionais. Ao longo de seus 52 anos de existência, a Cagece tem se adaptado ao mercado e ampliado seu estatuto para permitir a expansão de seus negócios, podendo estabelecer escritórios, representações e outros estabelecimentos no país e no exterior, mediante autorização da Diretoria Executiva.

As atividades estão direcionadas ao atendimento de toda a população cearense, implantando novos sistemas para disponibilizar abastecimento de água tratada e esgoto coletado e tratado dentro dos padrões de confiabilidade, utilizando de forma responsável e eficiente os recursos naturais e energéticos e cumprindo com as responsabilidades legais e sociais. Para atingir com excelência as metas finais dos processos, conta-se com suporte estratégico, administrativo, técnico e gerencial. Os fluxos de processos executados por todas essas áreas se complementam, possibilitando a acessibilidade ao saneamento básico, com tarifas mais acessíveis e compatíveis com os perfis de todos os nossos clientes, primando pela melhoria da saúde pública e da qualidade de vida da população com sustentabilidade econômico-financeira. Os serviços oferecidos pela Cagece iniciam-se com a concessão do município ou o estabelecimento de um contrato de programa para operar o abastecimento de água e/ou a coleta e tratamento de esgoto para a população, utilizando-se dessas duas modalidades jurídicas para cumprir com as metas estabelecidas para a universalização, operação e manutenção dos sistemas junto a esses clientes. A partir dessa projeção e gerenciamento, é possível dar início ao *downstream*, ou seja, realizar a distribuição da água tratada e coletar e tratar os esgotos, concluindo seu ciclo através da sua destinação final.

Apresentando crescimentos contínuos, a Companhia obteve um aumento de 7,5% nas ligações reais de água e, pela primeira vez, o número total de ligações à rede de esgotamento sanitário ultrapassa os 50%, demonstrando os resultados dos investimentos realizados em direção à universalização.



CAGECE EM NÚMEROS 2023

ÍNDICES DE COBERTURA

Água: 99,19%
Esgoto: 46,09%

80
Municípios com Esgotamento Sanitário

Investimentos
R$ 1,15 bilhão

152
Municípios com abastecimento de Água

149
Estações de Tratamento de Água (ETA)

277
Estações de Tratamento de Esgoto (ETE)

Economias:
Água: 2.450.954
Esgoto: 1.057.951

Ligações:
Água: 2.131.481
Esgoto: 808.365

Índice de Satisfação do Cliente Externo

Ciente da importância da escuta dos seus clientes para o alcance da excelência na prestação dos serviços, a Cagece realiza anualmente pesquisa de satisfação do cliente externo buscando a meta de 80% do nível geral de satisfação. A pesquisa realizada em 2023 contou com uma amostra de 5005 respondentes em 116 municípios operados pela Companhia e apresentou nota média de 72,3%. A pesquisa foi apresentada em reunião estratégica com gestores de áreas diretamente envolvidas visando abordar os desafios demonstrados nos resultados apurados, bem como a elaboração de um plano de ação específico para as quatro áreas-chave destacadas na pesquisa: imagem, atendimento, esgoto e água.

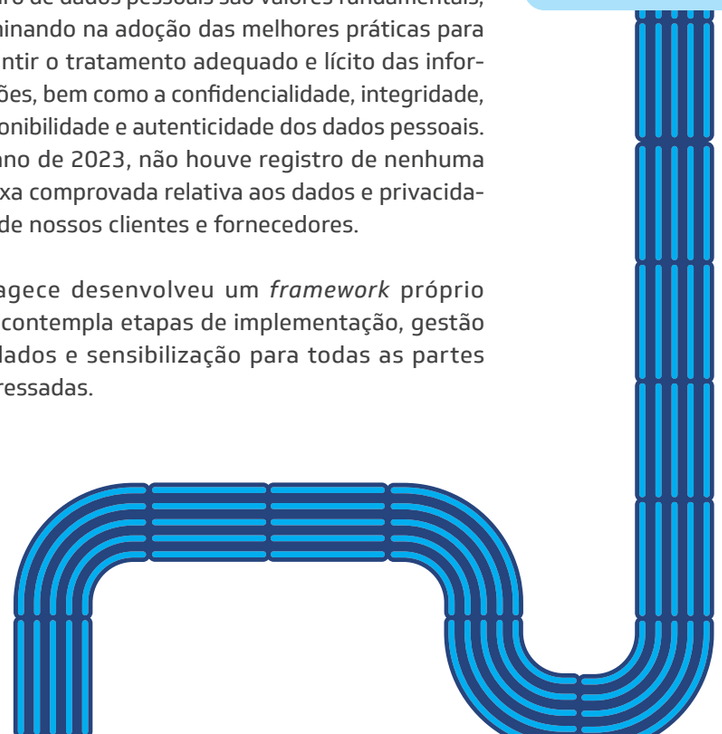
Privacidade de dados dos clientes

[3-3, 418-1]

Mesmo antes de entrar em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em 2020, a Cagece já promovia a privacidade, a transparência e o tratamento seguro de dados pessoais de clientes, colaboradores e fornecedores por meio de medidas técnicas e administrativas. Após a LGPD, a Companhia fortaleceu suas práticas e ampliou ações de disseminação de informações para proteger a privacidade dos dados dos mais de 5 milhões de cearenses que utilizam seus serviços. A Cagece possui um Comitê de Privacidade e Proteção de Dados, responsável pela governança da LGPD, e criou o Escritório de Privacidade e Proteção de Dados. Este setor informa e aconselha sobre o tratamento de dados pessoais, coopera com autoridades, serve de ponte para a autoridade nacional, aceita reclamações dos titulares, presta esclarecimentos e adota providências. Também elabora e executa um plano de treinamento e conscientização sobre a privacidade e a segurança de dados pessoais.

A Companhia reconhece a importância dos registros eletrônicos e dos dados pessoais fornecidos em seus sites, sistemas e serviços, e assume a responsabilidade de proteger essa privacidade. A promoção da privacidade, transparência e tratamento ético e seguro de dados pessoais são valores fundamentais, culminando na adoção das melhores práticas para garantir o tratamento adequado e lícito das informações, bem como a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados pessoais. No ano de 2023, não houve registro de nenhuma queixa comprovada relativa aos dados e privacidades de nossos clientes e fornecedores.

A Cagece desenvolveu um *framework* próprio que contempla etapas de implementação, gestão de dados e sensibilização para todas as partes interessadas.



ATENDIMENTO AO TITULAR DE DADOS

- Procedimentos de resposta e notificação à violação
- Procedimentos para atendimento aos direitos dos titulares
- Registro de Violações de Dados
- Consentimentos dos titulares
- Politica de Privacidade www.cagece.com.br
- privacidadededados@cagece.com.br
- DSR Requisições do Titular de Dados
- Comunicação ANPD
- EPPD
- security.al

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- DPO Encarregado de Proteção de Dados
- EPPD Escritório de Privacidade e Proteção de Dados
- Comitê de Privacidade e Proteção de Dados

POLÍTICAS E NORMAS

- Política de Privacidade (Titular de Dados)
- Norma de Serviços em Nuvem
- Norma de Classificação da Informação
- Política Geral de Privacidade e Proteção de Dados
- Norma de Descarte Seguro de Ativos
- Norma de Registro de Log e Monitoramento
- Política de Segurança da informação
- Norma de Segurança e Privacidade de Dados
- Norma de Utilização de Cookies

GOVERNANÇA DE DADOS

- Gestão de Privacidade de Dados Pessoais
- Inventário de Dados Pessoais (Data Mapping)
- ROPA Registro das Atividades de Tratamento de Dados
- Gestão de solicitações de Dados Pessoais
- AIPD/DPIA Avaliação do Impacto a Proteção de Dados
- Monitoramento de leis e regulamentos sobre dados pessoais
- Mapa Regulatório
- Software para gestão LGPD
- Relatórios e reports executivos

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

- ATDP Acordo de Tratamento de Dados Pessoais
- Aditivo ao Contrato de Trabalho
- Aditivo ao Contrato de Fornecedores
- Convênios para Transferência de Dados
- Auditoria Interna de Proteção e Privacidade de Dados
- *Privacy by Default*
- *Privacy by Design*
- *Due Dilligence*

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (PLANO DE CIBERSEGURANÇA)

- *Backups*
- Criptografia
- Antispam
- Anonimização
- *Disaster Recovery*
- PCN
- PAM
- SIEM
- DLP
- WAF
- EDR
- *Pentests*
- Gestão de Vulnerabilidade

COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

- Palestras, Treinamentos e *Workshops*
- Página LGPD na Intranet
- Portal da Cagece
- Cartilha para fornecedores
- Cartilha para Atendimento ao Cliente
- Zap Cagece

LEGENDA:

PCN - Plano de continuidade de negócio
PAM - *Privileged access management*
SIEM - Informações de segurança e gerenciamento de eventos
DLP - *Data loss prevetion*
WAF - *Web aplication firewall*
EDR - *Endpoint detect and reponse*
Pentests - Teste de invasão

2.10 | Desempenho Econômico [3-3, 201-1]

A Receita Bruta da Companhia ao longo dos últimos 5 anos apresentou um crescimento médio anual de 10,0%, atingindo R$ 2.253,8 milhões em 2023. O crescimento apresentado na receita bruta é decorrente da:

(i) elevação da tarifa média efetiva decorrente dos efeitos do reajuste tarifário (+3,55%) homologado em dezembro de 2022 e da revisão tarifária extraordinária (+14,39%) concedida em outubro de 2023, ambas autorizadas pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE);

(ii) ao aumento do volume faturado de água e esgoto (+4,6%) e;

(iii) aos efeitos da contabilização da Tarifa de Contingência na referida rubrica (R$ 43,9 milhões no 3T23 e R$ 121,1 milhões no 3T22).

No que tange à receita líquida, o crescimento foi 9,4% superior a 2022. O valor registrado em 2023 para custos e despesas totalizou R$1.802,8 milhões, constatando-se um aumento de R$199,8 milhões (12,5%) quando comparado com o ano de 2022.

O aumento nos custos e despesas refletiram os incrementos em serviços de manutenção relativos à concessão da PPP, iniciados em 2023, e os incrementos em custos com materiais e serviços, que tiveram valores reajustados devido aos efeitos inflacionários, além de acréscimos nos custos com energia, serviços de operação e manutenção do sistema, entre outros.

Desde dezembro de 2020, a Cagece é avaliada pela Fitch, uma agência internacional de classificação de risco, sendo classifica como AA- (bra).

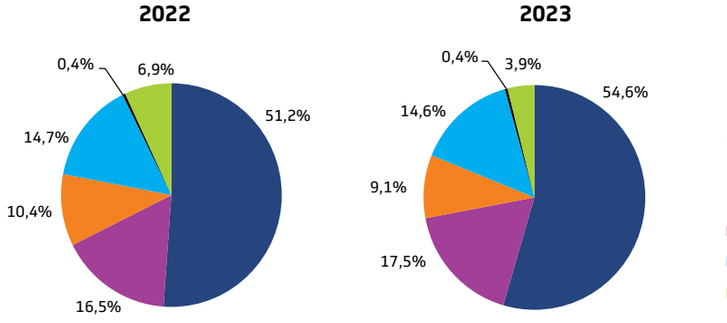
A seguir, são apresentados os dados referentes ao valor econômico gerado, retido e distribuído entre os custos operacionais, recursos humanos, despesas financeiras e investimentos sociais. Parte dessas informações estão detalhadas na Demonstração de Valor Adicionado da Companhia, disponível nas Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2023. A dívida líquida do período foi de R$1.447,2 milhões, e o patrimônio líquido da Companhia representava, ao final de 2023, R$ 2.919,8 milhões, gerando uma capitalização total de R$ 4.367,1 milhões.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO, EM REAIS MIL [201-1]

Ordem	Descrição	2022	2023	AH
I	Valor econômico direto gerado: receitas[1]	2.212.671	2.312.207	4,5%
II	Valor econômico distribuído:			
	custos operacionais[2]	1.132.124	1.262.104	11,5%
	salários e benefícios de empregados	364.947	403.905	10,7%
	pagamentos a provedores de capital[3]	230.289	210.984	-8,4%
	pagamentos a governo[4]	324.619	337.065	3,8%
	investimentos comunitários[5]	8.683	9.084	4,6%
III	Valor econômico retido[6]	152.009	89.065	-41,4%

As receitas e custos de construção foram eliminadas em virtude do efeito nulo no resultado.
Os custos operacionais incluem valores de depreciação e amortização, para fins de conciliação com a DVA.

Notas:
1. No valor econômico direto gerado, foram consideradas as receitas operacionais e receitas financeiras, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e das receitas de construção.
2. Os custos operacionais incluem valores referentes a: energia elétrica, água bruta, serviços e materiais de tratamento, materiais e serviços de conservação e manutenção dos sistemas, serviços prestados por terceiros e outros materiais e serviços, além da depreciação e amortização. Foram excluídos dos custos operacionais os custos com construção e os investimentos comunitários.
3. Os pagamentos a provedores de capital incluem juros, outras despesas financeiras, aluguéis pagos, dividendos e juros sobre capital próprio.
4. Os pagamentos a governo se referem a impostos, taxas, contribuições, concessões e agentes reguladores.
5. Os investimentos comunitários contemplam patrocínios e apoio a projetos de natureza social e ambiental.
6. O valor econômico retido é o lucro retido do período.
   Notas adicionais: (i) Não foram consideradas as receitas e custos de construção em virtude do efeito nulo no resultado; (ii) Essas informações estão detalhadas na Demonstração de Valor Adicionado da Companhia, disponível nas Demonstrações Financeiras Padronizadas de 2023



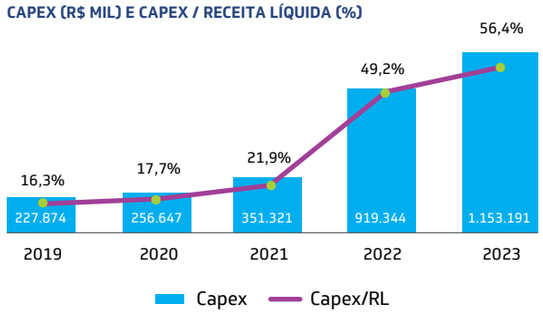
2.11 Plano de Investimentos [201-1]

Os investimentos em 2023 totalizaram R$ 1.153,2 milhões, representando um aumento de 25,4% em relação aos R$ 919,3 milhões de 2022. Destes, R$ 783,0 milhões (68,1% do total) foram destinados à expansão da cobertura, R$ 332,6 milhões (28,9% do total) para melhorias operacionais, R$ 34,4 milhões (3,0% do total) em investimentos em gestão e R$ 3,1 milhões (0,3% do total) em bens decorrentes da PPP.

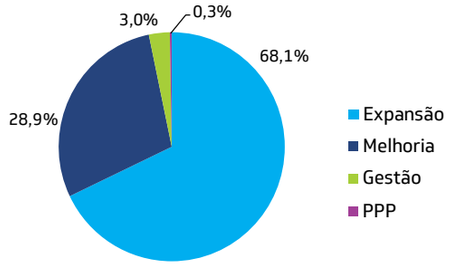
Dentre os principais projetos concluídos no referido período, destacamos:

- 1. Ampliação do Sistema Adutor da Ibiapaba - Ramal Sul, na Unidade de Negócio da Bacia da Serra da Ibiapaba – CE, beneficiando 20.868 famílias;
- 2. Execução do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) da Sede de Itaitinga/CE, beneficiando 2.858 famílias;
- 3. Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Russas-CE, beneficiando 12.431 famílias;
- 4. Ampliação e Melhorias do SES de Maracanaú, beneficiando 11.121 famílias;
- 5. Execução do SES dos Bairros Cidade 2000 e Patriarca na sede do Município de Crateús, beneficiando 5.531 pessoas.

CAPEX (R$ MIL) E CAPEX / RECEITA LÍQUIDA (%)



CAPEX TOTAL 2023



O plano de investimentos da Cagece para o período de 2024-2028 prevê um valor de aproximadamente R$ 3,1 bilhões para a execução da expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Por serem estratégicos, os projetos contidos no plano de investimentos trarão benefícios como aumento de receitas, melhoria na satisfação dos clientes, redução de perdas e avanço rumo à universalização dos serviços, alcançando as metas e desafios que se apresentam para o setor de saneamento.

DENTRE OS PRINCIPAIS PROJETOS, DESTACAMOS:

- **Ampliação das Sub-Bacias de SES de Fortaleza CE7/CE8/CE9/ETE Cocó,**
- **Ampliação das sub-bacias de SES de Fortaleza CD-1, CD-2 e CD-3 - Meta 2**
- **Ampliação do SES do Conjunto Palmeiras e Planalto Palmeira no município de Fortaleza**
- **Ampliação do SAA e SES de Cumbuco no município de Caucaia**
- **Ampliação do SAA e SES de Jericoacoara**
- **Substituição do interceptor oeste no município de Fortaleza**
- **Execução dos serviços remanescentes do SES nas sub-bacias CE4 e CE5 no município de Fortaleza**
- **Substituição preventiva do parque de hidrômetros da Cagece**
- **Ampliação do SAA integrado de Horizonte, Pacajus e Chorozinho**
- **Instalação de Distritos de Medições e Controles (DMCs)**
- **Melhorias no Sistema de Preservação de Juazeiro do Norte.**

3

Segurança Hídrica e Marco Legal do Saneamento

3.1 | Marco legal do Saneamento [2-27]

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico. A atualização desse marco ocorreu em 2020 por meio da publicação da Lei Federal nº 14.026/2020 o que trouxe mudanças significativas para as Companhias do setor, levando-as a ajustar seus planejamentos estratégicos para alcançar a universalização, assegurando que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e que 90% tenham tratamento e coleta de esgoto até o ano 2033. Entre as principais mudanças, destacam-se o estabelecimento de diretrizes nacionais para o saneamento básico; a criação do Comitê Interministerial de Saneamento Básico; a extinção de novos contratos de programa sem licitação entre municípios e empresas estaduais de saneamento e a transferência da coordenação do Plano Nacional de Saneamento Básico para o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

Como parte do processo de adaptação às novas diretrizes legais, a Cagece dividiu sua área de atuação em microrregiões de água e esgoto, aprovando a proposta com a Lei Complementar nº 247, de 18 de junho de 2021. Foram estabelecidas três microrregiões no Ceará (Oeste, Centro-Norte e Centro-Sul) com o objetivo de integrar os municípios, facilitar a gestão em larga escala e garantir os recursos necessários para atingir as metas de universalização estipuladas pelo marco legal do saneamento. A Lei também define a criação de uma estrutura de governança regional, composta por representantes municipais e da sociedade civil, adotando os princípios fundamentais de participação popular e transparência, e mantendo a abordagem técnica necessária.

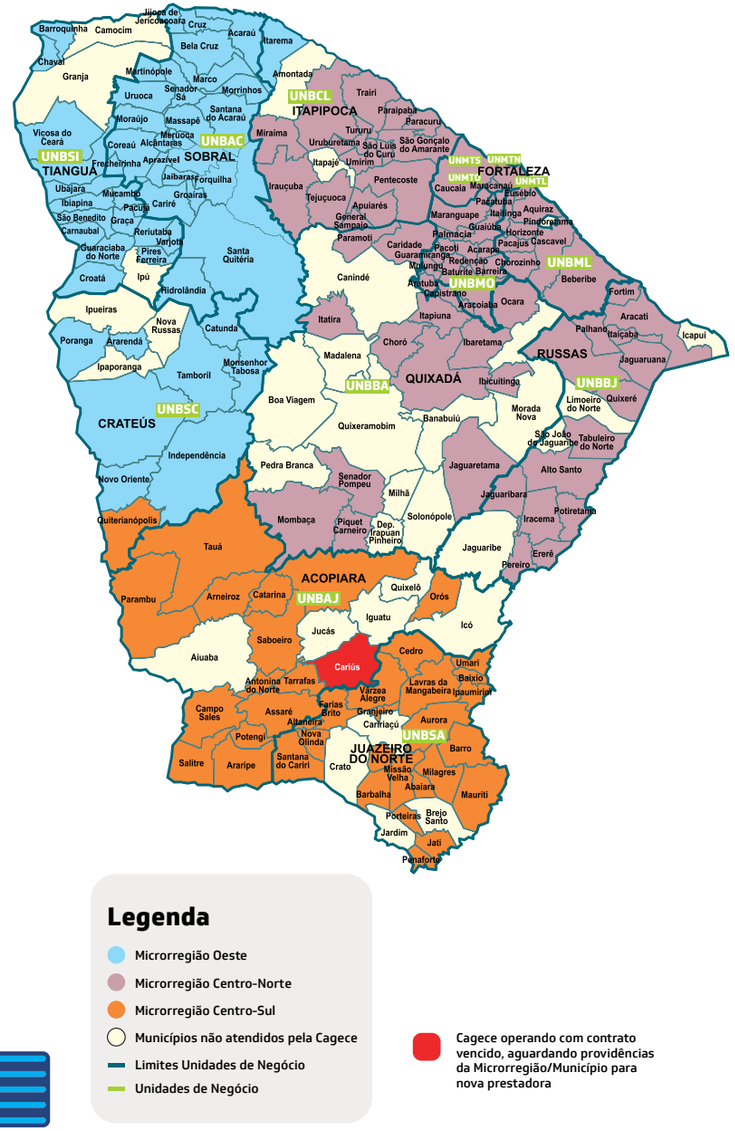
Isso incluiu a adoção de estratégias econômicas e operacionais para implantar e expandir sistemas. A Cagece iniciou a efetivação de uma Parceria Público-Privada (PPP) de esgoto com a empresa Ambiental Ceará, que, em 2023, iniciou seu primeiro ano de operação nas Regiões Metropolitanas do Cariri (RMC) e de Fortaleza.

A configuração das microrregiões levou em consideração a delimitação das bacias hidrográficas, a divisão da infraestrutura operacional dos serviços básicos de saneamento, bem como as características sociais, econômicas e políticas específicas de cada região.

Em 2023, a Cagece atingiu uma cobertura de abastecimento de água de 99% em sua área de atuação contratual.

A Cagece atende a população por meio de contratos de concessão e de programa. Para renovar esses contratos, a empresa apresentou um plano com metas intermediárias de universalização dos serviços de água e esgoto, baseado nos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) e no plano de investimentos. A Arce aprovou essas metas propostas para o período de 2022 a 2055 (período de vigência dos contratos de prestação de serviços) e começou a verificar o cumprimento durante o ano de 2023.

Para melhorar a eficiência no atendimento às demandas das agências reguladoras, tanto da Arce quanto da própria Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a Cagece implementou medidas de reestruturação e capacitação em setores focados no cumprimento de metas. Essas ações permitiram à empresa atender a todas as obrigações legais da nova lei de saneamento até agora. Com um ambiente regulatório mais seguro, a Cagece vê oportunidades para parcerias e expansão geográfica e de negócios.



Legenda

- Microrregião Oeste
- Microrregião Centro-Norte
- Microrregião Centro-Sul
- Municípios não atendidos pela Cagece
- Limites Unidades de Negócio
- Unidades de Negócio

Cagece operando com contrato vencido, aguardando providências da Microrregião/Município para nova prestadora

3.2 | Parceria Público-Privada (PPP) para a Universalização do Esgotamento Sanitário [203-1]

A Parceria Público-Privada (PPP) para a Universalização do Esgotamento Sanitário nos 24 municípios operados pela Cagece nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri foi implantada em 2023, na forma de uma concessão administrativa por um período de 30 anos. O escopo principal inclui a execução de obras de melhoria dos sistemas, a execução de obras de expansão para a universalização, e a operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, além da elaboração de estudos e projetos de engenharia e o licenciamento ambiental. Como escopo adicional, foram incluídos os serviços de substituição, transferência e deslocamento de hidrômetros, verificação de fraudes e atualização cadastral.

Para cumprir esses objetivos, a licitação da PPP foi dividida em dois blocos:

- Bloco 1, composto por municípios da Região Metropolitana do Cariri e da parte sul da Região Metropolitana de Fortaleza: Aquiraz, Barbalha, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Farias Brito, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Missão Velha, Nova Olinda, Pacajus, Pacatuba e Santana do Cariri;
- Bloco 2, composto por municípios da parte norte da Região Metropolitana de Fortaleza: Caucaia, Fortaleza, Paracuru, Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi.

Linha do Tempo da PPP

2017 - Estudos de concepção, demandados pelo Governo do Estado do Ceará

Set/2022 - Leilão na sede da B3, onde a empresa a Aegea foi a vencedora dos 2 blocos

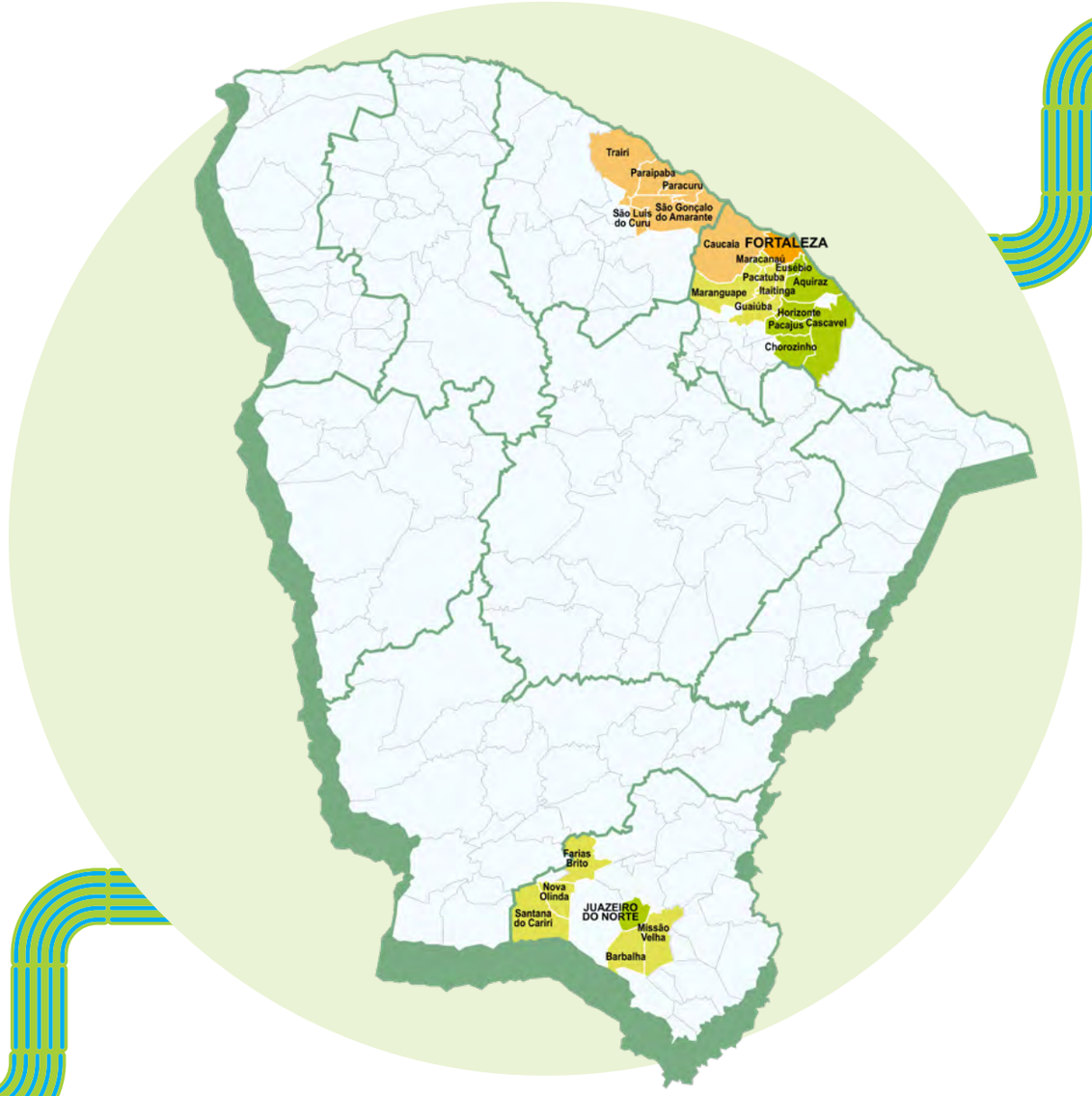
Fev/2023 - Assinatura do Contrato Bloco 1 entre Cagece e Ambiental Ceará 1 SPE e início da operação assistida do sistema do Bloco 1

Maio/2023 - Assinatura do contrato do Bloco 2 entre Cagece e Ambiental Ceará 2 SPE, início da operação assistida do Bloco 2 e fim da operação assistida do Bloco 1

Set/2023 - Fim da operação assistida do Bloco 2

Inicialmente, a estruturação da PPP foi pautada com o objetivo de elevar a cobertura de esgotamento sanitário desses 24 municípios para 95% até 2040. Com a atualização do marco legal do saneamento, o projeto foi readequado para cumprir a meta de universalização de esgoto de 90% até 2033, a partir da antecipação de investimentos. Assim, a Cagece mantém uma perspectiva ousada, destacando a importância do serviço de esgotamento sanitário para a promoção da saúde e bem-estar da população, para o desenvolvimento econômico e para a geração de riqueza para a sociedade.

Ao longo dos 30 anos de contrato, serão investidos R$ 19 bilhões nas 24 cidades atendidas pela PPP, beneficiando 4,3 milhões de pessoas.



Prospecção de Novas Parcerias para Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário dos Municípios das Unidades de Negócios do Interior.

Em março de 2023 foi criado o Projeto Estratégico para Prospecção de Novas Parcerias Públicos-Privadas (PPP) de Esgoto, configurando-se como uma das relevantes iniciativas da Companhia, com o objetivo de alcançar a universalização dos serviços de esgotamento sanitário em 128 municípios que fazem parte das Regiões das Unidades de Negócios do Interior da Cagece, já excluídos os 24 municípios inseridos nas regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri que já possuem Concessão Administrativa dos Serviços Públicos de Esgotamento Sanitário por meio de PPPs.

O desenvolvimento para estruturação dos estudos e modelagem das novas parcerias se dará em um cronograma 30 meses, desde a fase de desenvolvimento dos estudos/modelagem até a fase de licitação para contratação das possíveis parcerias, tendo seu início em março/2023 e conclusão prevista para o ano de 2025.

3.3 | Segurança Hídrica

No início de 2023, houve um cenário otimista com o aumento dos volumes de água armazenados, alcançando marcas não vistas desde 2012, encerrando a quadra chuvosa em 51% de reserva hídrica. De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), a partir de junho/23 o El Ninõ ganhou força, apresentando condições de temperatura que impactaram as chuvas da região.

O aquecimento dos Oceanos Atlântico e Pacífico, além da costa da América do Sul, é motivo de preocupação, pois pode resultar no efeito de "secamento" das chuvas, especialmente nas regiões que possuem reservatórios estratégicos como, por exemplo, Banabuiú, Orós e Castanhão. A Funceme alertou que se essas condições climáticas perdurarem, os mananciais serão impactados. O fenômeno El Niño pode reduzir o volume de água disponível nos reservatórios, prejudicando o fornecimento de água para abastecimento humano e irrigação.

3.4 | Planta de Dessalinização de Água do Mar (Dessal do Ceará) [203-1]

A Planta de Dessalinização de Água do Mar (Dessal do Ceará), é uma PPP firmada entre Cagece e a Sociedade de Propósitos Específicos (SPE) Águas de Fortaleza, sendo considerada a grande aposta do Brasil em dessalinização. O projeto surgiu da necessidade de reforçar a segurança hídrica do Estado, que, por estar localizado no semiárido brasileiro, convive com períodos de estiagem e, consequentemente, com escassez hídrica. A planta funcionará como reserva hídrica capaz de produzir 1m³/s de água. Ela será acionada sempre que a escassez de chuvas no Estado entrar em níveis de alerta, quando os volumes de água armazenados nos açudes que abastecem a Região Metropolitana de Fortaleza exigirem, ou diante de outros fatores que possam interferir no abastecimento humano. A água produzida será destinada ao sistema integrado de abastecimento da Cagece, podendo, assim, abastecer mais de 700 mil famílias.

A Águas de Fortaleza é responsável por fazer o investimento em torno de R$ 500 milhões e a Cagece terá o compromisso de pagar um valor fixo e outro variável (contraprestações), este último dependente dos volumes de água demandados para atender à população quando necessário. A partir do início da operação da planta e por um período de vigência de 30 anos, a Cagece passará a desembolsar contraprestações que, somadas, chegam a um montante de R$ 3 bilhões, que garantirá um aumento de 12% na oferta de água da capital fortalezense.

A Dessal traz uma contribuição científica, cultural, ambiental, social e econômica, elevando o conceito da necessidade de mudança da matriz hídrica do Nordeste brasileiro. A escala do projeto servirá de instrumento de avaliação e tomada de decisão a gestores, prefeitos e governadores quanto aos tipos de projeto e modelo tecnológico a ser adotado para fontes alternativas de abastecimento, levando em conta as peculiaridades e necessidades de cada região. Garantir água por outra fonte hídrica eleva a confiança da população e minimiza o stress da montante, principalmente devido às disputas pela alocação de água, incluindo-se vazão ecológica.

Em 2023, o consórcio Águas de Fortaleza S/A finalizou os estudos ambientais e os submeteu ao órgão ambiental (SEMACE) para obtenção da Licença Prévia do empreendimento, a qual foi aprovada por unanimidade e emitida em novembro do mesmo ano.

Com o apoio da Cagece, o Instituto Verde Luz tem realizado atividades de educação ambiental, monitoramento de praias, resgate e primeiros socorros de tartarugas, com a ampliação da atuação do projeto GTAR – Verde Luz na região da Praia do Futuro. Para aproximar as ações do Verde Luz da população, foram realizadas, em 2022, as inaugurações de duas sedes: a Base de Educação Ambiental Gabriel Chagas e o Centro de Atendimento Emergencial de Tartarugas Marinhas. Em 2023, a companhia garantiu, por meio de apoio financeiro, a viabilização de parte das despesas de manutenção do projeto.

Maiores informações em:

https://dessaldoceara.com.br

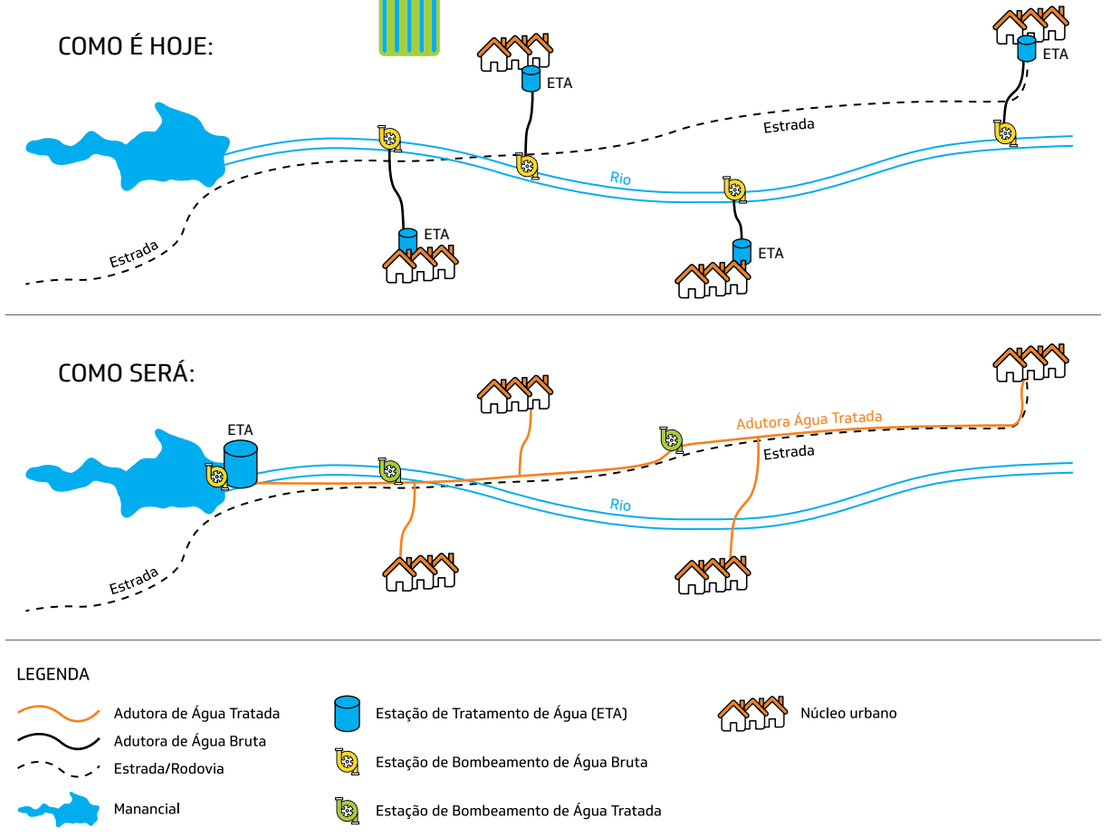
3.5 | Projeto Malha D'Água [203-1]

O Projeto Malha D'Água é um dos componentes do Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará. Este projeto contempla ações de aprimoramento das políticas e estratégias do Estado, reforço institucional, avanço do marco legal e organizacional do setor, uso de novas tecnologias e gestão de informação, além de investimentos massivos em obras de segurança hídrica. Em suma, consiste em sistemas adutores integrados de água tratada com captação realizada diretamente nos mananciais com maior garantia hídrica e a implantação de Estações de Tratamento de Água (ETAs) junto a esses reservatórios, visando ao atendimento da população das sedes municipais e distritais e, complementarmente, de comunidades rurais situadas ao longo do seu percurso.

Sob a execução da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), o Projeto Malha D'Água é uma estratégia de ação de médio a longo prazo que estabelece um conjunto de prioridades do setor de água, incluindo a expansão da infraestrutura hídrica e a melhoria da gestão e governança da água.

O projeto está dividido nas seguintes etapas:

- **Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central (SAB-SC):** Obras iniciadas com recursos de um acordo de empréstimo do Governo do Estado com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD – Banco Mundial). O projeto encontra-se em execução, com previsão de término para 2027. Municípios atendidos: Banabuiú, Jaguaretama, Solonópole, Milhã, Irapuan Pinheiro, Mombaça, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Pedra Branca.
- **Sistema Adutor Arneiroz II – Sertão dos Inhamuns:** Concluída a primeira etapa do sistema em 2023 com a implantação de uma adutora de água bruta até a ETA de Tauá. Ação do Governo do Estado através de COGERH e Cagece.
- **Sistema Adutor dos Sertões de Quixadá – Quixeramobim:** Encontra-se na fase final de elaboração de edital para contratação de projeto e execução das obras no contexto das tratativas de assinatura de um acordo de empréstimo do Governo do Estado do Ceará e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Municípios atendidos: Quixadá, Quixeramobim, Choró, Ibaretama e Banabuiú.



Por este caminho, o Governo do Estado, em conjunto com a Cagece e SRH, pretende mudar a lógica atual, reduzindo significativamente o risco de escassez devido a uma seca prolongada. Implica a construção de uma rede de adutoras que possibilitará a transferência de água tratada das fontes de menor risco de colapso (reservatórios médios e grandes e canais de transferência de água) para os reservatórios de distribuição nos centros urbanos, através de condutos fechados e pressurizados, minimizando as perdas de água durante o seu transporte.

A Cagece é um dos órgãos atuantes na condução desse projeto, tanto no que diz respeito às obras de engenharia quanto na fiscalização e acompanhamento do Programa de Gestão Socioambiental (PGS). A primeira etapa dessa grande construção de malhas d'água se dá no âmbito do Sistema Adutor Banabuiú – Sertão. O avanço da obra consta em 30%, que incluem as intervenções nas áreas de captação, conclusão da adutora no Trecho 2 da ETA até Cangati, em Solonópole, e no Trecho 10 no Distrito de Laranjeiras em Banabuiú. O Trecho 3, de Cangati até Jaguaretama, está em fase de finalização, sendo iniciada as obras no Trecho 4, entre Solonópole e Milhã.

A implantação e operação desse empreendimento é de suma importância para a universalização do abastecimento de água tratada na região, bem como para melhorar as condições de qualidade da água nos sistemas municipais de distribuição já existentes. Na esfera socioambiental, é importante manter uma harmonia entre as intervenções técnicas, econômicas e ambientais advindas com a instalação do SAB-SC, por meio do PGS, ferramenta capaz de inserir a questão do controle socioambiental, além de cumprir com os quesitos legais da legislação brasileira e as condições determinadas pelas Políticas de Salvaguardas Ambientais e Sociais do Banco Mundial.

Dando continuidade às ações de implementação do Projeto Malha D'Água e buscando potencializar a universalização dos sistemas de abastecimento de água, a Cagece, por iniciativa própria, iniciou em 2023 a elaboração dos seguintes anteprojetos:

- Sistema Integrado dos Distritos de São Gonçalo do Amarante;
- Sistema Adutor Baixo Jaguaribe Litoral Leste;
- Sistema Adutor Taquara Sertão de Sobral;
- Sistema Adutor Aracoiaba-Maciço de Baturité;
- Sistema Integrado Cascavel, Beberibe, Guanacés e Caponga;
- Sistema Integrado do Cariri;
- Sistema Integrado Redenção, Acarape e Barreira.

Após a etapa de conclusão dos anteprojetos, iniciar-se-á a busca por fonte de financiamento para a implantação das obras.

O objetivo do Malha D'Água é fortalecer a segurança hídrica e aumentar sua resiliência diante dos períodos de seca, além de atender às demandas futuras de abastecimento de água desses municípios e distritos, com foco no alcance do marco legal do saneamento, garantindo condições qualitativas e quantitativas para o fornecimento de água aos núcleos urbanos e localidades ao longo dos sistemas adutores a serem implantados.

Com esse projeto estratégico, a Cagece espera que, a partir da integração de 34 municípios contemplados pelo Malha D'água Cagece, ocorra:

- Ampliação da garantia quantitativa de água para o abastecimento humano em períodos de secas severas;
- Garantia na qualidade da água para o abastecimento humano, com implantação de sistema de tratamento mais robusto e tecnologia avançada;
- Redução significativa do número de ETAs, promovendo uma gestão mais eficiente desses sistemas devido ao ganho de escala;
- Redução dos custos operacionais;
- Maior eficiência na gestão dos reservatórios, com a diminuição das perdas na perenização dos rios (evaporação e infiltração);
- Redução do conflito entre o uso da água para o abastecimento humano e para a atividade econômica rural;
- Redução e otimização das rotas dos carros-pipa e melhoria da qualidade da água para atendimento da população rural difusa.

Cagece
ZERO EMIS
DE POLUE
VP 941
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA
VEÍCULO
100% ELÉTRICO
Rota para um
futuro sustentavel.

4 Ambiental

4.1 | Abastecimento de água potável [3-3, 303-1]

O relatório do diagnóstico realizado para a Plataforma Ceará 2050 menciona diversas características dos recursos hídricos no Estado do Ceará. O estudo indica que a demanda por recursos hídricos no Ceará cresceu significativamente nas últimas décadas, acompanhada pela expansão e modernização da infraestrutura de armazenamento e distribuição de água. Atualmente, a demanda total por água no estado é estimada em 49 m³/s, ou 1,55 bilhão de m³/ano, dividida entre consumo humano, industrial e agrícola (irrigação), cuja responsabilidade da oferta de água é da Cogerh.

O consumo humano é predominantemente concentrado nos grandes centros urbanos, como as regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral. O consumo industrial está concentrado em distritos industriais e centros urbanos, como Maracanaú e o Complexo Portuário e Industrial do Pecém. O consumo agrícola se concentra principalmente nos perímetros irrigados, federais e estaduais, além de áreas privadas de agricultura. Quantitativamente, a demanda total de água no Ceará é dividida da seguinte forma: 57% para irrigação, 24% para demanda urbana e 19% para demanda industrial.

A elaboração e implementação dos Planos de Recursos Hídricos exigem ações regionais, estaduais e em nível de bacia hidrográfica. Isso requer um banco de dados sobre disponibilidade, demanda e qualidade da água, além de cenários futuros baseados em dados quantitativos para avaliar impactos e propor alternativas. A inserção de ciência, tecnologia e inovação no contexto do Planejamento e dos Planos de Recursos Hídricos é essencial para promover os avanços necessários na gestão.

Algumas recomendações a partir da apresentação de problemas e discussões incluem: Estudos estratégicos; Poluentes orgânicos persistentes; Bancos de dados regionais; Contaminação e eutrofização; Valoração dos recursos hídricos; Modelos ecológicos e matemáticos; Águas subterrâneas; Governança da água; Mudanças climáticas; Monitoramento da qualidade e quantidade de água. O Ceará é o estado que mais se expandiu e evoluiu na gestão dos recursos hídricos, possuindo uma estrutura institucional robusta com uma infraestrutura expressiva de açudes, poços, adutoras e eixos de integração entre bacias. No ano de 2023, o estado alcançou uma reserva hídrica de 51%.

As captações de água ocorrem de forma superficial e subterrânea, sendo encaminhadas para Estações de Tratamento de Água (ETA). As tecnologias de tratamento incluem simples desinfecção, dupla filtração, filtração direta, ciclo completo e ultrafiltração, adequando-se aos padrões estabelecidos pela legislação vigente. Vale destacar que a captação é realizada nas grandes bacias hidrográficas, divididas em: Bacia do Acaraú e Coreaú, Alto e Baixo Jaguaribe, Banabuiú, Curu, Litoral, Sertões de Crateús, Serra da Ibiapaba e Salgado.

4.2 | Captação de água [303-3]

Do total de 490.890,70 ML (megalitros) de água doce bruta captada, 467.950,20 ML (ou 95,33%) provêm de reservatórios superficiais, como rios e açudes/barragens. A captação superficial é complementada por uma extensa rede de poços artesianos espalhados pelo estado, de onde foram captados outros 22.940,50 ML (ou 4,67%). Em 2023, foram recirculados 70.749,23 ML de água para reúso no sistema de produção de água, contabilizados no volume total. Em relação às regiões com maior estresse hídrico, com média de 9,9% de sua capacidade, podemos destacar as bacias hidrográficas Médio Jaguaribe, Banabuiú e Sertão de Crateús. As demais bacias apresentaram um conforto na recarga hídrica no ano de 2023.

A Cagece possui um sistema no qual armazena os dados operacionais da Companhia, nomeado de ERP Operacional - Módulo de Controle Operacional de Água (COA). Para a apuração dos volumes das áreas de estresse hídrico, foi utilizado o relatório do Governo/Cogerh para especificação.

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS, DISCRIMINANDO ESTE TOTAL PELAS SEGUINTES FONTES [303-3]

	2022	2023
Água de superfície	77.965	426.629
Água subterrânea	37.676	41.321
Captação total de água	115.642	467.950

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO EM MEGALITROS, DISCRIMINANDO ESTE TOTAL NAS SEGUINTES FONTES [303-3]

	2022	2023
Água de superfície	327.010	21.568
Água subterrânea	2.307	1.373
Captação total de água em áreas com estresse hídrico	329.317	22.941

4.3 | Consumo de água [303-5]

O consumo total foi retirado do relatório de Balanço Hídrico, incluindo o consumo das ETAs e Sistemas de Simples Desinfecção (SSDs). No que se refere às Unidades Operacionais e Administrativas, este é calculado como a diferença entre a soma das ETAs e SSDs e o consumo total.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA DE TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS [303-5]

	2022	2023
Consumo total de água	976	1.135
Estação de Tratamento de Água	164	156
Sistema de Simples Desinfecção	2	2
Unidades Administrativas	810	976

4.4 | Gerenciamento de efluentes

Gestão dos impactos relacionados à descarte de água [303-2]

Acerca do lançamento de efluentes, a Companhia já realiza recirculação em algumas ETAs e todas as ampliações e construção de novas ETAs estão sendo contempladas com Estações de Rejeitos Gerados (ETRGs) para o reúso do efluente e tratamento do lodo. O objetivo da implantação desses equipamentos é evitar o lançamento do rejeito nos corpos hídricos, tendo em vista que após o tratamento, ocorre o retorno da água ao inicio do processo. Essas iniciativas são parte do compromisso da Cagece com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos hídricos.

Descarte de água [303-4]

Em 2023, o volume total de água utilizado nas Estações de Tratamento para manutenção dos equipamentos (filtros e decantadores) foi de 21.997 ML, sendo 1.994 ML oriundos de áreas com estresse hídrico e 20.003,73 ML de áreas menos críticas. O consumo operacional, utilizado nas descargas de limpeza da rede de água, no esvaziamento de redes para serviços de manutenção e na limpeza de reservatórios no sistema distribuidor, foi de 2 ML. Os dados foram extraídos do Relatório de Perdas – Balanço Hídrico, obtido por meio do Sistema Empresarial de Informações da Companhia.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS EM MEGALITROS, DISCRIMINANDO ESSE TOTAL PELOS SEGUINTES TIPOS DE DESTINAÇÃO [303-4]

	2022		2023	
	Estresse	S/ Estresse	Estresse	S/ Estresse
Água de superfície	37.526	7.171	1.994	20.004
Água subterrânea	19.362	120	0	0
Descarte total de água	56.887	7.292	1.994	20.004
	64.179		21.997	

O Volume Consumido Autorizado à Produção (VCAP) é o somatório dos volumes de descarga das lavagens, descargas e drenagem dos filtros e decantadores. O Volume Recirculado (VREC) foi retirado do cálculo, pois já foi contabilizado no volume total.

4.5 | Monitoramento da Qualidade da Água [2-27, 303-1, 303-2]

A Cagece possui um rigoroso controle de qualidade da água distribuída, realizando análises físico-químicas e biológicas de forma sistemática. A Companhia monitora desde o manancial da água bruta até a rede de distribuição. As análises são realizadas em todas as etapas de produção de água potável e seguem as exigências de monitoramento da qualidade com vistas a garantir uma oferta de água de acordo com os padrões de potabilidade citados no Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017 do Ministério da Saúde (MS), que orienta acerca dos parâmetros de controle de qualidade da água para consumo humano.

O acompanhamento da qualidade da água tratada e distribuída é definido na Gerência de Controle da Qualidade de Produto (Gecoq), cumprindo o disposto nas legislações vigentes para qualidade da água e efluentes. A Companhia cumpre os Planos de Monitoramento da Qualidade da Água validados pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais e pela Célula de Vigilância Ambiental (Cevam), pertencente à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Para garantir o monitoramento e rigoroso controle da qualidade da água, a Companhia dispõe de um Laboratório Central localizado em Fortaleza, 202 Laboratórios Operacionais distribuídos em todas as ETAs do Ceará, podendo ocorrer a instalação de mais de um laboratório por sistema, além de 09 Laboratórios Regionais localizados nas Unidades de Negócio do interior. O Laboratório Central da Cagece, que possui certificação ISO 9001 e ISO/IEC 17025, é um dos mais modernos e bem equipados no Norte-Nordeste, sendo responsável por monitorar diariamente a qualidade da água distribuída por toda a rede de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Capuan, Sítios Novos, Catuana, Primavera, Senador Carlos Jereissati e Alto Fechado. O laboratório também é responsável pelas análises completas das Estações de Tratamento de Água do Gavião, Oeste, Primavera e Sítios Novos e dos Sistemas de Simples Desinfecção (SSD) de Capuan; além do monitoramento hidrobiológico de todos os mananciais superficiais utilizados pela Companhia para abastecimento público, através do controle da presença de células de cianobactérias, bem como mediante o acompanhamento das cianotoxinas nas estações de tratamento, visto que analisa esses parâmetros na água bruta e tratada.

Após a saída da ETA, a qualidade da água passa a ser monitorada pelos laboratórios regionais, que são responsáveis por aferir a qualidade através de análises laboratoriais em amostras de água de reservatórios e redes, na quantidade e frequência exigidas no Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017 do MS. Cada Unidade de Negócio do interior conta com um laboratório regional de médio porte que dá o suporte de controle de qualidade aos sistemas sob sua responsabilidade. Nestes laboratórios regionais, a água distribuída na rede é avaliada diariamente através de análises em amostras coletadas em pontos estratégicos, em quantidade que varia de acordo com a população abastecida.

Nos laboratórios dos sistemas produtores com Estação de Tratamento de Água (ETA), a cada duas horas, são colhidas amostras da água bruta e tratada para análise, de forma a ajustar o processo de tratamento para adequar as características físicas, químicas e microbiológicas da água bruta ao padrão de potabilidade.

Os Laboratórios Regionais das Unidades de Itapipoca, Russas e Quixadá conquistaram a certificação ISO 9001 no ano de 2023, reforçando o compromisso da Companhia em entregar ao cliente um produto seguro para consumo.

Além dos diferentes níveis de controle, a Companhia monitora os outros parâmetros de qualidade exigidos nos anexos 9, 10, 11 e 12 do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017 do MS através de contratação de laboratórios acreditados com a Norma ISO/IEC 17025. Nessas análises são verificadas as presenças de metais pesados, agrotóxicos, substâncias orgânicas, e outras que representam risco à saúde.

4.6 | Monitoramento da Qualidade do Efluente Tratado

[2-27, 303-1, 303-2]

O monitoramento da qualidade dos efluentes tratados é definido pela Gecoq, obedecendo ao disposto na Resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA) nº 02/2017 para esgoto sanitário, realizando análises laboratoriais dos parâmetros estabelecidos nesta resolução, e aos planos de monitoramento da qualidade do efluente tratado validados pelo órgão ambiental estadual e pela agência reguladora, que auditam regularmente o seu cumprimento.

Periodicamente são analisados os parâmetros de pH, condutividade, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos totais, demanda química e bioquímica de oxigênio, oxigênio dissolvido, sulfato, sulfeto, óleos e graxas, nitrogênio amoniacal, coliformes totais e *E. coli.* Além do monitoramento rotineiro da qualidade, as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) também são monitoradas quanto à eficiência da tecnologia de tratamento, como remoção de carga orgânica, sólidos totais e coliformes. Assim como ocorre no controle de qualidade da água, para os outros parâmetros exigidos na Resolução COEMA nº 02/2017, a Companhia realiza contratação externa através de serviços terceirizados em laboratórios com acreditação na Norma ISO/IEC 17025.

4.7 | Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços [3-3, 416-1]

Os parâmetros analisados por meio de um rigoroso controle de qualidade da água distribuída e do efluente tratado são acompanhados através do Sistema de Gestão de Laboratórios e do Sistema de Controle Operacional de Água e Esgoto (COA/COE), e seus resultados são mensurados por 6 indicadores estratégicos, que analisam qualidade, conformidade e padronizações.

Os macroprocessos da Gecoq possuem 395 potenciais riscos que podem afetar negativamente suas operações, mas que são mitigados por ferramentas de controle preventivo e monitoramento constante. Esses riscos abrangem desde questões operacionais, como falhas nos equipamentos e resultados insatisfatórios em ensaios de proficiência, até processos de gestão de pessoas, variando de criticidade baixa à alta conforme a probabilidade de materialização e o impacto (financeiro, legal, operacional ou de imagem). Do total de riscos mapeados, 1 foi considerado de alto impacto, com um plano de ação elaborado para mitigá-lo.

A Gecoq busca mitigar esses riscos utilizando novos métodos analíticos para atender demandas emergentes e fortalecer a imagem da Cagece. Para se posicionar como uma empresa transparente na prestação de seus serviços, os resultados da qualidade da água distribuída são disponibilizados mensalmente nas faturas dos clientes, conforme Decreto nº 5440/2005, além de serem publicados anualmente no site da Companhia e disponibilizados mensalmente no Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) do Ministério da Saúde, que utiliza as informações para auditar se a qualidade da água produzida e distribuída pela empresa obedece aos padrões de potabilidade exigidos legalmente. Além disso, a Gecoq é submetida a auditorias periódicas da área de Auditoria Interna (Audin) da Cagece, visando avaliar a efetividade no cumprimento dos macroprocessos pelos quais é responsável.

4.8 | Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços [416-2]

A Cagece considera como casos de não conformidades relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança, quaisquer questionamentos de usuários acerca da qualidade da água que resultaram em penalidades ou multas.

Considerando a ampla carteira de usuários atendidos em 152 municípios, foram recebidos durante o ano de 2023, 280 termos de notificação pela Agência Reguladora do Ceará (Arce). Após as medidas corretivas adotadas pela empresa, 67 foram arquivados, e 188 estão em fase de análise e julgamento da resposta. Os 25 restantes foram convertidos em autos de infração, dos quais 3 foram arquivados após a adoção de medidas corretivas pela Cagece, 2 foram convertidos efetivamente em multa e 20 estão em fase de julgamento pela Arce.

Como resposta de mitigação de danos à população em virtude de não conformidades operacionais, a Cagece adotou ações de compensação, reduzindo e até suspendendo o faturamento em alguns municípios por tempo limitado. Aliado a isso, a Cagece possui a constante preocupação em aperfeiçoar os controles e gerenciar os riscos inerentes à operação do negócio.

4.9 | Mecanismos de Queixas e Reclamações

Os clientes podem fazer reclamações acerca da qualidade da água e dos efluentes através do Sistema Ceará Transparente, que prontamente são repassadas à Ouvidoria da Cagece e distribuídas ao setor competente para análise, validação e providências. Quando são detectadas anomalias na água tratada distribuída ou no efluente tratado, rapidamente são tomadas medidas operacionais de modo a otimizar o tempo das ações corretivas e a empresa mantém-se alerta para evitar a reincidência de não conformidades.

A empresa vem investindo continuamente na melhoria da infraestrutura de operação, contemplando ações de ampliação e mudança na tecnologia de tratamento em diversas estações de tratamento de água e efluentes, utilização de produtos químicos de tratamento mais eficientes, capacitação de pessoal, estudos de novas fontes alternativas de abastecimento de água, além de diversas outras providências que garantam à população acesso à água de qualidade e lançamento do efluente tratado dentro dos padrões estabelecidos em legislação.

4.10 | Controle de Perdas de Água [303-1]

A Cagece identifica e trata as perdas considerando os dois tipos: Perdas Reais e Perdas Aparentes.

As perdas Físicas de água são decorrentes de vazamentos nas redes e extravasamento de reservatórios. Em 2023, esse tipo de perda representou 29,32% de todo o volume disponibilizado da companhia. Já as Perdas Aparentes, representam a água que foi consumida pela população, porém não foi faturada pela empresa. Em 2023, essa perda representou 14,71% de todo o volume disponibilizado pela CAGECE.

Já para o indicador IPL, o resultado em 2023 foi de 295,02 L/lig.dia. Este indicador é obtido pela diferença entre o volume entregue e o volume de uso autorizado, em relação à soma das ligações ativas. Conforme diretrizes constantes na Portaria n° 490/2021 do Ministério do Desenvolvimento Regional, a Cagece elaborou um programa de combate às perdas de água, com projetos e ações voltadas tanto para perdas reais quanto para as aparentes.

Escopo de ações para as perdas reais:

- Instalação de instrumentos, com fornecimento de dados em tempo real, para gerenciamento das pressões nas redes;
- Pesquisa de vazamentos ocultos, com detectores de ruídos;
- Retirada de vazamentos visíveis em redes e adutoras, de modo ágil e com qualidade;
- Modernização com implantação de sistemas automatizados de gerenciamento da infraestrutura.
- Escopo das ações para perdas aparentes:
- Modernização e melhor gerenciamento da macromedição e micromedição;
- Melhoria, atualização e georreferenciamento do cadastro das ligações;
- Combate às fraudes;
- Telemetria para os clientes que consomem maiores volumes de água.

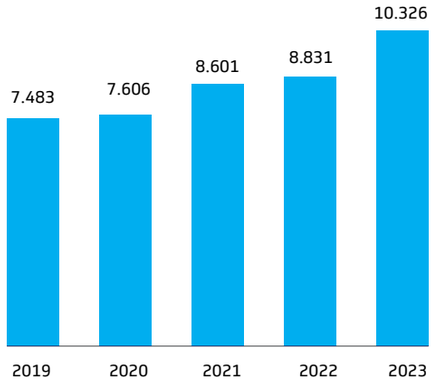
O controle e a redução de perdas são prioridades estratégicas e indispensáveis para a Cagece. Por isso, a Companhia está constantemente trabalhando para reduzir os índices e garantir a continuidade do abastecimento nos 152 municípios em que atua. Nesse contexto, no escopo da Parceria Público-Privada de esgoto há um conjunto de ações visando à redução de perdas por meio de serviços comerciais que incluem a verificação de fraudes e a substituição, transferência e deslocamento de hidrômetros. Além disso, está em andamento o programa de redução de perdas de água, que conta com um investimento na ordem de R$ 974 milhões para o Ceará até 2034.

Do programa de redução de perdas em andamento, convém destacar a realização das seguintes ações em 2023 com a finalidade de melhorar o desempenho operacional e reduzir o índice de perdas de água no Estado:

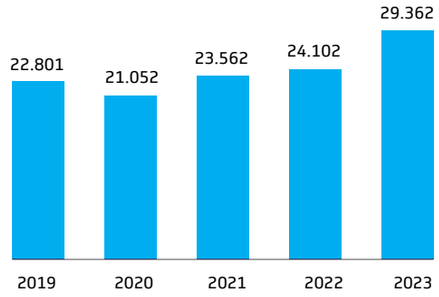
- 266.368 vazamentos retirados em kits de cavalete, ramais e redes;
- 29.362 vazamentos identificados em 10.326 km de rede pesquisada;
- Vistoria em 255.273 imóveis, com identificação e retirada de 22.840 irregularidades decorrentes de fraudes, totalizando um volume recuperado de 3.054.700 m³.

Outro fator que impacta nas perdas reais é a agilidade nos reparos de vazamento. Em 2023, em média, 79,83% dos vazamentos foram retirados em até 1 dia. No ano anterior, esse mesmo indicador foi de 77,64%.

PESQUISA DE VAZAMENTOS – EXTENSÃO DE REDE PESQUISADA (KM)



PESQUISA DE VAZAMENTOS – QUANTIDADE DE VAZAMENTOS ENCONTRADOS



Distritos de Medição e Controle (DMCs)

Um dos projetos mais relevantes, que trará expressiva eficiência nas ações de redução de perdas, é o da subdivisão dos setores hidráulicos em partes menores, denominadas de Distritos de Medição e Controle (DMCs), ferramenta consagrada nas empresas de saneamento como o "estado da arte na gestão de perdas". Estes têm como principal objetivo possibilitar o gerenciamento de pressão e vazão em uma área de menores dimensões e com fronteiras bem delimitadas. As entradas dos DMCs possuem estações automatizadas para medição e controle de pressão e vazão, bem como são realizadas ações de redução de perdas em áreas de maior controle, além da possibilidade do monitoramento de resultados de forma mais precisa e assertiva.

OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO

DMCs Messejana e Castelão: Abrange parte de Fortaleza, Itaitinga e Pacatuba, contemplando obras de setorização da rede de abastecimento de água com implantação de 29 DMCs, serviços como substituição de rede, ramais, hidrômetros; pesquisa e retirada de vazamentos; e combate à fraude. Foram investidos cerca de R$ 35 milhões na contratação em questão e cuja conclusão está programada para 2024.

DMCs Caucaia: Tem como objetivo a implantação de 08 DMCs, com a ampliação de redes e adutora de água tratada, além da instalação de novas ligações prediais. Essa obra, orçada em R$ 60,3 milhões, tem previsão de finalização para 2024.

DMCs Maracanaú: Tem como objetivo a implantação de 10 DMCs, além de substituição de rede e linhas de reforço, bem como instalação de novas ligações prediais. A obra está com conclusão programada para 2024 e, para sua finalização, estão previstos R$ 62,3 milhões em investimentos.

DMCs Juazeiro do Norte: Tem como objetivo a execução de melhorias, ampliação e implantação de DMCs no sistema. Essa obra, que contempla a implantação de 20 DMCs, tem custo total de R$ 107,5 milhões e previsão de conclusão para 2025.

DMCs Aldeota, Vila Brasil, Expedicionários e Floresta: Trata-se do primeiro contrato de performance para implantação de DMCs na Companhia, que além das obras e serviços, condiciona a remuneração ao desempenho na redução de volume de água perdido. Este contrato é dividido em 3 fases. A primeira está em andamento e conta com a elaboração de estudos, modelagem hidráulica, projetos executivos e Programa de Gestão Socioambiental. Em dezembro/2023, iniciou-se a Fase 2, que diz respeito à execução do escopo mínimo: implantação de 45 DMCs, instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP), medidores de vazão e transmissores de pressão e Unidade de Transmissão Remota (UTR), instalação de estações piezométricas, substituição de rede, ramais e hidrômetros, pesquisa, identificação e regularização de uso não autorizado, pesquisa de vazamento, dentre outros. Já a Fase 3 corresponde à apuração da performance, com previsão de iniciar em dezembro/2024.

No contrato de performance, a empresa contratada deverá atingir uma meta preestabelecida de redução do volume perdido e, quando atingida ou superada essa meta, a contratada é bonificada, estimulando dessa forma a assertividade das ações de redução das perdas reais e aparentes. Os DMCs Aldeota, Vila Brasil, Expedicionários e Floresta têm financiamento do Banco Mundial, além de complemento com recursos próprios da Companhia, e a contratação que abrange esses setores divididos em dois lotes e a contratação do Apoio Técnico Operacional (ATO) para garantia da correta execução contratual está em, aproximadamente, R$ 113,8 milhões.

Estações Piezométricas

Outro processo vinculado atualmente à Gerência de Combate às Perdas é o monitoramento da continuidade do abastecimento de água. Para isso, em atendimento às exigências da Arce, definidas na Resolução 207/2016 e seu anexo único, a Cagece adquiriu, no ano de relato, 180 Estações Piezométricas (EPZs) alimentadas por painel solar para complementação do sistema de monitoramento da continuidade do abastecimento de água, através das medições instantâneas de pressão na rede de distribuição, cuja implantação havia sido iniciada em 2022.

A utilização de EPZs solares trouxe vantagens adicionais, como o uso de energia renovável e a capacidade de monitorar uma variedade maior de parâmetros, além de permitir o controle de equipamentos como bombas e válvulas, por meio da automação. Os dados de pressões obtidos com as EPZs são utilizados para gerar relatórios nas Unidades de Negócio, necessários para as ações de fiscalização da Arce, bem como para a apuração do Índice de Continuidade do Abastecimento de Água (ICAA).

Além do atendimento às exigências do órgão regulador, as EPZs são ferramentas importantes utilizadas para gestão da eficiência do abastecimento de água dos municípios e desenvolvimento de estudos de melhorias.

No decorrer do ano 2023, foram realizadas ações rotineiras de acompanhamento e manutenção do parque de EPZs da Companhia, que conta com 875 equipamentos, dentre os instalados para controle da continuidade e para acompanhamento de pontos estratégicos na rede de distribuição, a fim de monitorar locais de pressões elevadas, com alta probabilidade de ocorrência de vazamentos.

Micro e Macromedição

Outro tópico relevante de intervenção para redução de perdas é na área de micro e macromedição. Atualmente, a Cagece tem em seu parque cerca de 1,7 milhão de hidrômetros, com idade média de 3,44 anos. A renovação e modernização do parque de hidrômetros em todo o estado é uma ação já consolidada pela Companhia e visa reduzir as perdas por ineficiência de medição dos hidrômetros em decorrência do tempo de uso.

Em 2023, foram instalados 20.898 medidores ultrassônicos, 53.999 volumétricos e 69.119 velocimétricos classe C.

Telemetria

Buscando sempre a inovação e eficiência dos seus serviços, a Companhia tem o projeto de Telemetria, tecnologia que permite a medição do consumo à distância, no qual é feita a gestão e monitoramento da micromedição dos grandes clientes (clientes pessoa física ou jurídica com faturamento a partir de R$ 5.750,00 ou clientes enquadrados na categoria públicos) da Companhia, bem como a aquisição e instalação estratégica de hidrômetros com tecnologias mais atuais, os quais possuem uma maior vida útil em relação aos medidores tradicionais.

O serviço de telemetria com padronização de ligação de água já foi executado em 1.656 ligações, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Eusébio e Caucaia. O uso da telemetria nas ligações de água permite que as informações de consumo sejam acompanhadas em tempo real, tanto pelo cliente quanto pela Cagece. Os dados são enviados à Companhia, que monitora o consumo durante o mês inteiro, sem intervenção de leiturista ou terceiros. Os clientes também terão acesso às informações de consumo pelo computador ou celular, podendo ter um maior monitoramento do seu consumo.

4.11 | Gestão energética das operações [3-3, 302-1, 302-4]

A Cagece, gerenciando 1800 unidades consumidoras de energia, possui um plano estratégico robusto para otimizar sua matriz energética e reforçar seu compromisso com a sustentabilidade.

A energia elétrica é um dos principais insumos da companhia, assim como um de seus principais custos. Atualmente, a Cagece atua no mercado livre de energia, de onde obtém aproximadamente 42% de sua energia. A energia, dentro do contexto do mercado livre, é genericamente classificada como convencional e incentivada. Esta última é aquela que recebe algum tipo de incentivo governamental, normalmente dados a empreendimentos de fontes alternativas, com o objetivo de diversificar a matriz energética brasileira. Da energia adquirida no mercado livre em 2023, 86% é energia convencional, enquanto 14% (5,9% do total consumido) é energia incentivada, de origem em recursos renováveis.

O uso de matrizes diversificadas de energia promoveu uma economia de R$ 11,85 milhões em 2023, referente a oito unidades consumidoras da Companhia, sendo duas delas atendidas com energia convencional e seis com energia incentivada.

Geração de Energia por meio de Planta Solar [302-4]

O total de energia elétrica consumida pela Cagece atingiu o patamar de 1.041.992 GJ em 2023. A Companhia conta com uma planta solar de 74,25 kWp que gerou cerca de 441 GJ no mesmo período e está com previsão para instalar uma nova planta de 460 kWp em sua sede administrativa com investimento total de R$ 1,60 milhão e expectativa de retorno em 8 anos. Além disso, por meio da Sane Energia, utilizará energia no modelo de geração distribuída para atender às unidades de baixa tensão da Cagece, demonstrando a preocupação com os objetivos sustentáveis da Companhia.

Intensidade Energética [302-3]

A mensuração da intensidade de energia da Companhia é particularmente desafiadora devido à dificuldade de medição de efluente tratado. Dessa forma, para definição de um indicador adequado à operação da Companhia, utilizou-se os consumos de energia relativos aos sistemas de abastecimento de água, considerando os volumes produzidos pela Cagece.

O indicador de intensidade energética foi calculado para o processo de captação e de tratamento de água, pois atualmente não se dispõe de controle de vazão para lançamento do efluente tratado, impossibilitando a obtenção da intensidade energética relativa ao volume de efluente tratado.

Vale salientar que muitos dos sistemas de tratamento do tipo Lagoas de Estabilização não possuem vazão suficiente para sua completa carga, portanto, não há o lançamento do efluente no corpo receptor.

Baseado nessa premissa, foi utilizado apenas o consumo de energia elétrica relativo ao processo de captação, tratamento e distribuição de água. Isso significa que tanto os consumos de energia elétrica referentes ao processo de tratamento de esgoto quanto aos setores administrativos/comerciais não foram considerados no cálculo da intensidade energética.

COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS [302-1]

	2021		2022		2023	
	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules
Gasolina Automotiva	394.491	12.745	871.861	28.169	949.518	30.678
Óleo Diesel	611.478	21.720	1.541.492	54.755	1.625.590	57.742
Consumo total de fontes não renováveis	1.005.969	34.466	2.413.353	82.924	2.575.109	88.420

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS [302-1]

	2021		2022		2023	
	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules
Etanol Anidro	145.907	3.262	322.469	7.209	351.192	7.851
Biodiesel (B100)	76.865	2.549	171.277	5.679	211.235	7.004
Consumo total de fontes renováveis	222.772	5.810	493.746	12.888	562.427	14.855

CONSUMO DE ELETRICIDADE DE FONTES RENOVÁVEIS [302-1]

	2021		2022		2023	
	kWh	Gigajoules	kWh	Gigajoules	kWh	Gigajoules
Autogeração Fotovoltaica	121.317	437	113.234	408	122.581	441

CONSUMO DE ELETRICIDADE [302-1]

2021		2022		2023	
kWh	Gigajoules	kWh	Gigajoules	kWh	Gigajoules
250.760.111	902.736	260.702.122	938.528	260.754.758	938.717

SUBDIVISÃO DO MERCADO DA ENERGIA CONSUMIDA DA CAGECE [302-1]

	2021	2022	2023
Cativo	61%	60%	58%
Livre	39%	40%	42%
Convencional	91%	89%	86%
Incentivada	9%	11%	14%

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA PARA A ORGANIZAÇÃO, EM GIGAJOULES POR M³ [302-3]

	2021	2022	2023
Consumo absoluto de energia	903	939	939

Considerando o volume total de água tratada (m³) e a energia elétrica total consumida nos (SAAs) da Cagece (GJ) apresentados na tabela, a taxa de intensidade energética da Cagece foi de 0,001793 GJ/m³ de água tratada.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO, EM GIGAJOULES [302-1]

2021	2022	2023
943.013	1.034.339	1.041.992

4.12 | Gestão de resíduos

Impactos significativos relacionados a resíduos [3-3, 306-1]

A problemática dos resíduos sólidos é um desafio complexo que demanda atenção urgente. Com o crescimento populacional e o desenvolvimento econômico, a geração de resíduos tem aumentado significativamente.

Diante disso, a Companhia tem direcionado esforços para a destinação ambientalmente adequada, conforme a Lei Federal nº 12.305/2010 e a Lei Estadual nº 16.032/2016.

Desde 2021, a Cagece é signatária da Coleta Seletiva Solidária, Decreto Estadual nº 32.981/2019, e tem implantado o programa gradativamente em toda a Companhia. Em 2023, publicou um credenciamento para a doação e o rerrefino do óleo lubrificante usado e/ou contaminado, além de realizar a logística reversa de pneus, toners e embalagens de óleo lubrificante por meio das entidades gestoras responsáveis.

RESÍDUOS GERADOS [306-3] - **RESÍDUOS DESTINADOS E NÃO DESTINADOS** [306-4, 306-5]

Toneladas	2021		2022		2023		Classificação		
	Resíduos não destinados para disposição	Resíduos destinados para disposição	Resíduos não destinados para disposição	Resíduos destinados para disposição	Resíduos não destinados para disposição	Resíduos destinados para disposição	RNBR 10.004/2004	CONAMA nº 307/2002	ANVISA RDC nº 222/2018
Areia	-	3.534,68	-	22.599,73	-	16.752,23	IIB	-	-
Baterias	-	-	-		0,13	-	I	-	-
Bens inservíveis*	Não contabilizado	Não contabilizado	137.589,00	-	-	-	IIB	-	-
Embalagens de óleo	0,03	-	0,07	-	0,40	-	I	-	-
Lâmpadas	-	1.533,00	-	-	-	1.688,00	I	-	-
Lodo de ETA	-	2.596,01	-	4.929,05	-	4.954,73	IIA	-	-
Lodo de ETE	-	23.398,75	-	1.156,25	-	-	IIA	-	-
Material contaminado com óleo	-	-	-	0,53	-	1,00	I	-	-
Material retido no gradeamento	-	1.169,38	-	23.268,23	-	4.585,66	IIB	-	-
Óleo lubrificante usado e/ou contaminado	-	-	-	-	3,09	-	I	-	-
Pneus	-	-	0,20	-	2,38	-	IIB	-	-
Produtos químicos inservíveis	-	1,63	-	1,14	-	1,81	I	-	-
Reciclável (papel, plástico, vidro e metal)	10,73	-	42,50	-	45,56	-	IIA / IIB	-	-
Rejeito	-	717,89	-	1.624,83	-	1.255,42	IIA	-	-
Resíduo ambulatorial	-	0,00	-	-	-	-	-	-	B
Resíduos da Construção Civil	9.991,75	-	1.812,39	-	949,84	-	-	A	-
Total	10.002,50	32.951,35	139.444,16	53.579,75	1.001,40	29.238,85			
	42.953,85		193.023,91		30.240,25				

* O quantitativo de inservíveis foi estimado a partir dos bens que foram leiloados em 2023. Foi calculado, basicamente, contabilizando as bombonas e IBCs leiloados.

A Gerência do Meio Ambiente (Gemam) prevê a implementação da gestão dos resíduos sólidos em todo o Estado, a fim de quantificar e mapear toda a geração e destinação desses resíduos. Como forma de controle, é realizado o monitoramento da destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos através do indicador "Percentual de resíduos gerados e destinados de forma ambientalmente correta", cuja periodicidade de apuração é trimestral. Dentre suas ações para atingir a meta estabelecida, está o licenciamento da frota para o transporte dos resíduos não-perigosos, bem como a contratação do Centro de Tratamento de Resíduos de Sobral para recebimento de resíduos não perigosos provenientes das ETAs e ETEs.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO [306-4, 306-5]

Toneladas	2021		2022		2023	
Tipo	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
Resíduos perigosos						
Preparação para reutilização		0,49		0,26		3,63
Resíduos não perigosos						
Preparação para reutilização						2,38
Reciclagem		10,70		40,07		55,36
Outras operações de recuperação		9.991,74		139.332,26		295.729,89

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO [306-4, 306-5]

Toneladas	2021		2022		2023	
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
Resíduos perigosos - Incineração (com recuperação de energia)		1,63		1,14		509,80
Resíduos não perigosos - Confinamento em aterro		31.434,21		48.557,74		509,80

Gestão dos resíduos sólidos da construção civil [306-3]

O gerenciamento dos resíduos da construção civil é realizado pela Gerência de Projetos de Engenharia (Gproj) e ocorre de forma semestral. Esse processo é iniciado a partir da emissão da ordem de serviço e da aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) apresentado pela empresa contratada.

Os resíduos são catalogados de acordo com os Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR), emitidos pelo portal integrado do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR). As informações contidas nesses manifestos são inseridas pelo gerador dos resíduos e encaminhadas à Gproj para monitoramento.

O monitoramento desse processo foi implantado em 2020 e a obrigatoriedade de utilizar o padrão do SINIR foi estabelecida em janeiro de 2021, com a promulgação da Portaria Federal do Ministério do Meio Ambiente (MMA) nº 280, publicada em 29 de junho de 2020.

Após esse primeiro ano de adaptação da implantação, o gerenciamento tornou-se mais eficaz a partir de melhorias feitas nesse processo, como a realização de repasses ambientais com representantes da Cagece e da empresa contratada, nos quais foram discutidos aspectos importantes da gestão ambiental das obras, incluindo o controle de resíduos. Todos os resíduos foram destinados de forma ambientalmente correta por empresas licenciadas. O tipo de destinação/disposição mais comuns foram: aterro sanitário, reciclagem, reutilização e usina de reciclagem.

Conforme informações dos MTRs, 100% dos resíduos gerados foram destinados de forma ambientalmente correta.

	2021	2022	2023
Quantidade (ton)	16,40	14.058,30	9.914,40
Volume (m³)	2.340,00	18.034,60	47.328,10
Quantidade de Obras	02	15	24

Gestão de Impactos Significativos Relacionados a Resíduos [306-2]

Coleta Seletiva Solidária (CSS): promovido pelo Decreto Estadual nº 32.981/2019. Desde 2021, a doação dos resíduos secos (papel, papelão, vidro, metal, plástico) da Cagece é destinada a associações de catadores de materiais recicláveis. Em 2023, foram doadas 44,6 toneladas de resíduos, o que equivale a cerca de R$ 24,8 mil revertidos para as associações. Os resíduos foram provenientes de 15 unidades geradoras da Companhia, sendo 6 delas localizadas no interior.

As coletas são realizadas conforme agendamento por demanda ou seguindo um cronograma pré-definido. Como estratégia de aderência à coleta e método ativo de aprendizagem, foi implementado um projeto de Gamificação da CSS, que ocorreu no último bimestre de 2023. Este teste foi realizado entre duas gerências com o objetivo de premiar aquela que melhor realizasse a segregação dos seus resíduos. Houve uma boa aderência das equipes participantes, o que encorajou a Gemam a projetar a ampliação dessa gamificação para toda a Companhia em 2024.

Logística reversa: aproximadamente 0,13 toneladas de baterias, 0,40 toneladas de embalagens de óleo lubrificante, 2,38 toneladas de pneus inservíveis e 3.000 litros de óleo lubrificante usado e/ou contaminado foram contemplados com o processo de logística reversa. O credenciamento da empresa habilitada para coleta e rerrefino do óleo diesel ocorreu em 2023.

Compostagem de resíduos orgânicos: lodo oriundo da lavagem de filtros e folhagens/poda na ETA Jaburu, localizada na Serra da Ibiapaba, possibilita a geração de composto orgânico para produção de mudas. Em 2023, foram compostadas cerca de 8 toneladas de lodo e produzidas 1.937 mudas de plantas nativas.

Ações de educação ambiental: sensibilização dos colaboradores da Companhia sobre a disposição correta dos seus resíduos no momento do descarte. Foram realizadas campanhas educativas para diminuição da geração de resíduos, como copos descartáveis e folhas de papel-ofício, bem como adoção de papéis recicláveis.

O gerenciamento dos resíduos gerados pela Cagece é realizado pela equipe da Companhia, ficando destinado aos fornecedores apenas os serviços que envolvem as etapas de coleta, transporte e destinação final. Para todos os resíduos gerados e coletados por terceiros, são gerados MTRs no SINIR, conforme obrigação legal. Para os resíduos classe I (perigosos), segundo NBR10.004, são contratadas empresas especializadas para realizar a coleta, transporte e destinação ambientalmente adequadas.

Algumas unidades da Cagece (Pici, ETA Gavião e ETA Oeste) possuem ilhas ecológicas para o armazenamento temporário de resíduos recicláveis e perigosos, possibilitando a correta segregação e organização dos resíduos antes da coleta e transporte por terceiros. No tópico seguinte, é apresentado o projeto de forma mais detalhada.

Ilhas Ecológicas [306-2]

O projeto arquitetônico das ilhas ecológicas foi iniciado em 2021, surgindo em paralelo à implementação da coleta seletiva de resíduos e da coleta de pilhas e baterias. O objetivo é que as ilhas deem apoio a essas coletas, servindo como abrigo provisório enquanto não ocorre o recolhimento dos resíduos pelas cooperativas responsáveis.

Trata-se de um projeto com proposta de construção sustentável que utilizará como material construtivo o tijolo ecológico, por ser autoportante e dispensar a queima, liberando menos gases tóxicos e gases de efeito estufa na atmosfera. Preocupada com a recirculação dos seus próprios resíduos, a Companhia explora em projeto de pesquisa para que esses tijolos sejam feitos utilizando o lodo residual das ETEs. Além disso, o projeto também contempla um sistema de recolhimento das águas da chuva, do tipo cisterna vertical, potencializando estruturas de ventilação e iluminação para um consumo mínimo de energia.

O dimensionamento da ilha ecológica foi elaborado a partir dos coletores e é setorizado em três partes: uma para armazenamento do lixo seco, outra para resíduos perigosos (pilhas, lâmpadas, óleos, estopas e afins) e uma de controle com pia e balança, equipamentos necessários para o controle de saída dos resíduos, e área administrativa.

A implantação de áreas exclusivamente pensadas na guarda provisória dos resíduos promoverá relações mais estreitas com empresas especializadas em triagem e reciclagem dos resíduos, colaboradores mais sensibilizados e a incorporação contínua de boas práticas nos ativos da Cagece no que diz respeito à sustentabilidade.

Instalação dos Biodigestores [306-2]

A instalação do primeiro biodigestor ocorreu em 2023 como uma alternativa para o descarte dos resíduos orgânicos dentro da Companhia. Consiste na transformação de restos de alimentos em biogás e biofertilizante, produtos que podem ser utilizados na cocção e na fertilização de jardins, respectivamente. O local escolhido para a instalação do equipamento foi próximo ao refeitório da sede para que o biogás alimente um fogão de pequeno porte.

Buscando divulgar a funcionalidade do equipamento, foram realizadas campanhas educativas internas com a criação de um mascote chamado “BIO”, totem e placas informativas a fim de familiarizar o usuário com o novo equipamento da Companhia. A Companhia está em fase de aprovação para a licitação da execução da estrutura e a aquisição dos biodigestores para as demais unidades.

4.13 | Mudanças Climáticas

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas [3-3, 201-2]

A Companhia opera em um estado com clima semiárido, o que significa que a empresa é afetada diretamente pelas estiagens, o que pode impactar o abastecimento de água da população, agricultura e indústria. Este é um risco físico que a empresa gerencia continuamente, buscando alternativas eficientes para manter o pleno funcionamento dos seus serviços. A Cagece possui projetos de segurança hídrica para gerenciar riscos climáticos no Ceará, como a escassez prolongada.

A Cagece atua em diversas frentes para gerenciar melhor os riscos decorrentes da mudança climática, a exemplo dos projetos Dessalinização de água marinha e Malha D'agua, além de parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolvimento de inovações. Essas iniciativas estão detalhadas no relatório, incluindo metodologias e investimentos relacionados às oportunidades de negócios identificadas. A empresa realiza ainda ações para combater desperdício de água e sensibilizar os clientes sobre mudanças de comportamento em prol do meio ambiente.

A mudança climática impacta diretamente as características regionais, podendo ser potencializada pelo sistema integrado do estado. A escassez de água em períodos de estiagem afeta as fontes de captação, podendo resultar em suspensão do faturamento ou faturamento pelo consumo real devido à inconsistência no abastecimento, e custos emergenciais com construção de adutoras ou abastecimento emergencial por carro-pipa.

No planejamento estratégico da empresa e em seus métodos de gestão, o modelo ASG implementado atualmente visa a sustentabilidade e o compromisso de minimizar os impactos ambientais causados pelas ações humanas que alteram a longo prazo os padrões de temperatura do clima. A Cagece investe em geração de energia limpa com placas solares, aquisição de veículos elétricos e está estudando a mudança do uso de gasolina para etanol visando reduzir 100% das emissões de CO2 provenientes de combustíveis. Além disso, desenvolve projetos de geração de biogás a partir do lodo gerado nas ETEs.

4.14 | Emissões de gases

Elaboração de Inventários de GEE [3-3,305-1, 305-2, 305-3, 305-4]

A elaboração de inventários de Gases do Efeito Estufa (GEE) é uma ferramenta fundamental para o combate às mudanças climáticas. Através da quantificação das emissões de GEE, as empresas, como agentes relevantes na sociedade, podem identificar oportunidades para reduzir suas emissões e melhorar sua performance ambiental, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável para todos. Desenvolver inventários de GEE não apenas representa um compromisso ético, mas também uma oportunidade para as empresas liderarem pelo exemplo e promoverem um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade como um todo.

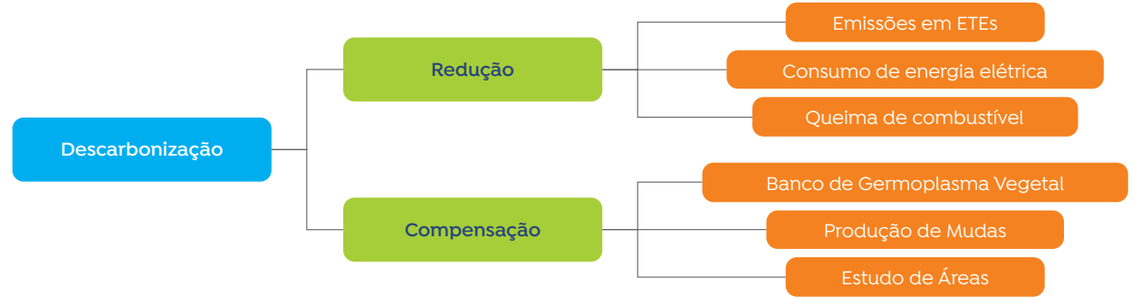
Desde 2021, a Gemam tornou-se responsável pela elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) utilizando a metodologia do GHG Protocol. O grande objetivo do inventário é conhecer o potencial de emissão, atrelar aos indicadores de desempenho e trilhar planos que possam impactar diretamente na redução das emissões, fortalecendo o compromisso da empresa com a Sustentabilidade.

Em 2023, foi elaborado o Programa de Descarbonização, dividido em dois eixos: Redução e Compensação. Cada um desses eixos contempla projetos tanto no escopo 1 quanto no escopo 2, abrangendo desde a criação de um Banco de Germoplasma Vegetal até a captação do metano emitido com seu reaproveitamento. Vale ressaltar que, com o contrato de concessão da PPP de esgoto, em 2023, houve a redução direta de 181 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), que passaram a ser operadas pela empresa Ambiental Ceará. Portanto, todas as metas estão em revisão e readequação à nova realidade da Companhia.

Ainda neste ano, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Oeste adquiriu o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC) para a energia consumida em suas operações. Essa aquisição permite que a ETA Oeste reporte suas emissões de Escopo 2 utilizando a abordagem de escolha de compra, conforme as diretrizes do GHG Protocol. A abordagem de escolha de compra considera as emissões baseadas nas fontes específicas de energia adquiridas pela organização. Ao adquirir I-RECs, a ETA Oeste comprova que a energia consumida é proveniente de fontes renováveis, possibilitando a redução das emissões de Escopo 2 reportadas. A Fundação Getulio Vargas (FGV) destaca que a aquisição de certificados de energia renovável, como o I-REC, é uma prática eficaz para organizações que buscam reduzir suas emissões de Escopo 2 e demonstrar compromisso com a sustentabilidade.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA [305-4]

	2021	2022	2023
Total de toneladas métricas de emissões de CO2 (Escopo 1 e 2)	313.516,25	234.870,33	40.201,09
Economias - Número de unidades consumidoras	2.073.821,00	2.109.274,00	2.160.621,00
Intensidade de emissões de GEE - Economias/tCO2e	0,15	0,11	0,02



INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) [305-1, 305-2, 305-3]

GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente - tCO2e	2021	2022	2023
Escopo 1 [305-1], **total de emissões diretas, incluídos no cálculo: CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6 e NF3**	281.815,86	224.236,04	30.977,89
Emissões biogênicas de CO2 em toneladas métricas de CO2 equivalente [305-1]	862,20	975,68	1.146,37
Escopo 2 [305-2], **total de emissões indiretas, provenientes da aquisição de energia, sob abordagem de localização, em toneladas métricas de CO2 equivalente. Gases incluídos no cálculo: CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6 e NF3**	31.700,39	11.147,10	9.221,42
Escopo 2 [305-2], **total de emissões indiretas, provenientes da aquisição de energia, sob bordagem de escolha de compra, em toneladas métricas de CO2 equivalente. Gases incluídos no cálculo: CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6 e NF3**	-	-	8.726,18
Escopo 3 [305-3], **total de outras emissões indiretas. Gases incluídos no cálculo: CO2, CH4, N2O, HFCs, PFCs, SF6 e NF3**	6.415,48	13.208,82	321.448,04
Emissões biogênicas de CO2 em toneladas métricas de CO2 equivalente [305-3]	1.545,52	4.130,07	191,89

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) [305-1, 305-2, 305-3]

Ano-base para o cálculo	2021 (Primeiro inventário)	2022	2023
O contexto de quaisquer mudanças significativas em emissões que geraram a necessidade de novos cálculos de emissões no ano-base	Revisão dos dados de volume esgoto tratado	Revisão dos dados de volume esgoto tratado	Devido à PPP
Justifique a oscilação dos valores ao longo dos anos; explique quais fatores fizeram com que o resultado acima fosse atingido	-	Maior rastreabilidade dos dados	PPP e ainda não foram contabilizados os sistemas no Escopo 3
Fonte dos fatores de emissão e índices de potencial de aquecimento global (GWP) usados ou uma referência à fonte de GWP	GWP		
A abordagem de consolidação escolhida para as emissões	Controle Operacional		
Metodologia utilizada para os cálculos	GHG Protocol		

4.15 | P,D&I - Pesquisa, desenvolvimento e inovação [3-3, 203-2]

Com o princípio de que o progresso em saneamento e a inovação devem avançar em conjunto, a Companhia busca reforçar sua sustentabilidade e competitividade através de iniciativas, coordenadas pela Gerência de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação (Geped). Em colaboração com instituições acadêmicas, agências de financiamento, organizações de apoio, agências internacionais e fornecedores, a Cagece promove o avanço de estudos e projetos experimentais e tecnológicos em áreas estratégicas, produtos e processos.

Por ser uma sociedade de economia mista, a atuação da Companhia fundamenta-se na legislação vigente para parcerias e aquisições, tais como a Lei nº 13.303/16; Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº 14.133/21; Lei de Inovação nº 13.243/16; Decreto das Leis Federais de Inovação nº 9.283/18; Lei de Propriedade Industrial nº 9.279/96; Lei nº 13.709/18 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); Lei 12.527/11 sobre Acesso à Informação; Lei do Bem nº 11.196/2005, dentre outras.

Em 2023, a Cagece realizou o II Fórum de Inovação com o tema "Saneamento além do básico", destacando iniciativas desenvolvidas pela Cagece, como os projetos apresentados sob a Lei do Bem, além de compartilhamento de conhecimento e exploração de novas parcerias. O evento ocorreu presencialmente com transmissão ao vivo pelo canal da Companhia no YouTube.

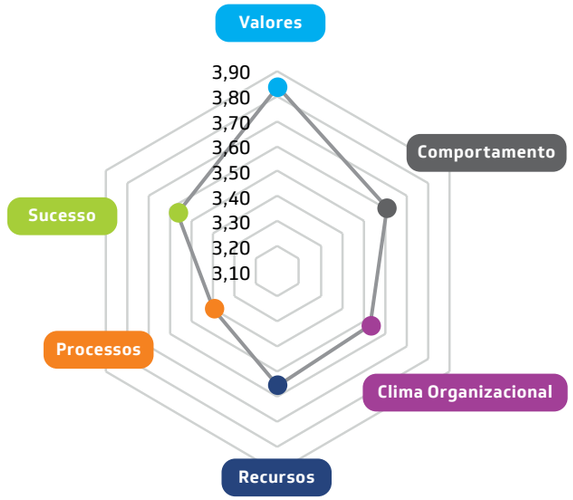
Durante o evento, foram lançados a Revista Inovação em Foco, que inclui resumos de artigos escritos pelos colaboradores da empresa, e o Programa INOVER, o qual reuniu vários projetos de inovação voltados à transição sustentável através de energias renováveis em execução (Projeto Usina-Modelo, Projeto Pirolise, Elmeth) com outros projetos voltados ao aproveitamento energético como biomassa, hidrogênio verde e pequenas centrais hidroelétricas para geração de energias e combustíveis renováveis e que estão em desenvolvimento e status de captação de recursos.

Lei do Bem

Com base na Lei do Bem, a Cagece submeteu ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que permitem acessar benefícios fiscais. Nos últimos três anos, a empresa investiu aproximadamente R$ 17,6 milhões nesses projetos, obtendo um retorno total de R$ 3,6 milhões. Em 2023, os investimentos em iniciativas como o Programa de Inovação em Água, o Programa de Inovação em Esgoto e o Programa de Inovação em Tecnologia da Informação (TI) totalizaram cerca de R$ 9,7 milhões, enquanto o valor solicitado ao MCTI foi de aproximadamente R$ 2,0 milhões

Quociente de Inovação

Seguindo a metodologia de Inovação de Rao e Weintraub (2013), a Companhia conduziu sua segunda avaliação do Quociente de Inovação (QI), registrando uma pontuação de 3,58 em uma escala de 5 pontos, refletindo uma estabilidade em relação ao ano anterior. O objetivo dessa avaliação é examinar a cultura de inovação, analisando seis aspectos: valores, comportamentos, clima organizacional, recursos, processos e sucesso. Com base nos resultados obtidos, está sendo implementado um plano de ação centrado no fortalecimento do processo de inovação corporativa.



	2023
BLOCOS	Média dos blocos
Valores	3,84
Comportamento	3,61
Sucesso	3,57
Recursos	3,55
Clima Organizacional	3,53
Processos	3,40

Parceria Internacional

Com o objetivo de identificar potenciais soluções e oportunidades de negócio, a Companhia participou da Aquatech Amsterdam, uma das principais feiras internacionais dedicadas aos processos de tratamento de água potável e águas residuais. Durante o evento, foram promovidas mesas redondas para discussões de temas relevantes, alinhamento com institutos de ciência e tecnologia, além de visitas técnicas às instalações de tratamento de água e esgoto com capacidade de recuperação de recursos e geração de energia. Como resultado dessa participação, foi firmada uma carta de intenção com a *Stichting NHL Stenden Hogeschool*, com o objetivo de estabelecer uma parceria de longo prazo através de um acordo específico, que também envolverá outras instituições do *Water Campus*, como a Wetsus, especializada em projetos em estágios iniciais de desenvolvimento.

Usina Modelo de Beneficiamento Energético de Biogás e Lodo para Geração de Energia

Um dos projetos destaques da Companhia é a usina modelo, que tem como objetivo purificar e converter o biogás gerado nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em energia renovável. Este projeto é realizado em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), com financiamento do BNDES e da Cagece, totalizando um investimento de aproximadamente R$ 7 milhões. O projeto também prevê o aproveitamento do potencial energético renovável de processos, subprodutos e resíduos dos sistemas operados pela Companhia, através da aplicação de novas tecnologias voltadas para a transição energética. Há também previsão de patentes e modelagem de novos negócios para o setor. No decorrer do ano de 2023, foram concluídos os testes de laboratório em escala piloto do incinerador de leito fluidizado de lodo e areia, e teve início a fabricação em escala real, com previsão de instalação em uma Estação de Tratamento de Esgoto para o ano de 2024.

Inovação Aberta

Em uma parceria da Cagece com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), em 2023 foi lançado um edital de chamamento público para desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação. O processo culminou na seleção de cinco linhas de pesquisas:

1. Produção de Materiais Carbonáceos Funcionais para Valoração do Lodo de Esgoto: O objetivo do projeto é a produção de biochar (nome composto do Carvão - char e do lodo - material biológico) a partir de biomassa de cajueiro processada por meio de pirólise com adição de lodo de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), coordenado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Em 2023, foram realizadas as caracterizações química, física e biológica das matérias-primas e do produto final. Foi produzido biochar em escala laboratorial e escalonada e realizados testes com diferentes doses desse material. Nesse sentido, o biochar de lodo foi aplicado no solo em diferentes culturas para avaliar o potencial agronômico no desenvolvimento das plantas e na fertilidade do solo. A previsão de finalização do projeto é julho de 2024.

2. Modelagem Integrada da Rede Coletora de Esgoto e da Drenagem Urbana de Fortaleza/CE: O projeto ocorre em parceria com a UFC e propõe uma metodologia para simulação e otimização de redes coletoras de esgoto submetidas a contribuições pluviais e de lençol freático em ambientes urbanizados. Em 2023, foram realizadas medições da vazão e nível de água no exutório das microbacias experimentais, ao longo da rede coletora de esgoto e da rede de drenagem pluvial; e coletas e análises de amostras de água e sedimento na rede coletora de esgoto em tempo seco. Além disso, iniciou-se o processo de parametrização, calibração e validação do modelo PCSWMM[1] integrando a rede coletora de esgoto à rede de drenagem pluvial. Foram realizadas simulações iniciais considerando o impacto de chuvas com diferentes períodos de retorno e de lençol freático sobre a rede coletora de esgoto. Iniciou-se o estudo para identificação de pontos críticos na rede coletora de esgoto a partir dos resultados de simulação e produção de relatórios sobre os resultados do projeto. A previsão de finalização do projeto é em julho de 2024.

3. Uso de Inteligência Artificial para Detecção de Perdas e Fraudes Hídricas em Residências: Este projeto visa o desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente de monitoramento e detecção de perdas como vazamentos, erros de medição e consumos não autorizados, em parceria com a UFC - Campus Russas. Em 2023, foi elaborada a Plataforma de Integração de dados de perdas, unificando bases de dados de sistemas internos diferentes para possibilitar a exportação de relatórios de perdas. A aplicação de diferentes algoritmos de Inteligência Artificial (IA) foi iniciada para determinação da tecnologia a ser utilizada, conforme os resultados a serem obtidos no treinamento da IA com os dados que foram disponibilizados do banco da Cagece. A finalização do projeto está prevista para julho de 2024.

1 O PCSWMM é um software pago utilizado para modelagem e simulação de sistemas hidrológicos e hidráulicos. Ele é permite simular redes de esgotamento sanitário, sistemas de drenagem pluvial, bacias hidrográficas, assim como outros elementos afins. Estes modelos permitem realizar estudos de cenarização de intervenções e impactos climáticos nestes sistemas.

4. Mandacaru: *Metropolitan Area Network Data Acquisition Conditioning Algorithm with Remote Unities*: O projeto foi finalizado em 2023 e teve por objetivo principal criar um dispositivo inteligente de baixo custo para coletar dados de consumo de água. O projeto ocorre em parceria com a UFC e foi dividido em duas fases distintas: O desenvolvimento do Dispositivo de Coleta e Comunicação (DCC) pela Cagece, permitindo medições mais precisas; e a Criação do sistema, chamado de MANDACARU, que utilizará uma rede de LPWAN[2] para conectar os DCCs a um servidor central. A primeira fase foi concluída em junho/2023 e a segunda fase foi concluída em dezembro de 2023. Outro objetivo do MANDACARU, com base nas análises de dados e em IA, é possibilitar à Companhia adaptar-se à Indústria 4.0, identificar vazamentos e fraudes, e assim reduzir custos.

2 *Low Power Wide Area Network* (LPWAN) - rede de área ampla de telecomunicações sem fio projetada para permitir comunicação de longo alcance.

5. Desenvolvimento da Tecnologia Anaeróbia (UASB modificado com MBBR) seguido de Filtro Aerado Submerso (FSA) modificado: O projeto ocorre em parceria com a Sanecontroller Engenharia e Meio Ambiente com o objetivo de desenvolver um sistema compacto que produza um efluente de melhor qualidade, além de reduzir os custos operacionais. Foram realizados testes em níveis de escala bancada e escala piloto. Durante a operação do sistema, foram analisados parâmetros físico-químicos e bacteriológicos com a finalidade de avaliar as etapas de tratamento do sistema, com ênfase principalmente no reator UASB modificado. Em paralelo, foi desenvolvida a automação do sistema com descartes de lodo automático, leitura de sensores em tempo real e a aplicação de inteligência artificial. Ao final da pesquisa, o sistema composto por reator UASB modificado seguido de filtro aerado submerso (FSA) modificado, apresentou uma eficiência significativa comparado a sistemas convencionais da mesma composição. O sistema modificado produziu um efluente que atende aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental. O projeto de pesquisa foi finalizado no ano de 2023 e os resultados alcançados possibilitaram uma redução de CAPEX e OPEX do sistema, reduzindo assim os custos de investimento.

Geração de Gás Natural Renovável via Metanação do CO_2 com H_2 Verde por Água de Reúso

A Cagece, em colaboração com a Companhia de Gás do Ceará (Cegás) e a UFC, concebeu um plano para produzir gás natural renovável, utilizando Hidrogênio Verde gerado a partir de água de reúso de efluentes e captura de dióxido de carbono (CO2). Em 2023, esse projeto foi submetido ao edital do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Pelo seu alto grau de importância, obteve a terceira maior pontuação nacional e a maior pontuação no Ceará, superando outras 57 propostas concorrentes. Como resultado, o projeto receberá um financiamento de R$ 1 milhão, além de R$ 300 mil da Cegás e R$ 300 mil provenientes da Cagece, totalizando um investimento de R$ 1,6 milhão.

Compostagem dos Resíduos da ETA Jaburu

Na Estação de Tratamento de Água (ETA) Jaburu, um composto orgânico é produzido a partir de lodo da estação, biomassa vegetal e esterco, destinado à utilização como substrato na produção de mudas e em outras iniciativas sustentáveis, como fertilizante orgânico. Em 2023, análises químicas foram conduzidas nos insumos e no composto orgânico final, revelando seu potencial agronômico. Este composto foi então empregado na produção de mudas de diversas espécies vegetais, as quais foram distribuídas em ações socioambientais pela Cagece. Adicionalmente, o composto foi aplicado como fertilizante orgânico em projetos como o Pomar Experimental da Estação de Tratamento de Efluentes São Gonçalo e na Cerca Viva da ETE Canoa Quebrada. Durante o mesmo ano, experimentos foram iniciados, aplicando diferentes doses do composto orgânico para avaliar seu impacto no desenvolvimento vegetal.

Modelagem de Estações de Tratamento de Esgoto para Aplicações de Controle

Trata-se de um projeto da Cagece em parceria com a UFC que tem como foco o controle e aplicação de inteligência artificial em estações de tratamento de esgoto. Em 2023, além das prospecções de soluções e das aquisições necessárias, foram realizadas visitas de campo na ETE Palmeira Comprida, localizada em Tianguá. A Gerência de Medição (Gemed) da Companhia implantou equipamentos de medição de vazão, cabendo à Geped a gestão dos dados. Adicionalmente, as análises laboratoriais, incluindo Demanda Química de Oxigênio (DQO), sólidos e nutrientes como fósforo e nitrogênio, foram realizadas para avaliar o desempenho dos reatores anaeróbios em funcionamento. A análise detalhada dos parâmetros laboratoriais é essencial para compreender a eficiência do tratamento e identificar possíveis áreas de melhoria nos processos de tratamento de esgoto. Essa abordagem integrada, combinando medições de campo e análises laboratoriais, permitirá uma gestão mais precisa e eficaz das estações de tratamento, contribuindo para um tratamento de esgoto mais eficiente e sustentável.

Pirólise: Aproveitamento do Lodo de Esgoto Proveniente de Estação de Tratamento de Efluentes para Obtenção de Biocombustíveis e Gases Combustíveis Renováveis Utilizando um Processo de Transformação Termoquímica de Pirólise

A Cagece desenvolve esse projeto em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa utiliza o lodo, subproduto do processo de tratamento de esgoto, como biomassa para produção de biocombustíveis (bióleo) e gás de pirólise com o objetivo de verificar a potencialidade na geração sustentável de energia renovável pelo aproveitamento desse rejeito do tratamento do efluente. Em 2023, foi realizada uma inspeção detalhada e elaboração de retrofit da Unidade Piloto de Demonstração de Pirólise a fim de possibilitar a atualização tecnológica e, também, a recuperação da unidade. Após essa etapa foi realizada a contratação de empresa especializada para execução dos serviços necessários e, ainda em 2023, foram iniciados os primeiros serviços na unidade, sendo prevista a finalização até outubro de 2024.

Projeto Elmeth: Gás Natural Renovável via Metanação do CO2 com H2 Verde por Água de Reúso

Esse projeto tem como parceira a Universidade Federal do Ceará (UFC), Companhia de Gás do Ceará (CEGAS) e Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (FASTEF). A pesquisa tem por objetivo desenvolver um complexo tecnológico de metanação em escala laboratorial para viabilizar, em aspectos técnicos, econômicos e socioambientais, o potencial de distribuição universal e produção de Metano Sintético no Estado do Ceará. Essa distribuição ocorrerá através de um conjunto de tecnologias para recuperação energética do dióxido de carbono (CO2) biogênico e produção de hidrogênio verde de forma descentralizada no estado, por meio de emissões industriais, resíduos agroindustriais, resíduos e efluentes rurais e urbanos.

5 Social

5.1 | Comunidades locais [3-3, 413-1]

A Cagece possui uma gerência especializada e dedicada à realização e gestão de projetos e programas sociais, engajando a comunidade local e aproximando-o a população dos seus serviços. A Gerência de Responsabilidade e Interação Social (Geris) segue a Política de Responsabilidade Social, atualizada no ano de relato, monitora indicadores para mensurar o alcance das iniciativas, projetos e programas nos municípios em que opera. Para aprimorar seu desempenho e controle, a Cagece utiliza a ferramenta de Gerenciamento da Rotina no Dia a Dia (GRD).

Toda organização de grande porte gera impactos negativos inerentes à sua atuação, os quais devem ser assumidos de maneira responsável. Ao executar obras de ampliação ou implantação de sistemas de esgotamento sanitário ou abastecimento de água, a Cagece realiza previamente um diagnóstico na comunidade beneficiada, analisando a necessidade ou obrigatoriedade do desenvolvimento de trabalhos sociais junto aos empreendimentos a serem iniciados. De maneira preventiva, seguindo a Política Corporativa de Gerenciamento de Riscos, a Geris mapeia via sistema todos os riscos contidos em seus processos, elaborando planos de ação para aqueles considerados críticos à Companhia. Essas medidas de gestão contribuem para decisões socialmente responsáveis, éticas e transparentes, mantendo um relacionamento próximo com a sociedade e garantindo a qualidade dos serviços prestados. A mitigação de impactos reais é avaliada pela equipe social, que envolve outros atores da Companhia para realizar as ações necessárias.

Além dos mecanismos oficiais para manifestações de denúncias e queixas, a Cagece facilita a comunicação com a comunidade utilizando meios oficiais da Companhia (ramal gerencial, e-mail corporativo) e WhatsApp corporativo para atender às demandas sociais, mantendo a presença da equipe social nas áreas de intervenção a fim de aproximar a Cagece da comunidade e encurtar os caminhos de diálogo. Corporativamente, a Cagece é associada ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social para acessar os Indicadores ASG e avaliar a sua maturidade e a aderência de suas práticas aos temas que promovem a inclusão social, a formação cidadã, a saúde pública, a governança corporativa e a preservação dos recursos naturais, entre outras questões de interesse social.

Por meio da Geris, a equipe social da Cagece intervém nas comunidades locais, planejando e executando ações diversas para desenvolver os eixos de Mobilização, Organização e Fortalecimento Social (MOFS) e Educação Ambiental e Patrimonial (EAP). Além disso, realiza ações contínuas de Responsabilidade Social para os mais diversos públicos, buscando contribuir com o alcance das metas globais estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O portfólio de programas sociais é significativo, direcionando-se a variados públicos-alvo e estabelecendo objetivos que abrangem sensibilização para causas ambientais, geração de trabalho e renda, inclusão social, qualificação profissional, entre outros.

Cursos de Capacitação e Inclusão Digital

O Programa de Capacitação e Inclusão Digital oferece cursos profissionalizantes e de capacitação gratuitos a membros da comunidade em situação de vulnerabilidade social, com idades a partir de 16 anos e que tenham concluído o Ensino Fundamental. O objetivo é desenvolver competências que permitam aos jovens oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

O treinamento é realizado por meio de aulas práticas e teóricas em parceria com o SINE/IDT Estadual e/ou associações de comunidades interessadas. A Cagece fornece material didático e certificado e os cursos são ministrados pelos funcionários da Companhia nas dependências da Cagece ou em local indicado pela própria comunidade beneficiada. São diversos os cursos ofertados e que abrangem as áreas de hidráulica, mecânica, elétrica, logística, inclusão digital, financeira e administrativa.

No ano de relato, a Companhia destaca a parceria realizada com a Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e do Egresso (Coispe), da Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização profissional (SAP), na promoção do curso de “Pintura Industrial e Imobiliária” para 20 egressos do sistema prisional como uma estratégia eficaz para a reinserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

Reciclocidades

O Programa Reciclocidades – Incentivo ao Talento que Recicla atua há 14 anos em todo o Estado do Ceará, estreitando laços com a comunidade por meio da realização de oficinas teórico-práticas de reciclagem de resíduos sólidos.

O Programa atua em 4 vertentes:

- **Formação de grupos produtivos:** tem por objetivo a inclusão social de mulheres em situação de vulnerabilidade social e a geração de trabalho e renda para elas, fomentando o empreendedorismo por meio do artesanato desenvolvido em oficinas de reciclagem. Essas mulheres são capacitadas, durante um período de 2 a 3 anos, por uma equipe de artesãs, com a finalidade de confeccionar produtos passíveis de comercialização utilizando resíduos como garrafas PET, jornais, retalhos, papelão, lona vinílica, etc.
- **Realização de oficinas pontuais:** tem como público-alvo a sociedade em geral. As artesãs dedicam-se a realizar oficinas de curta duração (um turno) nas quais ensinam aos participantes a fabricação de um produto a partir de um resíduo sólido escolhido para a oficina (papel, papelão, tecido, pet, etc). Essas oficinas têm por objetivo a sensibilização para os problemas ambientais.
- **Minicursos para catadores de resíduos sólidos e beneficiários do CRAS/CREAS:** têm como principais parceiros as secretarias de ação social, que buscam o Programa Reciclocidades para promover a capacitação dos catadores de resíduos sólidos, incentivando-os a buscar uma renda alternativa, e para mulheres atendidas pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). As oficinas são configuradas em uma imersão de 20h com os participantes, e o encerramento conta com uma feira/exposição dos produtos fabricados durante o minicurso.
- **Eventos socioeducativos:** possibilitam a divulgação, exposição e venda dos produtos fabricados pelos grupos produtivos acompanhados pelo Programa. São congressos, feiras de produtos sustentáveis, empresas e shoppings que procuram o Reciclocidades para participar de suas ações de promoção de educação ambiental. Toda a renda arrecadada a partir da venda dos produtos é entregue às mulheres participantes dos grupos produtivos.

Em 2023, o Programa conquistou a renovação da certificação Selo Verde, concedida pelo Instituto Chico Mendes, reforçando o compromisso voluntário e consciente da Companhia com a responsabilidade socioambiental e a mitigação e redução dos seus impactos ambientais.

Programa Voluntariado

O voluntariado empresarial promove ações para incentivar e apoiar o engajamento de seus colaboradores em ações voltadas à comunidade, de modo a estreitar laços com a sociedade, desenvolver sentimentos de empatia e compaixão nos funcionários. Na Cagece, o Programa Voluntariado existe desde 2011 e é incentivado pela alta gestão da Companhia por meio da Resolução de Diretoria 013/20, que autoriza qualquer colaborador, seja do interior ou da capital, a se ausentar de suas atividades por um período de 4h mensais para se dedicar ao trabalho voluntário em alguma das instituições cadastradas junto ao Programa. O Voluntariado está subdividido em 3 tipos de ações:

- **Ações pontuais:** ações promovidas pela própria organização para atender demandas específicas das instituições, como campanhas de arrecadação de donativos.
- **Ações sazonais:** realizadas com os públicos das instituições cadastradas de forma esporádica e, geralmente, alusivas a alguma data comemorativa (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, São João, etc).
- **Ações contínuas:** consideram-se ações continuadas os serviços de trabalho voluntário dedicados às instituições para exercer a atividade e função de interesse manifestada pela entidade. Além disso, há um cronograma fixo de intervenções do Programa Voluntariado nas instituições, tais como campanhas de doação de sangue aos hemocentros no Dia Nacional do Voluntariado e no Dia Nacional do Doador de Sangue.

O Programa está implantado em todo o Ceará e os eventos que ocorrem na capital e nas unidades de negócio do interior.

Programa Conhecendo Nossa Cagece

O Programa Conhecendo Nossa Cagece tem como objetivo apresentar os processos organizacionais e operacionais da Companhia, disseminar conhecimento sobre o uso responsável da água e a correta utilização da rede de esgotamento sanitário, promovendo práticas sustentáveis no ciclo de uso da água. A atuação ocorre por meio de visitas presenciais guiadas ou virtuais. As visitas presenciais são organizadas de acordo com o interesse da instituição solicitante, sendo possível realizá-las nas Estações de Tratamento de Água e Esgoto, Laboratório de Hidrometria, Laboratório de Controle de Qualidade, Centro de Controle Operacional e Oficina de Eletromecânica. Desde 2019, para aumentar a acessibilidade e modernizar as metodologias educativas, a Cagece oferece visitas virtuais utilizando óculos de realidade virtual, que apresentam a ETA Gavião como cenário de visitação. Durante essas visitas, os participantes recebem informações sobre o processo de tratamento de água, experienciando uma visita 360º com imagens reais da ETA. Além disso, a equipe social da Cagece realiza palestras educativas sob demanda em empresas, escolas, órgãos públicos e outras instituições.

Teatro de Fantoches e Apresentação dos Mascotes

O Teatro de Fantoches realiza apresentações diárias em escolas públicas e privadas do Estado, entidades filantrópicas, praças públicas e eventos governamentais. Utilizando uma linguagem didática e lúdica, os personagens mascotes da Cagece, Pingo e Gota D'água, sensibilizam o público sobre o consumo de água de forma responsável, a prevenção de doenças de veiculação hídrica e a convivência harmoniosa com o meio ambiente. O objetivo das apresentações é incentivar comportamentos pró-ambientais desde a infância, complementando temáticas já abordadas na escola e impactando positivamente uma parcela significativa da população, que se tornará multiplicadora dessas práticas. O Teatro também realiza apresentações com os Mascotes da Cagece em feiras, escolas e eventos para ressaltar a importância dos cuidados com a água.

Programa de Apoio aos Empreendimentos

Nas comunidades beneficiadas pela implantação ou ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs), Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e outras obras com impacto significativo na rotina da população, a Geris executa Projetos de Trabalho Social (PTS) que reúnem ações de Mobilização, Organização e Fortalecimento Social (MOFS) e Educação Ambiental e Patrimonial (EAP) junto à população beneficiária. Essas ações são distribuídas ao longo de todo o período previsto para execução do projeto técnico de engenharia, dividindo-se em etapas pré-obra, durante a obra e pós-obra.

Projeto Sementes

Em 2023, a Cagece incorporou um novo projeto social ao seu portfólio: o Projeto Sementes. Com a proposta de promover transformações em espaços comunitários e escolares, o projeto utiliza ferramentas de educação ambiental e implementação de jardins produtivos, tanto em processos contínuos quanto formativos, através de disciplinas, cursos e oficinas. O objetivo é fortalecer a experiência de contato com a natureza, arte, criatividade e atividade coletiva, transformando espaços ociosos em jardins produtivos comunitários.

RESUMO DOS RESULTADOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2023.

Programa	Nº de ações realizadas	Nº de pessoas beneficiadas	Impacto ambiental	Renda gerada	Horas de trabalho voluntário
Cursos de Capacitação Profissional e Inclusão Digital	46	622	–	–	–
Reciclocidades	312	2545	1656kg	R$ 31.519	
Voluntariado	134	62 novas instituições cadastradas	–	–	2.618
Conhecendo Nossa Cagece Virtual	203	4036	Imensurável	–	–
Conhecendo Nossa Cagece Presencial	40	1258	Imensurável	–	–
Palestras Educativas	15	335	Imensurável	–	–
Teatro de Fantoches	185	16041	Imensurável	–	–
Apresentação de Mascotes	107	-	Imensurável	–	-
Visitas de Sensibilização	46.844	163.743	Imensurável	–	–

Investimentos Sociais [201-1]	2020	2021	2022	2023
Empreendimentos - Visitas diversas de Sensibilização	-	2.175	2.977	5.634
Patrocínio	2.105	2.003	1.713	1.626
Teatro de fantoches	244	278	344	421
Voluntariado	139	132	276	206
Reciclocidades	605	950	842	638
Conhecendo Nossa Cagece	114	123	290	334
PSAES	4.172	3.135	2.240	-
Cursos de Capacitação Profissional	-	-	-	226
TOTAL EM REAIS MIL	7.379	8.795	8.683	9.084

Utilizando técnicas de permacultura e agroecologia, o Sementes realiza paisagismo produtivo ou "comestível", possibilitando um contato direto com a natureza e uma visão integrada dos seus ciclos e processos. O projeto envolve ações continuadas desenvolvidas por 02 anos, em conjunto com a comunidade, respeitando as características locais para fortalecer práticas educativas e a identidade cultural. A autonomia comunitária é construída através de diagnóstico territorial, valorização da identidade cultural local, ancestralidade, oficinas de elaboração de projetos e processos artísticos e culturais facilitados enquanto caminhos educativos.

A implementação do projeto permite à comunidade compreender os eixos do saneamento, como eles estão interligados, quais os órgãos responsáveis e como reivindicar melhorias. Todo o trabalho fomenta o empreendedorismo e a geração de renda, seja na implantação do jardim produtivo utilizando resíduos e matéria orgânica locais, materiais descartados para a produção de cercas de proteção e resíduos orgânicos para a fabricação de adubo, até a confecção de objetos com valores agregados produzidos a partir de resíduos descartados e técnicas de artesanato e design.

Em 2023, o Projeto Sementes teve duas experiências-piloto: uma em uma escola pública de ensino médio na praia do Cumbuco, no município de Caucaia, RMF, e outra em um projeto social em um bairro de baixo IDH em Fortaleza. Os resultados alcançados incluem: uma disciplina de Introdução à Permacultura ministrada para 15 estudantes; um grupo de responsabilidade instituído na escola para gerar autonomia comunitária; um espaço demonstrativo em sustentabilidade implementado; uma oficina de minhocário urbano implementada; duas visitas técnicas a áreas demonstrativas de sustentabilidade e uma visita ao parque ecológico.

Cuida, Cagece

A primeira edição do evento "Cuida, Cagece" teve como objetivo informar e sensibilizar os colaboradores sobre economia circular e consumo sustentável, focando nos impactos sociais e ambientais de práticas como reciclagem, logística reversa, desapego e consumo consciente. Surgiu como uma estratégia para discutir as contribuições da empresa para o meio ambiente através da economia circular e consumo responsável. O evento contou com um ciclo de palestras sobre Logística Reversa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, encerrando com um Bazar Colaborativo, promovendo a circulação de objetos e o desapego. A ação arrecadou cerca de 450 objetos, incluindo roupas, peças de decoração, bijuterias, calçados e outros. Cada doador recebeu um cartão semente como vale-troca para trocar por outro objeto disponível no bazar. Os itens não trocados foram doados para uma das instituições cadastradas no Programa Voluntariado, e os alimentos arrecadados foram destinados à Associação de Catadores Rosa Virgínia, credenciada à Cagece na Coleta Seletiva Solidária.

Missão Angola

Em 2023, a área social da Cagece iniciou sua participação na cooperação Sul-Sul trilateral entre Brasil, Angola e UNICEF, em vigor desde 2018. O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de vida da comunidade do município de Viana em Angola, implementando sistemas de esgoto sanitário simplificado, gestão de resíduos e promoção de ações para melhorar a saúde pública e a higiene. O projeto visa fortalecer a capacidade das empresas, instituições e comunidades na operação e manutenção de sistemas de esgotamento sanitário simplificado, construir sistemas de saneamento sustentáveis com a comunidade local e aumentar a conscientização sobre saúde pública e hábitos de higiene adequados.

Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR

O Sisar é uma organização da sociedade civil sem fins econômicos formada por associações das comunidades beneficiadas com sistemas de abastecimento de água e/ou esgoto sanitário, localizadas na mesma bacia hidrográfica. O SISAR atua como uma federação de associações comunitárias rurais, garantindo a operação dos sistemas através de manutenção, tratamento, pequenas ampliações, autogestão e autossustentabilidade, conforme as determinações do estatuto social. Criado em 1996, com sede em Sobral, o SISAR surgiu para levar saneamento básico às populações rurais de acesso mais remoto, em parceria com a Cagece e o Banco Alemão KFW. As associações filiadas são responsáveis pela administração local dos sistemas, incluindo leitura dos hidrômetros, fiscalização e operação dos sistemas, distribuição das contas de água e sua arrecadação e envio ao SISAR, entre outras atividades.

A Cagece investiu na replicação deste modelo de gestão em todo o Estado, alcançando atualmente oito SISARs localizados estrategicamente em diferentes bacias hidrográficas.

Ao longo dos anos, o modelo de gestão do SISAR provou ser uma referência nacional e internacional, levando água potável aos locais mais remotos do país.

Em 2023, o Ceará alcançou um milhão de pessoas beneficiadas pelo SISAR, um marco histórico.

Em outubro de 2023, Fortaleza sediou o XII Seminário de Gestão dos Sisars e Centrais, reunindo especialistas, autoridades e interessados para discutir avanços e desafios no setor, enfatizando a importância da colaboração e autogestão comunitária no fornecimento de saneamento básico para áreas rurais.

Dados SISAR – Dez/2023:

- Municípios atendidos: 169
- Localidades atendidas: 2.162
- População atendida: 1.059.443
- Quantidade de sistemas gerenciados pelo SISAR: 1.342
- Ligações ativas: 226.382

SISAR-BAC
Fundação: 27/01/96

SISAR-BBA
Fundação: 31/08/01

SISAR-BCL
Fundação: 07/03/02

SISAR-BBJ
Fundação: 07/02/02

SISAR-BME
Fundação: 29/06/01

SISAR-BAJ
Fundação: 09/10/01

SISAR-BPA
Fundação: 02/08/01

SISAR-BSA
Fundação: 25/10/01

História e Conservação das Caixas d'Água do Benfica [203-1]

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará tem uma estreita ligação com a história do abastecimento de água no Ceará. Desde sua fundação, em 1971, desenvolve continuamente os sistemas de distribuição de água e coleta de esgoto para a população cearense. A história do abastecimento de Fortaleza se inicia com três peculiares Caixas d'Água, que se destacam pela beleza dos seus ornamentos. Essa relação entre a Cagece e o referido bem é simbólica, já que, na prática, a Companhia nunca operou nem foi responsável pelo cuidado de conservação e manutenção das Caixas d'Água do Benfica. No entanto, o vínculo simbólico e a proximidade física do antigo sistema com o sistema atualmente em operação, inspiraram a Companhia a zelar por esse bem de relevante interesse patrimonial para Fortaleza e para a história do abastecimento de água na capital.

Para conservar e ressignificar essa memória cultural, a Companhia iniciou em 2021 um projeto em conjunto com diversos parceiros estratégicos do Governo para adoção da praça na qual estão localizadas as Caixas D'água, sua restauração e recuperação da área de entorno com funcionalidades de lazer e culturais para a população.

A primeira ação executada pela Companhia em relação à conservação do conjunto arquitetônico foi a implantação de segurança e vigilância patrimonial 24 horas, assim como a limpeza de entulhos e poda da vegetação. Essa ação ajuda a prevenir vandalismo, uso indevido do espaço, contribuindo para a segurança do entorno.

A prospecção histórica das quase centenárias Caixas d'Água do Benfica deu suporte não só ao reconhecimento dos fatos históricos acerca do abastecimento de água no Ceará, mas trouxe informações valiosas sobre o desenvolvimento urbano de Fortaleza, além de informações sobre o processo de construção e as reformas anteriores.

A percepção sobre as mudanças ao longo do tempo dá indícios sobre o que gera ou não atratividade a um equipamento cuja origem é operacional, mas que hoje está desativado. Restaurá-lo torna-se um desafio, já que devolver a forma ao bem não é suficiente para mantê-lo pleno de função social.

O desenvolvimento do Programa de Necessidades e do Projeto de Restauro e Readequação de Uso das Caixas d'Água do Benfica é marcado pelo compromisso da Companhia em oferecer à cidade de Fortaleza um espaço adequado para educação ambiental, turismo e lazer, mas sobretudo que demonstre respeito ao patrimônio da cidade e às práticas de educação patrimonial.

No site caixasdaguadobenfica.com.br é possível evidenciar o compromisso da Companhia com a transparência do desenvolvimento das ações, bem como com a opinião pública, pois é lá o canal onde as pessoas podem deixar comentários e tirar dúvidas sobre "por quê" e "como" a Cagece pretende utilizar o espaço cedido pela prefeitura

Status do Projeto

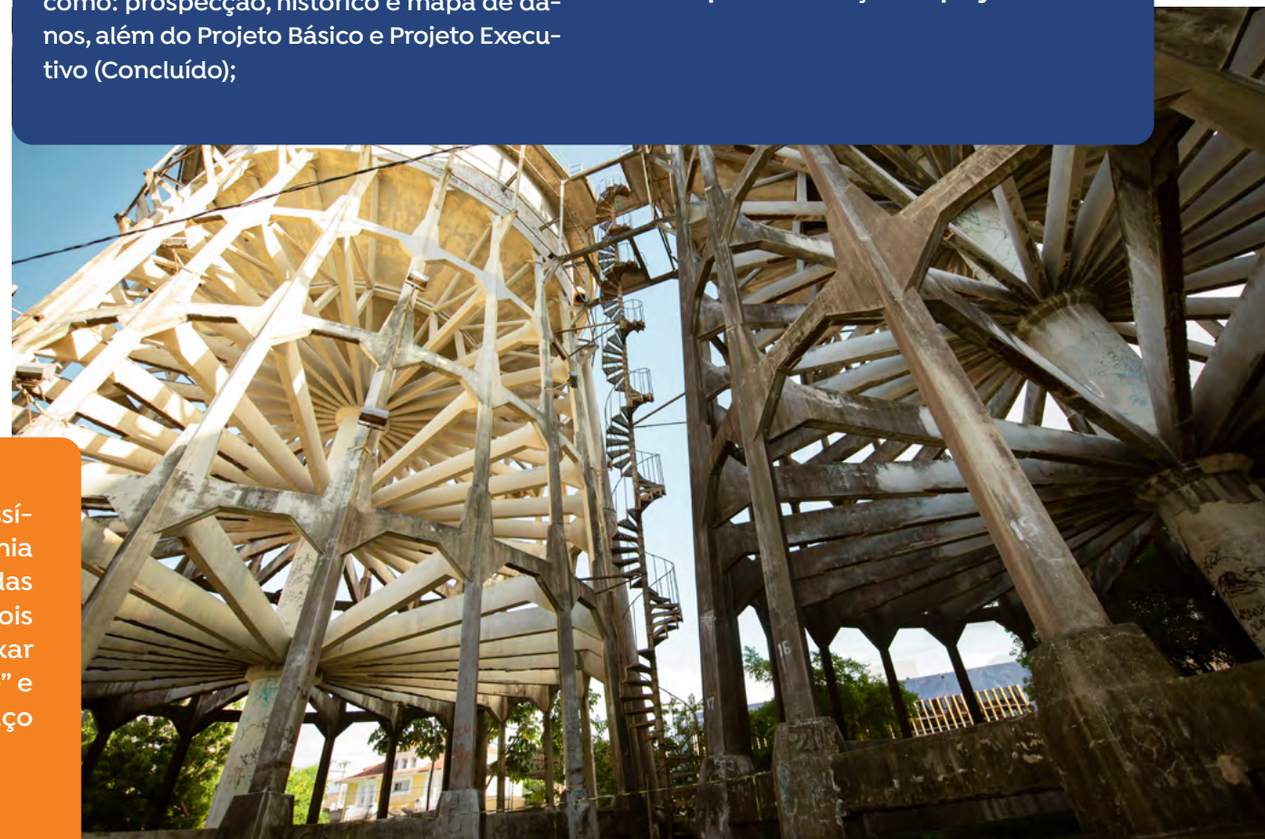
Fase 1: Detalhamento do escopo do projeto, construído a partir do diálogo que a Cagece e o Instituto de Planejamento de Fortaleza realizaram junto a órgãos e instituições parceiras (Concluído);

Fase 2: Cálculo estrutural e Projeto de Restauro e Readequação de Uso – com a elaboração de um dossiê composto pelo diagnóstico das Caixas d'Água, relatórios específicos, como: prospecção, histórico e mapa de danos, além do Projeto Básico e Projeto Executivo (Concluído);

Fase 3: Elaboração de Termo de Referência para a primeira licitação da obra referente à estrutura base das caixas d'água antigas (Em andamento);

Fase 4: Elaboração de Termo de Referência para a segunda licitação, que inclui a obra do projeto arquitetônico e de readequação de uso (Em andamento).

Previsão para finalização do projeto: 2026.



5.2 | Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais [413-2]

A natureza das atividades da Cagece envolve impactos que podem gerar transtornos momentâneos à população, devido à implantação de redes de coleta de esgoto e distribuição de água. Além disso, a operação em si pode ser uma fonte de transtornos, afetada por diversos fatores como condições inesperadas, acidentes operacionais e ocorrências ambientais. As tubulações de água e esgoto são suscetíveis à degradação devido a fatores como idade, tráfego intenso, desenvolvimento industrial etc, que podem impactar a prestação regular dos serviços, afetando os clientes e o meio ambiente.

Para evitar e mitigar esses impactos negativos, a Cagece adota várias práticas gerenciais e operacionais: mapeamento dos processos e riscos associados como ferramenta de gestão estratégica; desenvolvimento de trabalho social em obras; disponibilização de diferentes canais de comunicação para denúncias e queixas; utilização de placas informativas; uso da mídia externa e da imprensa para disseminação de informações; comunicação transparente e tempestiva conforme regulamentos de órgãos fiscalizadores, entre outros. Os planos de resposta aos impactos negativos são baseados nos resultados das avaliações do nível de criticidade de cada situação, envolvendo as áreas especialistas necessárias. **Em 2023, não foram registrados impactos negativos significativos nas operações da Companhia.**

Leia mais sobre na página 86, no tópico Gestão de Risco.

Como registrar sua manifestação na Ouvidoria

1. Por meio do número 155 da Central de Atendimento ao Cidadão, com ligação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.
2. Pelo Ceará Transparente, por meio do endereço: **cearatransparente.ce.gov.br**
3. Pelo Sistema on-line: **consumidor.gov.br**
4. Pelo Site da Cagece: **cagece.com.br**
5. Por meio da Central de Atendimento da Cagece: **0800 275 0195**, com ligação gratuita, 24 horas.
6. Por meio do telefone da Ouvidoria da Cagece: **(85) 3101 1918**, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.
7. Pessoalmente na Ouvidoria da Cagece: **Shopping RioMar Fortaleza - Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Piso E2 - Conveniência e Serviço, Papicu, Fortaleza-CE**, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

5.3 | Processos para remediar impactos negativos [2-25]

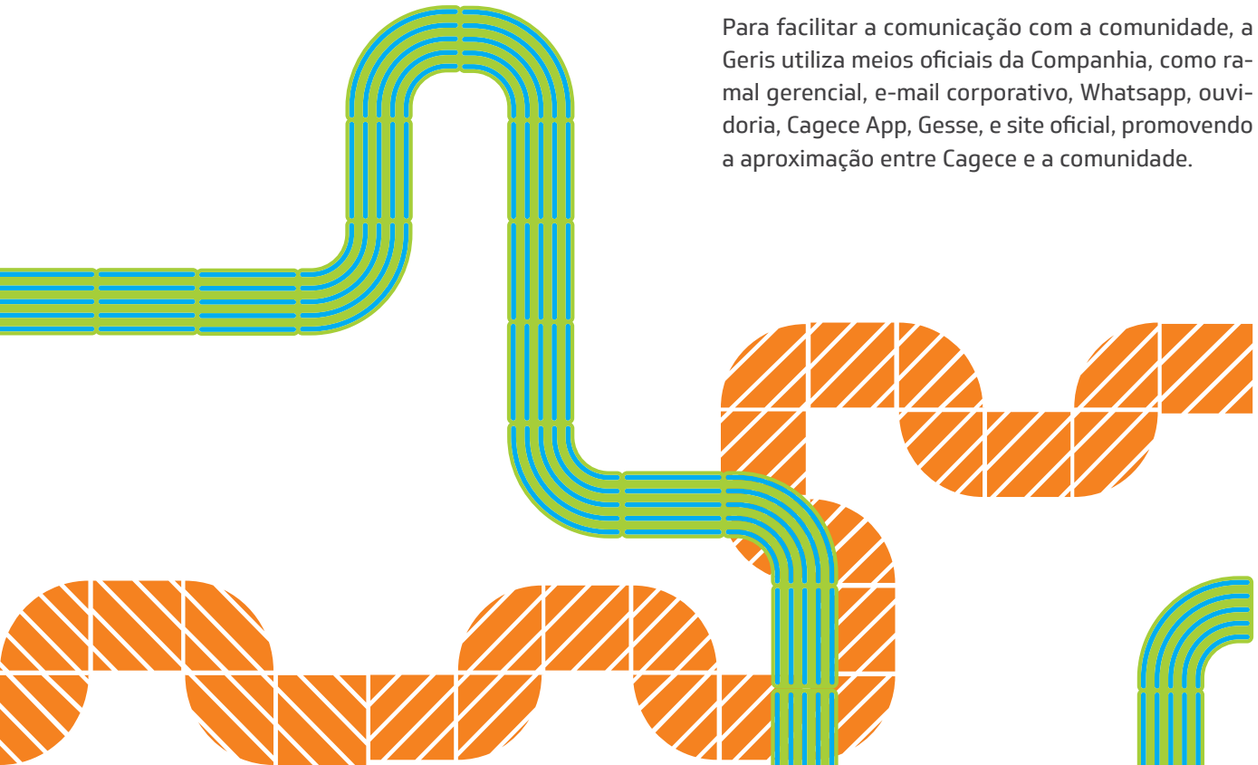
A Cagece mantém canais de denúncias e queixas para receber manifestações acerca de quaisquer desvios de conduta e infrações, disponíveis aos públicos interno e externo. A ouvidoria da Companhia, que tem sido eleita há sete anos como a melhor ouvidoria do Estado, busca zelar pela promoção e atuação direta na defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos e incentiva a participação, a transparência, o acesso à informação e o controle social. As denúncias podem ser efetivadas virtualmente 24 horas por dia, sete dias por semana, por telefone ou presencialmente em horário comercial. As denúncias são tratadas de forma anônima, sem identificação do IP do equipamento ou do telefone de origem do relato. Especificamente para o público interno, a Cagece dispõe do Comitê Setorial de Ética Pública (CSEP), composto por um colegiado multidisciplinar instalado por meio de resolução da Diretoria Executiva e guiado por regimento interno. O grupo tem como finalidade difundir e consolidar os princípios de conduta ética profissional e do cumprimento das políticas, normas e regulamentos da Companhia, além de analisar casos de desvios de conduta e violações ao Código de Conduta e Integridade, indicando ações preventivas e corretivas, e sugerindo a aplicação das medidas disciplinares, quando cabível.

5.4 | Abordagem para o Envolvimento das Partes Interessadas [2-29]

A Cagece opera em 82% dos municípios do Estado do Ceará e entende que seus serviços precisam estar alinhados com todas as partes interessadas, buscando estreitar laços e conciliar necessidades importantes para ambos os lados. A Companhia entende que o engajamento dos *stakeholders* desempenha um papel crucial no sucesso de qualquer projeto ou iniciativa e acredita que a construção de relacionamentos sólidos promoverá a colaboração e o alcance de objetivos de maneira mais eficiente.

As partes interessadas incluem Governo do Estado e municípios concedentes, clientes, fornecedores, sindicatos, entidades de classe, parceiros de negócios, agentes públicos, agentes políticos, investidores, acionistas, profissionais da imprensa e instituições de ensino. Com eles, mantém-se práticas pautadas no diálogo, respeito, princípios éticos, compromisso, dignidade, aceitação, transparência, integridade e observância às normas de proteção à livre concorrência.

Para facilitar a comunicação com a comunidade, a Geris utiliza meios oficiais da Companhia, como ramal gerencial, e-mail corporativo, Whatsapp, ouvidoria, Cagece App, Gesse, e site oficial, promovendo a aproximação entre Cagece e a comunidade.



Participação Voluntária em Comitês, Conselhos e Associações [2-28]

A Companhia é signatária da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE), onde o representante da Cagece é o diretor-presidente, que atualmente também exerce a função de presidente da AESBE. A Companhia também é signatária da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP). Além disso, possui grande representação em diversos comitês e conselhos de gestão de Unidades de Conservação no Estado do Ceará, buscando contribuir com a preservação ambiental e o desenvolvimento de projetos alinhados com a sustentabilidade. Segue o rol de instituições:

- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
- Associação das Empresas Estaduais de Saneamento Básico (AESBE);
- Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP);
- Comitê de Bacias Hidrográficas;
- Comitê de Convivência com o Semiárido;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Comitê Gestor da Comissão Técnica do Programa Selo Município Verde (PSMV);
- Conselho Estadual dos Recursos Hídricos (CONERH);
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM);
- Conselho Gestor do Parque Estadual do Cocó;
- Conselho Gestor da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Sítio Curió;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité;
- Conselho Gestor da APA do Rio Pacoti;
- Conselho Gestor do Corredor Ecológico do Rio Pacoti;
- Conselho Gestor da APA Dunas da Lagoinha;
- Conselho Gestor da APA do Estuário do Rio Curu;
- Conselho Gestor da APA do Parque Botânico do Ceará;
- Conselho Gestor da APA do Rio Ceará;
- Conselho Gestor da APA das Dunas de Paracuru;
- Conselho Gestor da APA do Estuário do Rio Mundaú;
- Conselho Gestor Consultivo do Refúgio da Vida Silvestre Periquito Cara-Suja;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Grupo de Trabalho sobre Reflorestamento, Florestamento e Educação Ambiental;
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Unidades de Conservação do Estado do Ceará.

Tarifa Social [203-1]

Residencial Social

Para clientes residentes, classificados como "residencial social", a Cagece aplica tarifas baseadas no consumo medido, com subsídio uniforme para consumo até 10 m³. Clientes desta categoria que utilizam a rede de água pagam entre R$ 1,96 e R$ 19,60, conforme o volume consumido em metros cúbicos (m³). Em dezembro de 2023, foram beneficiadas 24.754 famílias no Ceará com a Tarifa Social, correspondendo a 1,3% das faturas emitidas.

Isenção de Tarifa - Programa Ceará Sem Fome [203-1]

O Governo do Estado criou o Programa Ceará Sem Fome (Lei 18.312, de 17/02/23) e em novembro/2023, a Assembleia Legislativa aprovou a Lei 18.586 (21/11/23), que autoriza o Governo a isentar a tarifa de água e esgoto dos clientes das Redes de Unidades Sociais Produtoras de Refeições (Cozinhas) que participam do programa supracitado. A implementação das isenções se dá conforme decreto estadual nº 35.761.

A implementação das isenções iniciou-se em dezembro/23, com as faturas dos clientes apresentando o item "ISENÇÃO LEI 18.586". Também foi incluída uma mensagem informando a origem da isenção.

A lista dos clientes é informada pelo Governo, incluindo atualizações (inclusões/exclusões) futuras. Atualmente, o cadastro contempla um total de 491 clientes ativos com isenção das tarifas de água e/ou esgoto.

O Programa Ceará Sem Fome é uma iniciativa fundamental para reduzir a fome no Estado, fornecendo refeições diárias a famílias em situação de vulnerabilidade. Até o momento, 945 cozinhas estão em funcionamento em todo o estado, sendo 287 delas em Fortaleza e 658 no interior. Isso resulta em mais de 88 mil refeições distribuídas diariamente. A isenção do pagamento de água e esgoto para essas cozinhas é um passo significativo, garantindo mais recursos para a produção de comida de qualidade para as famílias atendidas pelo programa.

Apoio Financeiro Recebido do Governo [2-27 , 201-4]

A Cagece promove patrocínios via incentivos fiscais para reiterar seu compromisso com o desenvolvimento, a sustentabilidade e o exercício da cidadania empresarial nos termos da Legislação Federal. Os patrocínios com incentivos fiscais devem estar em conformidade com os critérios, requisitos e limites estabelecidos na legislação vigente. As despesas com patrocínio não ultrapassam, em cada exercício, o limite previsto na Lei Federal nº 13.303/16. A Cagece usufrui de alguns benefícios fiscais permitidos em Lei, que são:

Programa Empresa Cidadã

De acordo com o Programa, regulamentado pela Lei nº 11.770/2008 e pela Instrução Normativa nº 991, de janeiro de 2010, a pessoa jurídica tributada com base no lucro real poderá deduzir do seu Imposto de Renda (IRPJ), devido em cada período de apuração, o total da remuneração da empregada pago no período de prorrogação de sua licença-maternidade ou licença à adotante. Em 2023, a redução apurada foi de R$ 333 mil.

Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)

Os custos realizados com o fornecimento de alimentação por pessoa jurídica direcionados, indistintamente, a todos os empregados são dedutíveis como custo ou despesa operacional para efeito de apuração do lucro real. Se a pessoa jurídica aderir ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), do Ministério do Trabalho, poderá deduzir também, diretamente do Imposto de Renda devido com base no lucro real, o incentivo fiscal focalizado no tópico 6 (RIR/1999, art. 369). No ano de 2023, a redução apurada foi de R$ 2.015 mil.

Redução do IRPJ

O Decreto nº 4.213 de 26 de abril de 2002 beneficia as pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos, na área de atuação da SUDENE, protocolizados até 31/12/2018, com a redução de 75% do imposto de renda (IRPJ), inclusive adicionais não-restituíveis, pelo prazo de 10 (dez) anos. Em 2023, a redução de IRPJ apurada foi de R$ 13.087 mil.

Reinvestimento do IRPJ

Beneficia as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE, com projetos de modernização ou complementação de equipamentos. O reinvestimento corresponde a 30% do Imposto de Renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Para ter direito ao benefício, a Cagece indica em sua declaração à Receita Federal a destinação desses valores de imposto a pagar. Os valores são depositados em uma conta no Banco do Nordeste e são remunerados diariamente pela taxa Selic até o momento da liberação dos recursos autorizada pela SUDENE. Em 2023, a redução apurada foi de R$ 786 mil.

ICMS Alíquota 0%

A Companhia está enquadrada perante a Secretaria da Fazenda Estadual do Ceará como contribuinte de ICMS e é contemplada com redução de 100% na base de cálculo do imposto nas operações de fornecimento de água natural, conforme preceitua o art. 44 do Decreto nº 24.569/97 (Regulamento do ICMS). Em decorrência da redução na base de cálculo, esse efeito torna nula a tributação de ICMS Fronteiras e ICMS DIFAL (Diferencial de alíquota) cobrado pela entrada, no estado do Ceará, de mercadorias e bens adquiridos de outros estados, em virtude de serem utilizados na atividade-fim da empresa, como insumos ou equipamentos, tais como, hidrômetros, tubos, conexões e peças integrantes de suas instalações hidráulicas, conforme Parecer Sefaz nº 699/2006.

Patrocínios ou Doações às Atividades de Caráter Desportivo e Paradesportivo

Os projetos desportivos e paradesportivos devem ser previamente aprovados pelo Ministério do Esporte. Não são dedutíveis os valores destinados a patrocínio ou doação em favor de projetos que beneficiem, direta ou indiretamente, pessoa física ou jurídica vinculada ao doador ou patrocinador. A Cagece patrocina projetos desportivos destinados a promover a inclusão social por meio do esporte, preferencialmente em comunidades de vulnerabilidade social. Em 2023, a redução apurada foi de R$ 236 mil.

Doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente

As doações efetuadas aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente nacional, distrital, estaduais e municipais, devidamente comprovadas, são integralmente deduzidas do imposto de renda. Em 2023, a Cagece efetuou doações reduzidas em benefício fiscal da ordem de R$ 100 mil.

Incentivo à Cultura

Pelo mecanismo de incentivo fiscal da Lei Rouanet, o Governo Federal abre mão de receber uma parcela do imposto de renda devido de pessoas físicas ou empresas tributadas com base no lucro real que apoiem financeiramente projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC). A pessoa física ou jurídica que apoia financeiramente o projeto tem até 100% do valor desembolsado deduzido do imposto devido (artigo 18 da Lei 8.313/1991), dentro dos percentuais permitidos pela legislação tributária. Em 2023, a redução apurada foi de R$ 495 mil.

5.5 | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho [3-3, 403-1, 403-7, 403-8]

A Segurança e a Saúde do Trabalhador (SST) são elementos essenciais inseridos na missão e valores da Cagece. Portanto, temos a necessidade de fortalecer a cultura de prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Em 2023, este foi o ponto de partida para o desenvolvimento de um planejamento anual voltado ao fortalecimento da cultura de SST, visando a integridade e a saúde física e psicológica do trabalhador. Buscou-se desenvolver técnicas operacionais mais seguras e melhorar o engajamento dos colaboradores, tornando essa cultura mais fortalecida e duradoura, com resultados que gerem um desenvolvimento sustentável.

Visando a aplicação prática dos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), foi realizada uma revisão documental para desenvolver uma metodologia mais integrada com gestores, CIPAs, brigadistas e colaboradores. Como resultado, houve o alinhamento das diretrizes da atual política de segurança do trabalho da Companhia, de forma a assegurar a continuidade do compromisso de toda a empresa com a segurança e saúde ocupacional. Além disso, contribui para o atendimento de sua missão, trazendo resultados que gerem confiabilidade em suas operações e possamminimizar os riscos nos locais de trabalho, instalações e processos.

Os resultados das iniciativas de SST são mensurados através de indicadores de desempenho, como a redução do número de acidentes de trabalho, a diminuição das taxas de absenteísmo por motivos de saúde e a melhoria na satisfação dos colaboradores quanto às condições de trabalho. Em 2023, foi registrada uma redução de 15% nos acidentes de trabalho em comparação ao ano anterior, evidenciando a eficácia das ações implementadas.

Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes [403-2]

Em sincronia com a atualização do PGR, foram realizadas visitas técnicas nas Unidades (Negócio e Serviços) para verificação e identificação de novos riscos e proposição de ações de melhorias. Essas informações padronizaram as atividades desenvolvidas em relação aos riscos, permitindo uma melhor identificação e avaliação dos agentes presentes nas atividades prescritas pela Companhia e contribuindo para a adoção padronizada de medidas de controle (Equipamentos de Proteção Individual - EPI, Equipamentos de Proteção Coletiva, exames laboratoriais e clínicos, medidas administrativas e capacitação), bem como para as análises de acidentes e doenças do trabalho.

Serviços de saúde do trabalho

[403-3]

Alinhado à atualização do PGR, o setor médico promoveu a realização de exames ocupacionais e complementares específicos, considerando o novo delineamento de riscos por atividades, priorizando as ações para os grupos de agentes potencialmente agressivos, como atividades com risco elétrico, trabalho em altura, espaço confinado e condução de veículos (caminhão, carros e motos). Em aproximadamente 120 dias, foram realizados 807 exames laboratoriais (complementares) em cerca de 413 empregados de diversas unidades e áreas operacionais, contribuindo para a orientação e encaminhamento necessários dos empregados com demandas de cuidados com a saúde.

No que diz respeito ao Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, o objetivo é a realização dos exames ocupacionais dos empregados da Companhia, visando identificar situações de risco ocupacional por meio do acompanhamento da saúde do empregado.

Em seu plano de ação de 2023, o PCMSO desenvolveu uma programação para a realização dos exames ocupacionais de forma presencial, atendendo aos cumprimentos normativos, conforme planejamento junto às Unidades da Companhia, além de ofertar atendimento médico aos colaboradores e realizar aconselhamento psicológico e social.

Em relação aos atendimentos do serviço médico, pode-se verificar, um aumento nos atendimentos, em torno de 27,08% no ano de 2023, diante da situação de retorno da normalidade do sistema de saúde, conforme números da tabela abaixo:

ATENDIMENTOS SETOR MÉDICO [403-3]

Números / Anos	2020	2021	2022	2023
Próprios	290	915	1.366	1.901
Estagiários e Jovens Aprendizes	204	141	97	83
Terceirizados	155	121	408	582
Total	649	1.177	1.871	2.566

O trabalho da área também pode ser acompanhado por meio de alguns indicadores. O Índice Médio de Absenteísmo (IMAb) do ano de 2023 (IMAb = 2,363) apresentou um aumento em relação ao ano de 2022 (IMAb = 2,175), representando um incremento percentual de 7,96%, resultado do aumento do número e do tempo de afastamento do empregado. Ainda assim, os resultados observados deste indicador estão em conformidade com o Guia de Referência para Medição do Desempenho – GRMD Ipe12 – Índice de Absenteísmo do Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento – (PNQS).

Em 2023, a Companhia iniciou o desenvolvimento dos projetos de reforma do consultório médico, com a proposta de ampliar o espaço atual por meio da construção de dois novos ambientes, denominados Centro de Saúde Integrado da Cagece. As salas têm o objetivo de melhorar o atendimento psicológico e de assistência social, principalmente nos casos de saúde mental, promovendo atendimento individual e coletivo para o desenvolvimento de equipes/grupos, relaxamento, aconselhamento e outras atividades.

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho [403-4]

Ampliando a comunicação com os colaboradores

Buscando ampliar a participação e escuta dos colaboradores, a Cagece promoveu uma série de palestras sobre temas atuais de segurança e saúde ocupacional. Essa foi a 1ª edição do evento, focada no fortalecimento da cultura interna da Cagece, entendendo que cada colaborador pode contribuir e fazer parte do compromisso com a segurança e saúde, resultando no bem-estar e valorização da qualidade de vida dos colaboradores.

Durante o evento, foram desenvolvidos nove momentos com palestrantes e espaços para discussão com os colaboradores, abordando temas como melhoria da segurança e saúde, CIPAs, brigadas de emergência, saúde mental, nutrição e prática de atividades físicas, uso de equipamentos de proteção individual, riscos psicossociais e acidentes e doenças do trabalho.

Aproximadamente 600 colaboradores participaram, recebendo sensibilização e orientações de segurança e saúde ocupacional.

Além das palestras por videoconferência, foi realizada uma parceria com um profissional de Segurança do Trabalho para promover a conscientização dos colaboradores operacionais. Este evento foi realizado de forma presencial nas Unidades da Capital, com o objetivo de reforçar, orientar e sensibilizar sobre a prevenção de acidentes e o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, contando com a participação de aproximadamente 400 colaboradores de áreas operacionais.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPAs e Representantes de Segurança atuaram nas Unidades realizando reuniões, tanto remotas quanto presenciais, e desenvolveram seus planos de ações que visam o reconhecimento de riscos nas atividades, acompanhamento da implementação das medidas de controle e a orientação e conscientização dos trabalhadores, reforçando também as práticas de prevenção do Covid-19. As CIPAS estão formadas em 9 (nove) Unidades de Negócios do Interior, 4 (quatro) Unidades de Negócio da Capital, Unidade Pici e Sede.

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho [403-5]

Foram promovidos 42 treinamentos, envolvendo 665 empregados das diversas áreas administrativas e operacionais, abordando riscos ocupacionais, além da formação de cipeiros e brigadistas de emergência, abrangendo as Unidades de Serviços e Negócios. No total, realizou-se 1.381 horas de treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho ou uma média de 2,07 horas/aula por colaborador, cumprindo a necessidade dos treinamentos planejados para a Companhia.

CAPACITAÇÕES EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO [403-5]

Números / Anos	2020	2021	2022	2023
Número de Cursos	9	17	33	42
Número de Participantes	39	244	612	665
Total Horas Capacitação	264	612	756	1.381
Média de Horas Capacitação por Participante	11,08	17,84	11,97	2,07

Para assegurar que os colaboradores desenvolvam procedimentos adequados e seguros durante a execução de suas atividades, a Cagece realiza treinamentos em Segurança e Saúde do Trabalho com o objetivo de fornecer conhecimento teórico e prático, reduzindo assim a probabilidade de ocorrência de acidentes de trabalho. Os colaboradores são submetidos a treinamentos de segurança em que são abordados temas como riscos inerentes ao trabalho, situações de emergência, combate a incêndios, ergonomia e a importância do uso de EPIs.

Em complemento às capacitações, são realizadas campanhas, palestras, eventos e distribuição de materiais sobre temas relevantes em saúde e segurança do trabalho. Anualmente, ocorrem ainda a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) e a SESAT (Semana de Saúde do Trabalhador). Outra estratégia da Companhia é manter os profissionais engajados e em constante evolução. Para isso, estimula a instrutoria interna, onde os próprios colaboradores da área de saúde e segurança do trabalho capacitam os colaboradores nos temas propostos. A capacitação é oferecida gratuitamente em horário de expediente de trabalho e é realizada uma avaliação ao final dos treinamentos para evidenciar a eficácia do repasse do conteúdo.

As capacitações envolveram vários temas e obedecem às legislações. Abaixo seguem os temas de algumas capacitações realizadas:

- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR 08, NR 10, NR 11, NR 33, NR 35;
- Formações de Cipeiros e Brigadistas;
- Primeiros Socorros;
- SIPAT e SESAT;
- Evento Abril Verde – Saúde e Segurança do Trabalho;
- Congressos na área de Medicina e Segurança do Trabalho;

Ao lado estão listados 03 processos desenvolvidos pela Companhia e concentrados na Coordenação de Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho para atendimento de forma programada e não programada, tendo como finalidade a proteção do colaborador em suas atividades:

1 - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT

Capacitação para o cumprimento da norma regulamentadora NR-05, legislação do Ministério do Trabalho e Previdência, que trata sobre a realização do evento, com a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. A capacitação visa fornecer aos participantes conhecimento sobre as normas de segurança, bem como práticas de prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

2 – Formação de Cipeiros

A capacitação visa ao cumprimento da legislação da Secretaria do Trabalho STRAB, à norma regulamentadora NR 5 – formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e a representantes de segurança, fornecendo aos participantes conhecimento sobre a norma específica (NR 5) e habilitando-os para atuarem na prevenção de doenças e acidentes do trabalho.

3 – Prevenção e Combate a Incêndio e Emergência com Simulados

Para atender a portaria no 001/2004 do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará e capacitar os brigadistas nos procedimentos de respostas às emergências da Cagece, são realizados os simulados exigidos na portaria supracitada, ABNT NBR 14274:2020 – brigada de in- cêndio e emergência, e ISO 9001:2015. Estes treinamentos visam aumentar continuamente o nível de efetivação e padronizar processos da segurança e medicina ocupacional, mantendo os brigadistas capacitados nos procedimentos de respostas às emergências.

5.6 | Promoção da saúde do trabalhador [403-6]

Buscando a qualidade de vida em todos os seus aspectos

A Supervisão de Qualidade de Vida e Assistência Social, em conjunto com a Medicina do Trabalho, visa promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores da Cagece. Com uma equipe formada por uma psicóloga e quatro assistentes sociais, essa supervisão trabalha para promover a integração, administrar conflitos e criar um clima favorável à cultura de resultados.

Os incentivos para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores estão diretamente relacionados ao alcance dos objetivos organizacionais. Diversos programas, projetos e ações são realizados, como o Programa de Assistência Social ao Colaborador (PASC), que acompanha socialmente os colaboradores através de atendimentos individualizados ou atividades em grupo, visitas domiciliares, hospitalares, campanhas e palestras educativas em diversas unidades da Cagece. Outras ações incluem:

Aconselhamento Psicológico A Coordenação de Medicina, Segurança e Qualidade de Vida oferece aconselhamento psicológico para resolução de problemas, tomada de decisões, promoção de autoconhecimento e autonomia pessoal, além de facilitar a transformação comportamental. Em 2023, foram realizados 39 atendimentos psicológicos e 4 palestras sobre saúde mental, assistidas por 562 colaboradores.

Semana Saúde do Trabalhador (SESAT) Programa anual que beneficia todas as unidades da capital e do interior, sensibilizando os colaboradores sobre a importância dos cuidados com a saúde por meio de atividades voltadas para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. Em 2023, o foco foi nos transtornos de ansiedade e depressão, com o tema "Heróis da Saúde Mental".

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Os eventos da SIPAT ocorreram de forma remota, com palestras que abordaram segurança no trânsito, assédio sexual e moral, gestão financeira, direito previdenciário, alimentação saudável, práticas de exercícios físicos, TDAH e prevenção de acidentes no trabalho em altura. Participaram 300 colaboradores em 6 palestras virtuais.

Grupos Institucionais de Alcoólicos Anônimos Grupos que utilizam a metodologia de Alcoólicos Anônimos para tratar colaboradores com transtornos por uso de substância. As reuniões ocorrem duas vezes por semana, acompanhadas pela Supervisão de Qualidade de Vida.

Programa de Preparação para Aposentadoria Oferece *workshops* de orientação para a aposentadoria, com foco em aspectos biológicos, psicossociais, previdenciários, jurídicos e financeiros. Em 2023, 66 empregados participaram do programa.

Programa Estágio e Jovem Aprendiz Parceria com o Sine IDT para realização de oficinas de orientação profissional, beneficiando 99 estagiários de nível médio, superior e jovens aprendizes. Foram realizados 281 treinamentos introdutórios.

Coluna Viva Bem Textos sobre qualidade de vida publicados semanalmente na intranet da Cagece.

Oficina de Gestantes Palestras e atividades voltadas para o cuidado com a gestação e recém-nascidos, realizadas virtualmente com a participação de 20 colaboradoras.

Banco de Sangue Convênio com o FUJISAN para doações de sangue realizadas pelos colaboradores, gerando um estoque disponível para colaboradores e familiares. Foram realizadas 2 campanhas, com 261 bolsas de sangue coletadas.

Projeto Educando com Carinho Promove qualidade na interação familiar com módulos sobre educação positiva e funcionamento humano, oferecidos em formato EAD, com carga horária de 40h. Em 2023, foram realizadas 2 turmas de 60 participantes cada.

Reembolso de Inscrição em Corridas de Rua Iniciativa para incentivar a prática de atividade física, reembolsando inscrições de corridas para os empregados. Em 2023, foram investidos R$ 6.215 em 65 inscrições de corridas, beneficiando 31 empregados.

Natal Solidário Campanha de doação de alimentos para confecção de cestas básicas destinadas a colaboradores de menor renda. Em 2023, foram entregues 165 cestas, além de uma confraternização natalina com sorteios de brindes.

Inauguração do Espaço Fitness Cagece [403-6]

Reforçando o compromisso da Companhia com a saúde e bem-estar no trabalho, foi inaugurado em 2023 o Espaço Fitness Cagece, uma academia completa com instrutores durante todo o funcionamento, orientando e acompanhando nossos colaboradores participantes.

O objetivo da intervenção é promover a qualidade de vida dos colaboradores, já que a atividade física traz diversos benefícios à saúde. Os frequentadores do Espaço Fitness Cagece confirmaram a ótima aceitação do equipamento, que conta com uma capacidade de 180 inscrições.

5.7 | Acidentes de trabalho [403-9]

Ampliação das notificações de acidentes e a ausência de doenças profissionais

O acompanhamento dos acidentes e doenças do trabalho notificados pelas unidades é realizado por meio do indicador setorial de Índice de Frequência de Acidentes do Trabalho (IFAT), abrangendo todos os colaboradores da Companhia. Em seu fluxo de processo estão previstas investigações para verificação das causas e definição de correções e melhorias nas medidas de controle.

Essa atuação ocorre em conjunto com membros da CIPA, representantes de segurança e gestores da unidade notificante, sendo acompanhada pelo indicador do IFAT. Tal indicador é apurado mensalmente, com registro e análise dos resultados em um sistema informatizado da Companhia. O IFAT é calculado em relação ao número de acidentes para cada 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme definido no Guia de Referência para Medição do Desempenho - GRMD Ipe05 – Índice de Frequência de Acidentes no Prêmio Nacional de Qualidade no Saneamento (PNQS).

Em 2023, foram registrados 12 acidentes de trabalho, sendo 4 de gravidade leve e 8 de gravidade média, envolvendo empregados próprios e colaboradores não empregados. O IFAT médio do ano de 2023 foi de 2,17, número maior quando comparado ao ano de 2022, que teve 01 acidente e um IFAT médio de 0,64. Esse aumento no indicador sinaliza a necessidade de reforçar a cultura de prevenção em segurança e saúde.

Doenças profissionais [403-10]

A Cagece tem mantido um histórico positivo no que se refere à saúde ocupacional dos seus colaboradores. Nos últimos 4 anos não foram registradas ocorrências de doenças ocupacionais entre os empregados. Este resultado reflete o compromisso da Companhia com a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, assim como a eficácia das suas políticas e práticas de prevenção. A Companhia segue empenhada em manter e melhorar essas práticas, garantindo que a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores continuem sendo prioridades. A Cagece continua monitorando de perto todas as questões relacionadas à saúde ocupacional, com o objetivo de identificar e mitigar quaisquer riscos potenciais que possam surgir.

TABELA DE ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES [2-4, 403-9]

Números / Anos	2020	2021	2022	2023
Número de Acidentes do Trabalho	9	2	1	12
Índice Médio Anual de Frequência dos Acidentes de Trabalho (IFAT)	3,39	1,75	0,64	2,17

ACIDENTES DE TRABALHO DOS EMPREGADOS [2-4, 403-9]

Números / Anos	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
A cidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1	0,07%	1	0,07%	0	0,00%	4	0,00%
Os principais tipos de acidente de trabalho	Típico	-	Trajeto	-	-	-	Típico (3) e Trajeto (1)	-
O número de horas trabalhadas	3.997.01	-	4.036.05	-	4.007.38	-	3.270.38	-

ACIDENTES DE TRABALHO DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS QUE NÃO SÃO EMPREGADOS, MAS CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É CONTROLADO PELA CAGECE [2-4, 403-9]

Para todos os trabalhadores que não são empregados	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	2	0,00%	1	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
A cidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7	0,00%	1	0,00%	1	0,00%	8	0,00%
Os principais tipos de acidente de trabalho	Típico	-	Típico	-	Típico	-	Típico	-
O número de horas trabalhadas	16.272.65	-	16.676.00	-	16.922.30	-	12.342.38	-

5.8 | Acordos coletivos [2-30]

Todos os colaboradores da Cagece, sejam eles próprios ou terceirizados, são amparados pelos benefícios negociados em seus respectivos Acordos Coletivos. Por meio de cláusulas contratuais e documentos para a fase de habilitação na licitação, a Cagece regula a idoneidade das empresas prestadoras de serviço e mantém gestores e fiscais para cada contrato de mão de obra terceirizada. Dessa forma, firma o compromisso de garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas e da segurança dos trabalhadores terceirizados. Do mesmo modo, os salários e a regulamentação de benefícios são aplicados conforme as Convenções Coletivas de Trabalho dos Sindicatos.

5.9 | Benefícios oferecidos aos empregados [401-2]

Os benefícios da Companhia abrangem 100% dos colaboradores próprios, sejam eles empregados em tempo integral ou parcial. Os benefícios que sofreram reajuste por meio do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2024 foram:

a) Auxílio-creche e Auxílio-Educação: A Cagece paga o valor mensal de R$ 765,22 por filho de colaborador (biológico, adotivo ou com guarda judicial) de 0 a 5 anos, sem necessidade de comprovação de matrícula. O mesmo valor é repassado por filho de colaborador com idade de 5 a 17 anos, mediante comprovação de matrícula e declaração de frequência emitida pelo estabelecimento de ensino;

b**) Auxílio Filho Portador de Necessidades Especiais:** a Cagece paga o valor de R$ 1.444,24 por filho, a título de indenização aos colaboradores com filhos que necessitem de educação especializada ou que estejam impossibilitados de acompanhar cursos regulares;

c) Auxílio Alimentação: A Cagece fornece, mensalmente, 22 vales alimentação de R$ 63,26 aos empregados, mesmo que estejam de licença médica ou em gozo de férias. No mês de dezembro, este benefício é de 36 vales. Existe a possibilidade de o colaborador reverter parte do seu vale-alimentação em vale-refeição;

d) Vale Lanche: A Cagece concede aos colaboradores que trabalham em campo o vale lanche no valor de R$ 11,86;

e) Gratificação de Condução de Veículo: O empregado que, por necessidade da execução de suas atribuições, precisar dirigir veículos da Cagece, faz jus a uma gratificação denominada Gratificação de Condução de Veículos com o valor de até R$ 510,92 pago proporcionalmente aos dias trabalhados;

f) Incentivo ao Desenvolvimento Educacional: Considerando a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração 2022, este incentivo foi majorado para os percentuais de 4,5% para empregados com diploma de graduação; 8,5% para empregados com diploma de especialização; 14% para empregados com diploma de mestrado; e 18% para empregados com diploma de doutorado;

g) Participação nos Resultados: A constituição deste benefício foi alterada. A partir de 2022, há uma distribuição da composição da Participação dos Resultados em 75% para a perspectiva institucional, 8% para a perspectiva setorial e 17% para a perspectiva individual, considerando suas metas pré-estabelecidas e o alcance dos resultados;

h) Auxílio-moradia: Paga auxílio-moradia por até dois anos no valor de R$ 759,06 para movimentações de Fortaleza para o interior e entre Unidades de Negócio do interior;

i) Indenização por Utilização de Veículo: Diz respeito ao recebimento pelo empregado que utilizar seu automóvel para o desempenho de suas atribuições funcionais, desde que esteja a serviço e prévia e expressamente autorizado pela empregadora, no valor de R$ 1,59 por quilômetro rodado, no caso de carro; e R$ 0,64 por quilômetro rodado no caso de moto.

Foram estabelecidos no Acordo Coletivo de 2022 e mantidos em 2023:

- **Abono aniversário:** Concessão de uma folga ao empregado como abono aniversário a ser gozado em qualquer dia do mês do aniversário ou do mês subsequente;

- **Anuênio:** Paga o percentual relativo aos anuênios considerando para cálculo respectivo o período de 01/03/1972 a 31/05/1999;

- **Ausência justificada:** Nos casos de falecimento de cônjuges, companheiro(a) e filhos, será justificada a ausência do empregado ao serviço por 10 dias corridos; de falecimento de pais e irmãos, por 05 dias úteis; de falecimento de avós e netos, por 02 dias úteis; no caso de nascimento de filhos, por 20 dias corridos;

- **Auxílio empregado portador de necessidades especiais**: Paga a título de indenização, valor mensal, ao empregado que estiver licenciado pelo Instituto Nacional de Seguro Social – INSS e for portador de necessidades especiais, estas definidas no Acordo Coletivo de Trabalho. No caso de a necessidade especial ter sido causada por acidente de trabalho, esse valor será pago em dobro;

- **Auxílio-educação formal:** A Cagece poderá contribuir com a formação educacional de todos os empregados em cursos de pós-graduação *"lato sensu"* (especializações, MBA's) e *"stricto-sensu"* (mestrados, doutorados e pós-doutorados) e cursos de línguas estrangeiras, mediante ressarcimento de valor correspondente a até 50% do valor do curso. Os empregados somente terão direito ao benefício em cursos de pós-graduação *"lato sensu"* e *"stricto-sensu"* após análise da vinculação entre o conteúdo do curso e as competências inerentes às atribuições do cargo que ocupam, considerando o interesse público na qualificação do empregado. O ressarcimento dos diretores, gerentes, assessores e/ou superintendentes poderá ser de até 100%. O empregado deverá comprovar, no prazo de 60 dias, o pagamento da mensalidade e a regularidade de, no mínimo, 75% de seu comparecimento, sob pena de a Companhia suspender o pagamento do auxílio. A empresa utiliza essa estratégia com o objetivo de atualizar tecnicamente seus colaboradores, visando o alinhamento da Companhia com o mercado.

5.10 | Comunicação sobre mudanças operacionais [3-3, 402-1]

Os empregados são representados pelo Sindicato Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Sindiágua), que possui um canal permanente de comunicação e negociação com a Companhia, por meio da Mesa de Negociação Permanente (MENP), composta por quatro membros indicados pelo Sindiagua e quatro indicados pela Cagece. Para ratificar e fortalecer o compromisso com a valorização das entidades sindicais, a Cagece cede até sete colaboradores para compor a Diretoria do Sindiágua, sendo seis de forma exclusiva. Outros colaboradores indicados pelo Sindiagua são liberados para participar de assembleias da categoria, congressos, cursos e reuniões, com o objetivo de discutir assuntos de interesse dos colaboradores.

A comunicação prévia sobre as mudanças significativas que possam impactar os colaboradores é uma prática da Companhia. O Acordo Coletivo de Trabalho da Cagece não estipula um prazo mínimo para notificações de mudanças operacionais, porém, tais mudanças são negociadas com o sindicato da categoria e comunicadas internamente de forma clara e objetiva, por meio dos canais de comunicação internos (Zap Mais, Mural Cagece, Blog Tá na Rede, Revista Cagece, e-mail *marketing* e Intranet), além do próprio jornal do Sindiagua.

Para garantir a transparência e a eficácia da comunicação, a Cagece realiza reuniões periódicas com representantes sindicais para discutir quaisquer mudanças operacionais planejadas. Essas reuniões permitem que os colaboradores sejam informados sobre o impacto potencial dessas mudanças em suas funções e rotinas diárias. Em 2023, por exemplo, foram comunicadas mudanças significativas relacionadas à implementação de novos sistemas tecnológicos e à reestruturação de alguns departamentos, garantindo que os colaboradores tivessem tempo suficiente para se adaptar às novas condições de trabalho.

5.11 | Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados – PRSP [201-3]

No ano de 2023, a Cagece iniciou a implementação do Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP). O plano tem a finalidade de proporcionar aos empregados próprios condições de se desligarem da Companhia, recebendo benefícios financeiros temporários e, deste modo, facilitar a transição para a aposentadoria. O programa prevê diversos incentivos sociais e financeiros, tais como salários extras, previdência privada, incentivo à alimentação, assistência médica e odontológica, e reembolso de medicamentos.

Este projeto, em sua quarta edição, tem grande aceitação entre os empregados e é referência nacional em práticas de gestão de pessoas. Ao todo, 187 empregados se inscreveram no plano e, já em 2023, foram implementadas as adesões dos primeiros empregados ao PRSP, sendo 11 em setembro e 6 em novembro. A previsão é que, em 2024, haja a adesão de outros 22 empregados ao plano.

5.12 | Equidade salarial [405-2]

Em todas as operações da Cagece, a proporção da remuneração dos empregados permanentes recebida pelas mulheres é igual à dos homens. Reconhecemos que a igualdade de remuneração é um fator importante para a retenção de empregados qualificados, além de promover a diversidade, eliminar preconceitos de gênero e apoiar a igualdade de oportunidades. No Brasil, a igualdade salarial entre homens e mulheres em cargos públicos é garantida pela legislação. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 7º, inciso XXX, assegura a proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil. Além disso, a Consolidação das Leis do Trabalho reforça essa garantia no artigo 461, que determina que, sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, etnia, nacionalidade ou idade (redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017). Estas medidas brasileiras asseguram o compromisso com o item 5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que trata da igualdade de gênero, proporcionando às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos.

Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR [405-2]

A Cagece demonstra um compromisso contínuo com a equidade e transparência em suas práticas de remuneração, conforme evidenciado no documento "Manual de Administração do Plano de Remuneração". A empresa adota um sistema de remuneração estruturado que visa assegurar a igualdade salarial para todos os funcionários, independentemente de gênero, raça ou qualquer outra característica pessoal.

Estrutura Salarial e Progressão

A Cagece utiliza um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) que define claramente as faixas salariais e os critérios de progressão e promoção. Esse sistema é baseado em uma combinação de desempenho individual e capacitação, garantindo que todos os colaboradores tenham oportunidades iguais de avançar na carreira. As faixas salariais são delineadas de maneira transparente, com tabelas salariais que especificam os valores exatos para cada classe e *step*, facilitando a comparação e evitando discriminações salariais.

Avaliação e Promoção

A promoção dentro da Cagece é baseada no mérito e desempenho, medidos através de avaliações de desempenho sistemáticas. Essas avaliações incluem uma análise detalhada de competências técnicas e comportamentais, permitindo uma visão abrangente das qualificações e contribuições dos colaboradores. Este sistema assegura que as promoções sejam baseadas em critérios objetivos e transparentes, proporcionando igualdade de oportunidades para todos os empregados.

Capacitação e Desenvolvimento

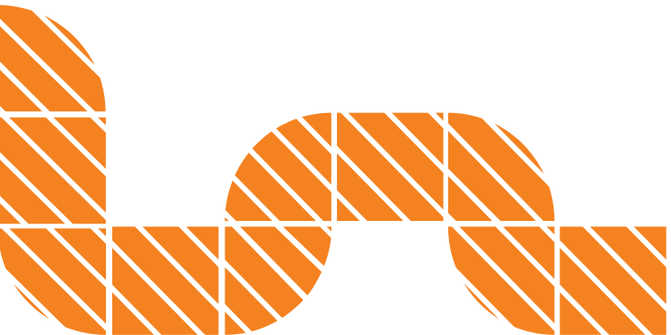
A Companhia investe significativamente em capacitação e desenvolvimento dos seus colaboradores, oferecendo treinamentos regulares que são essenciais para a progressão na carreira. Em 2023, foram ofertados 7.746 cursos, totalizando 119.425 horas de treinamento, contemplando 1.242 funcionários, o que demonstra um compromisso com o desenvolvimento contínuo. A Cagece promove a formação de instrutores internos para garantir que o conhecimento seja disseminado de forma ampla e consistente entre todos os níveis da organização.

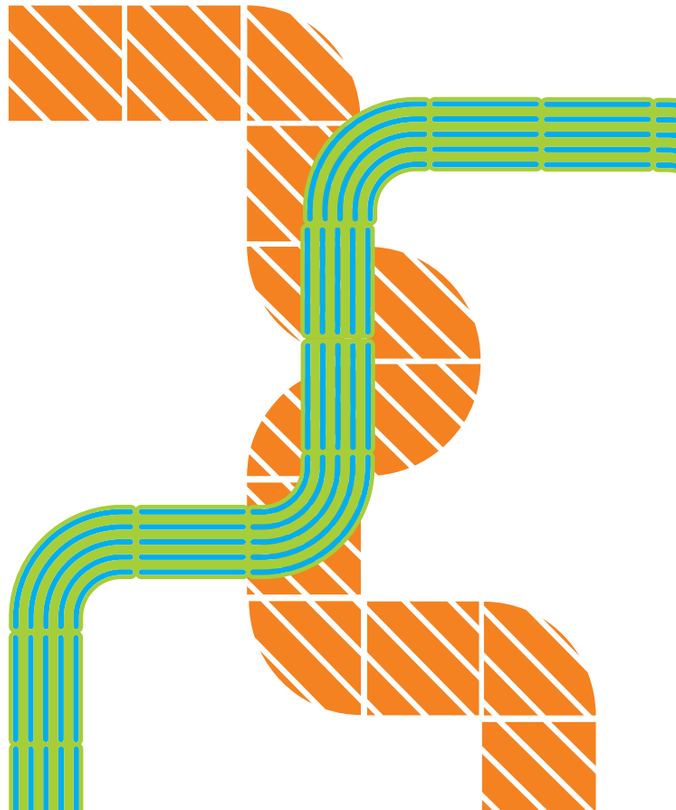
Equidade de Gênero e Inclusão

A Cagece segue rigorosamente os princípios de igualdade de gênero e inclusão. Considerando que a admissão na Cagece ocorre por meio de concurso público, os critérios estabelecidos são legalmente projetados para eliminar qualquer forma de discriminação. A empresa realiza revisões das políticas para garantir que todos os procedimentos estejam alinhados com as melhores práticas de governança corporativa e com as exigências legais vigentes.

Transparência e Comunicação

Para assegurar a transparência, a Cagece mantém uma comunicação aberta com todos os colaboradores sobre as políticas de remuneração e os critérios de avaliação. As informações sobre os processos de promoção, as faixas salariais e os requisitos de capacitação são amplamente divulgadas através de canais internos, como a Intranet, e durante reuniões de equipes.





5.13 | Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria [201-3]

A Fundação Cagece de Previdência Complementar (Cageprev) é uma entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Cagece através da Lei Estadual no 13.313/2003 para administrar o Plano de Contribuição Variável (PCV) dos seus empregados e pagar benefícios complementares de aposentadoria. No encerramento do exercício 2023, o PCV da CAGEPREV contava com 1.405 participantes, sendo 1.056 ativos, 200 autopatrocinados, 107 aposentados e 42 pensionistas. As contribuições patronais e laborais recebidas totalizaram R$ 19,20 milhões de reais. Foram efetuados pagamentos de benefícios mensais no valor de R$ 9,23 milhões de reais aos 149 aposentados e pensionistas, além de R$ 651,60 mil pagos em resgates, portabilidade e benefícios de pagamento único (BPU), totalizando R$ 9,88 milhões.

Em 19 anos de história, o patrimônio da CAGEPREV alcançou R$ 349,3 milhões de reais, crescendo 14,94% em relação ao ano de 2022. Desde o início do plano, os investimentos rentabilizaram 842,58%, contra uma meta atuarial de 758,02%, o que demonstra a eficiência da gestão e a solvência do plano.

Estratégias da Carteira: A Diretoria reduziu a exposição da carteira de investimentos em renda variável, resgatou os investimentos nos segmentos exterior e multimercado e aumentou as alocações em Renda Fixa com a aquisição de Títulos Públicos, entre Letras Financeiras e NTN-B, além de Crédito Privado, com taxas de juros acima da taxa de juros atuarial.

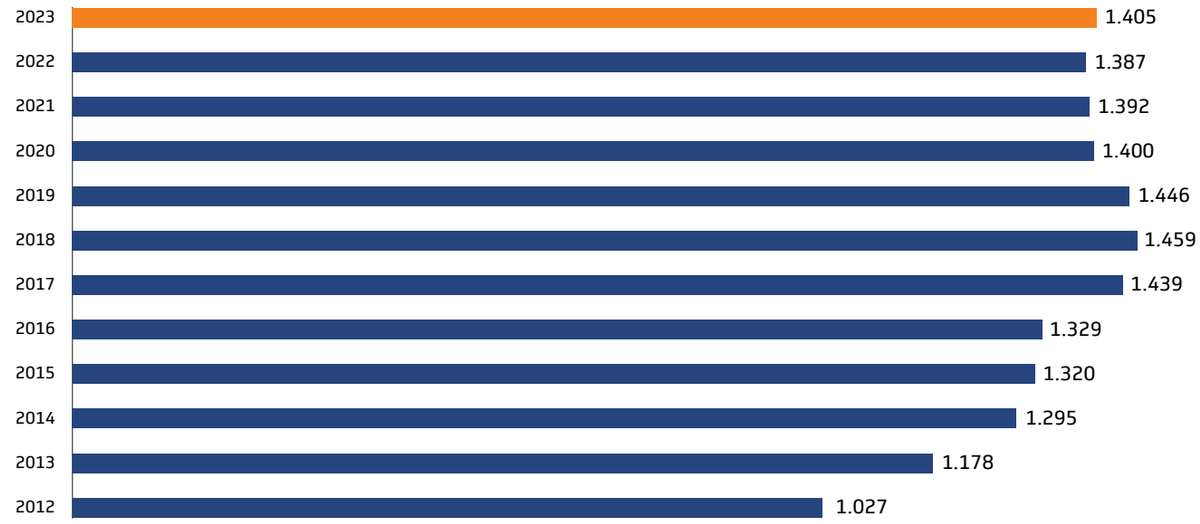
No segmento de Empréstimos a Participantes, a estratégia adotada foi a manutenção do limite de crédito, do prazo e das taxas de juros das modalidades SAC e Price, possibilitando a cobertura da meta atuarial do plano. As alterações na carteira de investimentos se fundamentaram nos estudos de ALM (*Asset and Liability Management*), em conformidade com o previsto na Política de Investimentos da CAGEPREV e resolução CMN 4994/2022.

Reajuste dos Benefícios: Em janeiro de 2023, a diretoria da CAGEPREV concedeu reajuste médio de benefício abaixo do esperado aos aposentados e pensionistas, em decorrência do não atingimento da meta atuarial em 2022.

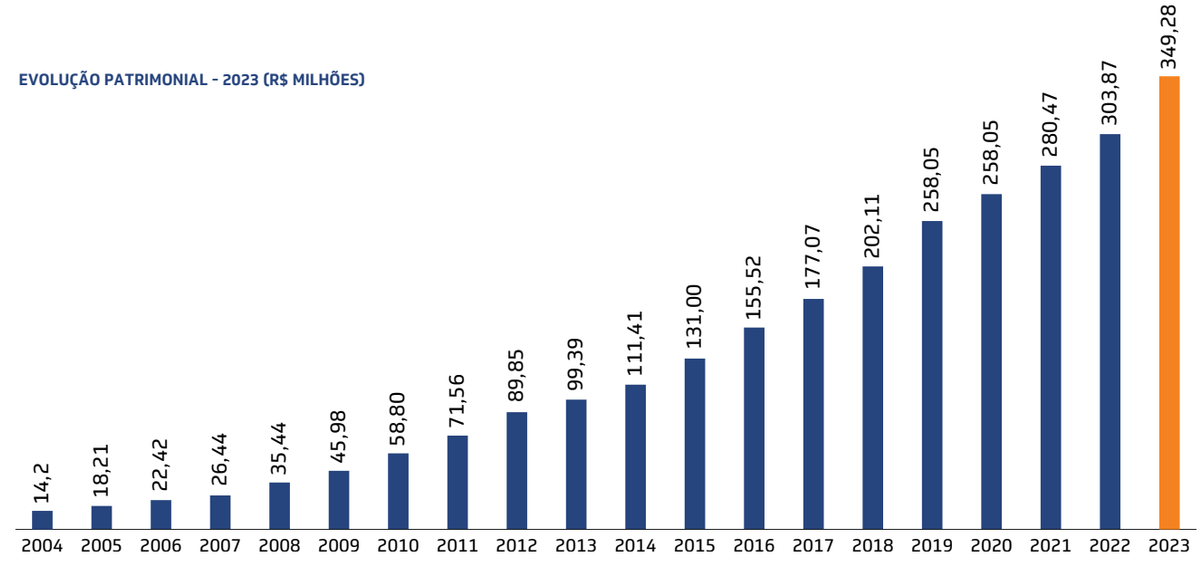
PÚBLICO ALVO DO PLANO CV (DEZEMBRO/2023)

Descrição	Quantidade	(%)
Participantes ativos	1.056	75,16%
Autopatrocinados	200	14,23%
Aposentados	107	7,62%
Pensionistas	42	2,99%
Total	**1.405**	**100%**
Beneficiários	**1.660**	

QUADRO DE EVOLUÇÃO DE PARTICIPANTES (DEZEMBRO/2023)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - 2023 (R$ MILHÕES)



Rentabilidade: O resultado das estratégias proporcionou uma rentabilidade da carteira de Investimentos do PCV de 12,27% ao ano, ultrapassando a meta atuarial, que acumulou 8,72% ao ano, com destaque para os segmentos de renda variável e empréstimos a participantes que rentabilizaram 30,31% e 16,45%, respectivamente.

Promoção de Adesão: A Cageprev premiou os participantes sorteados na promoção "Indique um amigo", uma ação que visa incentivar a adesão ao Plano de Benefícios, e anunciou que seguirá com a promoção pelos próximos anos.

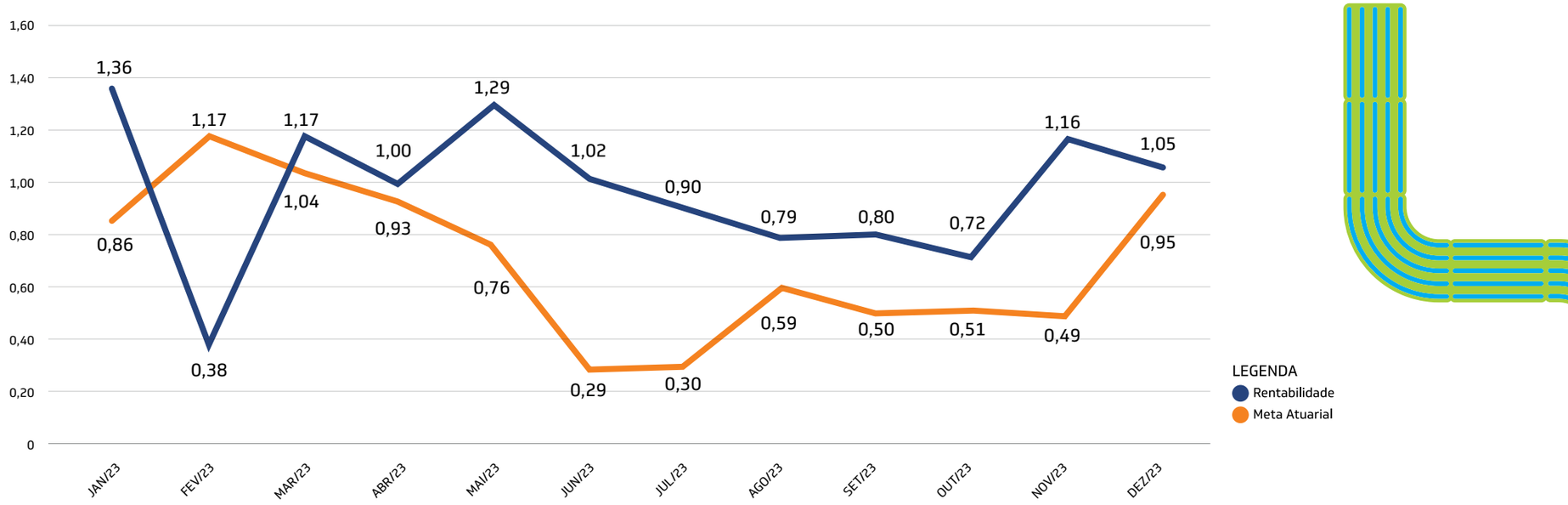
Seleção para Dirigentes: O Conselho Deliberativo da Cageprev realizou processo seletivo para escolha de dirigentes, para exercer um mandato de quatro anos, em conformidade com a Resolução CNPC 035/2019. A Diretoria Executiva da fundação passou a ser composta por três integrantes, representantes das Diretorias da Presidência, de Seguridade e Administrativo-Financeira.

QUADRO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL (%) - 2023

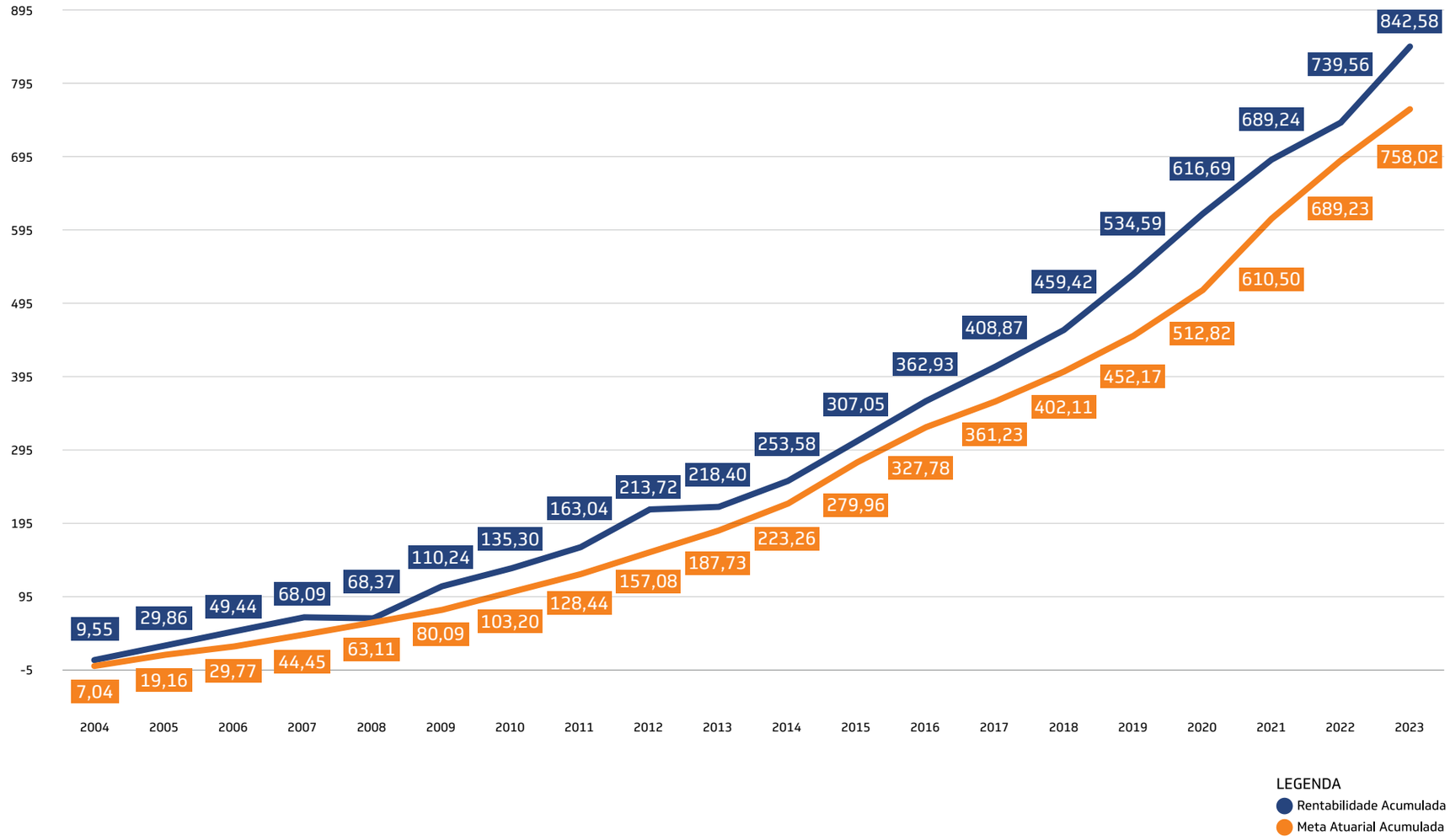
Ativos	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	2023
Rentabilidade	1,36	0,38	1,17	1,00	1,29	1,02	0,90	0,79	0,80	0,72	1,16	1,05	12,27
Meta Atuarial	0,86	1,17	1,04	0,93	0,76	0,29	0,30	0,59	0,50	0,51	0,49	0,95	8,72

A meta atuarial de 2023 foi calculada mensalmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) + 4,83%.

RENTABILIDADE X META ATUARIAL (% A. M.)



RENTABILIDADE ACUMULADA X META ATUARIAL (% A. A.)



5.14 | Novas contratações e rotatividade de empregados [3-3, 401-1]

A Cagece, sendo uma empresa de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Estado do Ceará, realiza a admissão de empregados próprios por meio de concurso público, conforme o quantitativo de 1.453 vagas especificado na Lei Estadual nº 18.217/2022. A necessidade de alteração dos empregos e seus quantitativos poderá ser realizada via Assembleia Legislativa e sanção do Governo do Estado do Ceará. A referida lei possibilita ainda o remanejamento de vagas ociosas do nível fundamental e médio para os empregos de nível técnico e/ou superior, mediante decisão do Conselho de Administração da Cagece e publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará.

O último concurso encerrou sua vigência em 2017, portanto, em 2023, não houve a admissão de empregados. Em relação aos desligamentos, destacamos a ocorrência de 23 desligamentos, sendo 5 por falecimento e 18 a pedido do empregado (dentre estes, 15 desligamentos pelo Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados – PRSP), ocasionando uma taxa de rotatividade de 0,99% em 2023. A Cagece considera sua força de trabalho como seu mais valioso ativo. As ações de desenvolvimento e capacitação, alinhadas a um rol de benefícios robustos, contribuíram para o resultado do indicador corporativo Índice de Clima Organizacional, que em 2023 alcançou 86,80% de satisfação em pesquisa realizada com os colaboradores e estagiários da Companhia.

Além disso, a Cagece mantém um constante diálogo com diferentes sindicatos: Sindiágua, órgão de representatividade dos colaboradores; Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Locação e Administração de Imóveis Comerciais, Condomínios e Limpeza Pública do Estado do Ceará (Seeaconce), representante dos colaboradores de mão de obra terceirizada; Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado do Ceará; Sindicato dos Administradores do Estado do Ceará; Sindicato dos Contabilistas no Estado do Ceará; e Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Ceará.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS PERMANENTES POR GÊNERO [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	1	50%	1	50%	0	0%
Mulheres	1	50%	1	50%	0	0%
Total	2	100%	2	100%	0	0%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS PERMANENTES POR REGIÃO [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Nordeste	2	100%	2	100%	0	0%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS PERMANENTES POR FAIXA ETÁRIA [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
De 30 a 50 anos	2	100%	2	100%	0	0%

* Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS PERMANENTES POR GÊNERO [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	12	100%	7	88%	21	91%
Mulheres	0	0	1	13%	2	9%
Total	12	100%	8	100%	23	100%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS PERMANENTES POR REGIÃO [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
Nordeste	12	100%	8	100%	12	100%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS PERMANENTES POR FAIXA ETÁRIA [401-1]

	2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%
De 30 a 50 anos	4	33%	4	50%	4	17%
Acima de 50 anos	8	67%	4	50%	19	83%
Total	12	100%	8	100%	23	100%

*Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

NÚMERO DE EMPREGADOS PERMANENTES POR GÊNERO [2-7]

	2021	2022	2023
Homens	762	756	735
Mulheres	429	429	427
Total	1.191	1.185	1.162

NÚMERO POR REGIÃO [2-7]

	2021	2022	2023
Nordeste	1.191	1.185	1.162

*Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

NÚMERO DE TRABALHADORES TERCERIZADOS/TEMPORÁRIOS POR GÊNERO QUE NÃO SÃO FIXOS, CUJO TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO [2-8]

	2021	2022	2023
Homens	3.524	3.703	3.240
Mulheres	884	1.010	1.063
Total	4.408	4.713	4.303

NÚMERO POR REGIÃO [2-8]

	2021	2022	2023
Nordeste	4.408	4.713	4.303

*Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES POR CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E POR GÊNERO [2-7]

	2021		2022		2023	
	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial
Homens	761	1	755	1	734	1
Mulheres	427	2	427	2	425	2

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES POR CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E POR REGIÃO [2-7 E 2-8]

	2021		2022		2023	
	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial
Nordeste	1188	3	1182	3	1159	3
Total	1191		1185		1162	

* Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO E POR GÊNERO [2-7 E 2-8]

	2021			2022			2023		
	Permanente	Temporário	Comissionados	Permanente	Temporário	Comissionados	Permanente	Temporário	Comissionados
Homens	762	3.524	24	756	3.703	27	735	3.240	32
Mulheres	429	884	28	429	1.010	31	427	1.063	46
Total	1.191	4.408	52	1.185	4.713	58	1.162	4.303	78

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO POR REGIÃO [2-7 E 2-8]

	2021			2022			2023		
	Permanente	Temporário	Comissionados	Permanente	Temporário	Comissionados	Permanente	Temporário	Comissionados
Nordeste	1191	4.408	52	1.185	4.713	58	1.162	4.303	78

*Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO, NO ANO DE 2023 [2-7 E 2-8]

Categorias	Empregados		Temporário		Comissionados		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Administrativo	205	174	521	523	29	44	1.496
Comercial	62	58	459	388	0	0	967
Diretores	5	1	-	-	3	0	9
Gestores, gerentes e superintendentes	46	39	-	-	0	0	85
Operacional	385	148	2.260	152	0	2	2.947
Total*	703	420	3.240	1.063	32	46	5.504
	1.123		4.303		78		

*Os dados desta planilha não inclui empregados aposentados por invalidez.

COLABORADORES POR UNIDADE - CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO, NO ANO DE 2023 [2-7 E 2-8]

Categorias	Empregados		Temporário		Comissionados		Total
SEDE	338	273	743	562	32	46	1.994
UNMTL	30	7	114	34	-	-	185
UNMTN	13	9	228	53	-	-	303
UNMTS	20	8	130	58	-	-	216
UNMTO	22	3	138	42	-	-	205
UNMPA	55	11	109	17	-	-	192
UNMTE	0	1	42		-	-	43
UNPMS	-	-	1	1	-	-	2
UNBAC	32	20	187	27	-	-	266
UNBPA	10	3	-	-	-	-	13
UNBBA	10	10	168	25	-	-	213
UNBSA	42	25	287	44	-	-	398
UNBCL	30	4	170	20	-	-	224
UNBAJ	11	4	152	30	-	-	197
UNBBJ	29	14	194	29	-	-	266
UNBSI	16	11	129	19	-	-	175
UNBMO	29	7	172	38	-	-	246
UNBML	16	10	122	38	-	-	186
UNBSC	-	-	154	26	-	-	180
Total	703	420	3.240	1.063	32	46	5.504
	1.123		4.303		78		

*Para o glossário das siglas das unidades, verificar a pág. 96.

5.15 | Licença maternidade/paternidade [401-3]

A licença parental é concedida a todos os colaboradores da Companhia. Tanto para as mães biológicas como adotivas é concedido um período de 6 (seis) meses. Para os pais, são dados 20 (vinte) dias. Em 2022, a referida licença foi concedida a 14 mulheres e 11 homens do quadro de empregados da Companhia. A taxa de retenção em 2023 foi de 100% dos empregados e 80,5% dos terceirizados.

LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE [401-3]

	2020		2021		2022		2023	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença maternidade/ paternidade	26	13	29	14	28	18	11	14
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente	26	13	29	14	28	18	11	14
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente, e que cuja licença termina também no ano vigente	26	8	29	10	28	13	11	12
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano anterior, e que cuja licença termina no ano vigente.	0	8	0	5	0	4	0	5
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	26	16	29	15	28	17	11	17
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental	26	16	29	15	28	17	11	17
Taxa de retorno	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de empregados que retornaram ao trabalho no ano anterior e permaneceram empregados mais 12 meses, tempo este finalizado no ano vigente	20	18	26	8	29	10	28	13
Total de funcionários que retornaram no ano anterior	26	16	29	15	28	17	11	17
Taxa de retenção	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

5.16 | Diversidade em órgãos de governança e empregados [405-1]

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR GÊNERO [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	18	69%	16	64%	15	65%	19	73%
Mulheres	8	31%	9	36%	8	35%	7	27%
Total	26	100%	25	100%	23	100%	26	100%

* Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR GÊNERO [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	773	64%	762	64%	756	64%	735	63%
Mulheres	428	36%	429	36%	429	36%	427	37%
Total	1.201	100%	1.191	100%	1.185	100%	1.162	100%

* Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
De 30 a 50 anos	17	65%	19	76%	12	52%	15	58%
Acima de 50 anos	9	35%	6	24%	11	48%	11	42%
Total	26	100%	25	100%	23	100%	26	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	49	4%	28	2%	14	1%	7	1%
De 30 a 50 anos	699	58%	704	59%	703	59%	465	40%
Acima de 50 anos	453	38%	459	39%	468	39%	690	59%
Total	1.201	100%	1.191	100%	1.185	100%	1.162	100%

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR RAÇA [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Amarela	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Branca	17	65%	19	76%	16	70%	19	73%
Parda	8	31%	5	20%	7	30%	7	27%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Negra	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não informada	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%
Total	26	100%	25	100%	23	100%	26	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR FAIXA RAÇA [405-1]

	2020		2021		2022		2023	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Amarela	7	1%	7	1%	7	1%	7	1%
Branca	468	39%	466	39%	463	39%	454	39%
Parda	671	56%	665	56%	662	56%	649	56%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Negra	48	4%	46	4%	46	4%	45	4%
Não informada	7	1%	7	1%	7	1%	7	1%
Total	2.101	100%	1.191	100%	1.185	100%	1.162	100%

6 Governança Corporativa

6.1 | Estrutura e Composição de Governança [2-9]

Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) desde 2000 na categoria A e submetida às suas instruções normativas, a Cagece adota um modelo de governança corporativa com foco nos princípios do código das melhores práticas de governança corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): transparência, equidade, sustentabilidade, responsabilização (*accountability*) e integridade. Além disso, busca atender às demandas sociais e promover a melhoria contínua para alcançar a universalização dos seus serviços.

O sistema de governança é estruturado por meio de políticas, processos, programas e regras, em consonância com as Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, com as boas práticas de mercado e com os demais normativos que regem a Cagece e o setor. O objetivo é buscar a sustentabilidade e a geração de valor no curto, médio e longo prazo, aplicando metodologias de referência.

A governança da Companhia é representada por um organograma que inclui: Assembleia Geral, Comitê de Elegibilidade, Conselho Fiscal (CF), Conselho de Administração (CAD), Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud), Auditoria Interna (Audin) e Diretoria Executiva (DIREX). As funções de cada órgão estão estabelecidas no estatuto da Companhia, bem como nos seus regimentos internos. Vale destacar que 29% das vagas nos órgãos de governança (CAD, CF, COAUD, Diretoria Executiva e Comitê de Elegibilidade) são ocupadas por mulheres. Com o objetivo de apoiar e dar suporte na tomada de decisão, a Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), inserida na Superintendência Executiva da Presidência (SEP), atua em conjunto com os órgãos de governança.

Assembleia Geral [2-9]

A Assembleia Geral representa os acionistas da Companhia, compostos pelo Estado do Ceará (88,51%), Município de Fortaleza (11,48%) e minoritários (0,01%), representados pela União. É presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por um dos acionistas presentes, escolhido pelos demais, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. Ela é responsável por nomear o Conselho de Administração (CAD) e o Conselho Fiscal (CF), bem como fixar as remunerações dos membros dos órgãos de governança.

Conselho de Administração (CAD) [2-9]

O CAD é o órgão superior de deliberação colegiada, responsável por fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, determinando sua estratégia de atuação para realizar os objetivos que justificaram sua criação. O CAD zela pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e sustentabilidade, incorporando considerações econômicas, sociais, ambientais e de boa governança corporativa. É composto por sete membros titulares, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, permitidas até três reconduções consecutivas.

A Companhia conta com um conselheiro independente no CAD e com a participação de um representante indicado pelos empregados, conforme previsto na lei e no Regimento Interno do Conselho. O CAD tem a missão de proteger os interesses da Companhia, deliberar sobre assuntos de sua competência e desempenhar um papel importante na gestão de riscos. Suas atribuições incluem aprovar, fiscalizar e avaliar a matriz de riscos estratégicos, com ênfase na integridade das informações contábeis e financeiras e na prevenção de corrupção e fraude.

Conselho Fiscal (CF) [2-9]

O CF é o órgão fiscalizador dos atos dos administradores e da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Companhia. De funcionamento permanente, suas competências, prerrogativas, deveres e responsabilidades estão previstas na Lei das Sociedades por Ações e na Lei das Estatais. O CF é composto por cinco membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de até dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas.

Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud) [2-9]

Os membros do COAUD são eleitos pelo CAD, com sua composição, competência e atribuições definidas no Estatuto Social e no seu Regimento Interno, de modo a auxiliá-lo no supervisionamento das frentes de controles internos e auditorias da Companhia, prezando pela transparência e integridade dos negócios. Ao menos 1 (um) dos membros do Comitê deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Comitê de Elegibilidade [2-9]

O Comitê de Elegibilidade também é um órgão estatutário, subordinado à Assembleia e ao CAD, formado por três membros indicados e eleitos pelo CAD, ao qual compete verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos membros para os CAD, CF, Diretoria Executiva, COAUD, nos termos da legislação vigente. Além disso, presta apoio metodológico ao CAD, que fará avaliação de desempenho dos membros da Diretoria Executiva e do COAUD a ele vinculados.

Diretoria Executiva (DIREX) [2-9]

A DIREX é o órgão executivo de administração e representação da Companhia, responsável pela gestão geral dos negócios, assegurando o funcionamento regular da empresa, de acordo com a missão, objetivos, estratégias, diretrizes e orientações gerais fixadas pelo CAD. Composta por oito membros, a DIREX tem mandato unificado de dois anos, permitidas até três reconduções consecutivas. Os membros são eleitos e destituídos pelo CAD. Suas atribuições são expressas no estatuto social, com responsabilidades detalhadas em regimento próprio. A DIREX reporta sua atuação por meio de relatórios corporativos, demonstrando a geração de valor para clientes, sociedade, consumidores, acionistas, colaboradores, fornecedores e demais *stakeholders*.

Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC) [2-9]

A GRC é responsável pela gestão das ações de governança, riscos corporativos, controles internos, processos de negócio e conformidade, atuando como elo fundamental entre a alta gestão e as demais instâncias da Companhia. Com três coordenadorias – governança, riscos, controles internos e processos, e conformidade – a GRC atua de forma integrada e colaborativa para garantir a eficácia das práticas de governança.

Presidente do mais alto órgão de governança [2-11]

A Cagece adere às legislações e boas práticas descritas no Código Brasileiro de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Para evitar a concentração de poder e garantir a supervisão adequada do conselho sobre a Diretoria Executiva, não há acúmulo das funções de Diretor Presidente (DPR) e Presidente do Conselho de Administração (CAD).

Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança [2-10]

Os indicados a membros estatutários devem ser cidadãos de reputação ilibada e alinhados com a cultura, os valores e os objetivos estratégicos da Companhia. Devem possuir notório conhecimento e qualificação profissional compatíveis com a natureza do cargo para o qual foram indicados, devendo possuir formação acadêmica de nível superior, em cursos de graduação e/ou pós-graduação (*stricto sensu* ou *lato sensu*), preferencialmente em áreas afins à atuação da Companhia. Além disso, deve-se considerar a diversidade de experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária, raça e gênero.

As diretrizes, os procedimentos, os requisitos mínimos e os impedimentos estabelecidos na legislação aplicável, no Estatuto Social e na política devem ser observados e seguidos por todos que exerçam o direito de indicação. No melhor interesse da Companhia, deve-se considerar a compatibilidade entre o perfil da pessoa indicada e a função a ser exercida, as características de eventuais planos de sucessão estabelecidos para a função, a variedade de competências e experiências, as formações e as qualificações recomendadas para cada órgão colegiado, bem como o histórico da pessoa indicada nas avaliações de integridade e desempenho.

As indicações deverão passar por avaliação de elegibilidade, na qual serão considerados aspectos relacionados à conformidade do processo de indicação e

de avaliação de elegibilidade, quanto aos requisitos e impedimentos aplicáveis à função, bem como os dados identificados no processo de verificação de integridade da pessoa indicada.

Para mais detalhamentos acesse a Política de Indicações da Companhia

Por fim, cabe ressaltar que na composição global do CAD devem ser observadas as seguintes recomendações: I. a diversidade e complementaridade de experiências profissionais entre os indicados; II. o percentual mínimo de 1/3 de Conselheiros Independentes. Os conselheiros independentes devem atuar de forma técnica, com isenção emocional e financeira, a fim de criar e preservar valor para a organização, observando os aspectos legais e éticos envolvidos. Além disso, devem indicar e justificar quaisquer circunstâncias que possam comprometer sua independência, nos termos previstos pela legislação e pela Política de Indicação.

Política de Indicação da Cagece [2-10]

A Cagece possui uma Política de Indicação que estabelece os requisitos mínimos e as diretrizes a serem observadas pelos acionistas para a indicação dos membros do CAD, Diretoria Executiva, CF, COAUD e Comitê de Elegibilidade da Companhia, com o propósito de estar aderente às legislações pertinentes e às boas práticas de governança. A referida Política tem como base a Lei Federal das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, a Lei Federal das Estatais nº 13.303/2016, a Lei Complementar Federal nº 64/1990 (Lei da Ficha Limpa), as Resoluções 23/2021, 50/2021 e 80/2022, conforme alteradas, expedidas pela CVM, além do Estatuto Social da Companhia.

Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança [2-17]

A Cagece promove iniciativas de capacitação para seus gestores do mais alto órgão de governança (superintendentes, diretores e conselheiros) visando desenvolver o conhecimento coletivo, suas habilidades e sua experiência em sustentabilidade e desenvolvimento. Para isso, a Companhia investiu em 2023 232 horas em cursos focados na temática de sustentabilidade para esses gestores. Essas capacitações são parte de um esforço contínuo para garantir que a alta administração esteja bem informada e preparada para integrar práticas sustentáveis em todas as áreas da Companhia.

Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança [2-18]

Atualmente, a avaliação de desempenho dos órgãos de governança da Cagece é realizada pelo Comitê de Elegibilidade em parceria com a Gerência de Pessoas (Gepes). Essa avaliação é composta por uma parcela qualitativa comportamental e outra baseada nos resultados dos indicadores, considerando as peculiaridades de cada órgão de governança.

A avaliação é conduzida anualmente, no primeiro trimestre de cada ano, em relação à competência do ano anterior. São avaliados o Conselho de Administração (CAD), o Diretor-Presidente, a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) e o Conselho Fiscal (CF), tanto individualmente quanto coletivamente, por meio de formulários específicos para cada grupo.

Ao final do ciclo de avaliação de desempenho, os resultados são apresentados aos órgãos de governança para subsidiar as decisões quanto à recondução de seus membros, assegurando que a governança da Companhia seja constantemente aprimorada e alinhada com os objetivos estratégicos da Cagece.

Políticas de remuneração [2-19]

A prática de remuneração dos conselheiros da Cagece é estabelecida conforme o Estatuto Social da Companhia, com a remuneração mensal definida pela Assembleia Geral, cuja última reunião com esta finalidade ocorreu em abril de 2022. A remuneração da Diretoria, anteriormente estabelecida por meio de gratificação de representação autorizada por Decreto Estadual, editado anualmente e publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, também foi fixada na mesma assembleia, conforme a Lei Estadual nº 11.966, de 17 de junho de 1992, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 179, de 28 de junho de 2018.

Esta legislação determina que a definição dos valores de remuneração dos empregos públicos, inclusive empregos de natureza comissionada, seja feita por resolução do respectivo conselho deliberativo para as empresas públicas e sociedades de economia mista que exploram atividade econômica, como é o caso da Companhia. Atualmente, os conse-

lheiros recebem uma remuneração fixa e um bônus anual eventual, calculado de forma equivalente à Participação nos Resultados paga aos empregados. A política de remuneração da Companhia visa alinhar os interesses dos administradores com os dos acionistas. Para a Diretoria Executiva, a remuneração individual dos membros para o exercício de 2023 incluiu: (i) uma remuneração e/ou gratificação mensal; (ii) pagamento de uma gratificação anual equivalente à remuneração mensal, calculada de forma *pro-rata temporis*; e (iii) descanso anual com licença remunerada de 30 dias corridos, com pagamento de adicional de 1/3 dos honorários mensais.

A gratificação anual e a licença remunerada visam estabelecer similaridade com o décimo terceiro salário e as férias do regime trabalhista dos empregados, respectivamente. Além disso, o corpo diretor, sendo funcionário de carreira ou cedido de outro órgão, faz jus a todos os benefícios previstos para os empregados da Companhia, conforme o Acordo Coletivo de Trabalho celebrado entre a Cagece e o Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará.

Processo para determinação da remuneração [2-20]

A política de remuneração da Cagece está descrita no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, lançado em 2022. Esse plano foi amplamente discutido internamente com a participação de empregados, superintendentes e diretores, e posteriormente apresentado para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração (CAD). Adicionalmente, a Cagece e o sindicato da categoria se reúnem anualmente para definir as práticas de remuneração abrangidas pelo Acordo Coletivo de Trabalho, com data-base no mês de maio. A Companhia formaliza anualmente um grupo de empregados, a Comissão do Acordo Coletivo de Trabalho, para representá-la durante o processo de negociação. Após as rodadas de negociação entre as partes, a Diretoria Executiva e o CAD deliberam com a diretoria do sindicato, e as pautas negociadas são apresentadas ao corpo funcional para votação e aprovação em assembleia.

Proporção da remuneração total anual [2-21]

Em 2023, a proporção entre a remuneração do indivíduo mais bem pago da Cagece foi 4,29 vezes maior que a remuneração média dos empregados. Em termos de aumento percentual médio das remunerações, comparando 2023 com 2022, a proporção entre o aumento da remuneração do indivíduo mais bem pago e a média dos demais empregados foi de 0,97 vezes.

6.2 | Gestão de riscos

Papel da governança na supervisão da gestão de impactos [2-12]

O planejamento estratégico da Cagece é conduzido pela Gerência de Desenvolvimento Empresarial (Gdemp), pelo Comitê de Assessoramento Estratégico (CAE) e pelos gestores das diversas áreas da Companhia. Em 2023, a Companhia contou com uma consultoria especializada para revisar o modelo de gestão estratégica e de negócios, com a finalidade de melhorar o desempenho empresarial da Cagece, garantir o desenvolvimento organizacional e sensibilizar a força de trabalho para a melhoria contínua.

A Diretoria Executiva é responsável por fornecer diretrizes, construir o Plano de Gestão Estratégica e de Negócio, e acompanhar as metas e resultados. O Conselho de Administração (CAD) contribui principalmente na definição da estratégia, indicadores e metas, além de acompanhar o progresso durante suas reuniões ordinárias. A alta gestão, seguindo o modelo de três Linhas do Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA) e a matriz de responsabilidades, aprova a Análise Geral de Riscos (AGR) e inclui o reporte periódico da gestão de riscos em sua agenda anual.

Além disso, a alta gestão revisa e aprova a agenda anual de pautas, considerando aspectos relevantes como sustentabilidade e responsabilidade social. Dessa forma, o planejamento estratégico da Companhia é supervisionado e aprimorado continuamente, alinhando-se às melhores práticas de governança corporativa e promovendo a sustentabilidade e o desempenho organizacional.

Avaliação Operacional e Gestão de Riscos [2-13, 2-23]

A avaliação operacional segue um cronograma pré-definido em plano de trabalho elaborado pelos técnicos da primeira linha, conforme o Modelo de Três Linhas do IIA 2020 *(The Institute of Internal Auditors)*, com o apoio da GRC. Todos os riscos levantados, tanto em nível estratégico quanto operacional, são avaliados de acordo com a metodologia descrita na Política de Gestão de Riscos Corporativos, utilizando o mesmo dicionário de riscos. Este documento, que identifica todos os riscos aos quais a Companhia está exposta, foi recentemente revisado para incluir eventos que possam comprometer o cumprimento do atual Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/20). A matriz de riscos da Cagece é uma matriz 5 x 5, com quatro níveis de criticidade: pequeno, moderado, alto e crítico. Os riscos classificados como alto e crítico em âmbito estratégico são priorizados pela Administração, que define quais terão um plano de resposta. O andamento desses planos de resposta é reportado trimestralmente ao Conselho de Administração, com reuniões previstas no calendário anual para os meses de julho, setembro e dezembro.

6.3 | Ética e integridade

Conflitos de interesse [2-15]

O processo para prevenir, mitigar e tratar situações caracterizadas como conflito de interesse, conforme descrito em sua Política, é apresentado de forma clara e abrange todos os níveis da organização. Inclui também as tratativas e punições para aqueles que quebrarem o compromisso de integridade com a Cagece, englobando membros do CAD, órgãos de governança e colaboradores da Cagece. A GRC é a unidade organizacional responsável pela gestão do Programa de Integridade (PI), a principal ferramenta para garantir a prevenção e mitigação de conflitos de interesse. Ela realiza a coordenação e averiguação do cumprimento dos pilares do PI, utilizando técnicas estabelecidas para a avaliação de suas políticas.

Os conflitos de interesse são divulgados aos *stakeholders* por meio da participação cruzada em outros órgãos de administração; pela participação acionária cruzada com fornecedores, pela existência de acionistas controladores e pelas partes relacionadas, suas relações, transações e saldos pendentes. O Formulário de Referência da Cagece é disponibilizado ao público, incluindo seus acionistas e *stakeholders*, fornecendo, quando aplicável, as informações identificadas como conflitos de interesse. Este documento é enviado anualmente para a CVM, conforme exigência de mercado e pode ser consultado no site de Relações com Investidores da Companhia.

Comunicação de preocupações cruciais [2-16]

Os processos e práticas da Cagece são norteados pelos valores institucionais estabelecidos em sua estratégia de negócios. Todas as ações e decisões da Companhia são pautadas nesses valores, os quais são compartilhados com todos os colaboradores e a alta administração, estando presentes no Código de Conduta e Integridade (CCI). O CCI é aplicado a todas as partes interessadas, administradores e colaboradores.

A Cagece incentiva que os colaboradores desempenhem suas funções com base em princípios éticos, parte essencial da execução de suas responsabilidades cotidianas. O CCI destaca as condutas censuradas e valorizadas nas relações com o público interno e externo, reafirmando o compromisso com a satisfação dos clientes, respeito às pessoas e estímulo à conduta ética e transparente.

A Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP) da Cagece, criada em 2008, é responsável por orientar, fiscalizar e monitorar a conduta ética dos agentes da Companhia, em parceria com a governança e a conformidade. A empresa possui diversos processos, controles e documentos que fortalecem a cultura de integridade, incluindo um programa de integridade e práticas anticorrupção. O CCI é atualizado a cada 3 anos ou em situações extraordinárias, seguindo boas práticas de governança corporativa, e qualquer alteração é aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração (CAD).

O CAD delibera sobre a discussão, aprovação e monitoramento das temáticas e decisões relacionadas ao CCI, conforme o estatuto social da companhia e a Lei nº 13.303/16. A versão atual do CCI, atualizada em 2022, passará por nova atualização em 2024.

Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações [2-26]

A Cagece oferece treinamentos em Ética Pública e palestras sobre temas como Assédio Moral, Assédio Sexual e Comunicação Não Violenta, de forma presencial e online, para todas as unidades da empresa. Todos os colaboradores, conselheiros e membros da Diretoria Executiva são orientados a participar dessas capacitações.

A Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP) tem a missão de apurar denúncias de violações éticas e recomendar ações e sanções pertinentes, além de atuar como ente consultivo para questões éticas. A CSEP possui canais de comunicação que garantem total sigilo nas comunicações e acolhimento nas consultas. A Cagece incentiva que denúncias fundamentadas sejam realizadas e protege a identidade dos denunciantes. Denúncias infundadas podem resultar em investigação.

A Ouvidoria Interna realiza a análise preliminar das denúncias do portal Ceará Transparente e as encaminha conforme a criticidade e relevância. A Ouvidoria tem por responsabilidade comunicar aos denunciantes o resultado da apuração. O processo de investigação e apuração de denúncias é detalhado no CCI e, dependendo da natureza da denúncia, a CSEP, a Auditoria Interna (Audin) e a Comissão Permanente de Disciplina (CPD) são as responsáveis pela apuração.

Em 2023, a Cagece recebeu 118 denúncias, com 87 apurações concluídas, 23 em andamento e 9 invalidadas. Das 87 denúncias finalizadas, 41 foram consideradas sem infração e 46 com infração, sendo que 5 resultaram em Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Os assuntos das denúncias incluíram tratamento inadequado, assédio moral/sexual, insatisfação com serviços, nepotismo, licitações e uso indevido de veículos oficiais. No que tange às suas atividades consultivas, foram realizadas 5 consultas, sendo 2 sobre assédio moral e 3 sobre comunicação inadequada, com os esclarecimentos necessários sendo fornecidos aos colaboradores solicitantes. Os empregados investigados por violação ao CCI estão sujeitos a medidas disciplinares e a Cagece adota o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para sanções disciplinares.

Procedimentos de combate à corrupção [3-3, 205-1, 205-2, 205-3]

O Programa de Integridade (PI) da Cagece apresenta como elemento importante de prevenção a Política Anticorrupção, que está alinhada aos princípios e valores do Código de Conduta e Integridade (CCI) e a outros instrumentos legais de combate à corrupção. A Gestão de Integridade, principal diretriz da Política Anticorrupção da Cagece, é responsável pela definição de ações de prevenção, detecção e remediação de condutas e práticas de suborno e corrupção, seja com o poder público ou com terceiros que se relacionem com a Companhia.

Neste sentido, destacam-se as ações: (i) Gestão de riscos de *compliance*; (ii) Gestão do código de conduta; (iii) Gestão das políticas, normas e procedimentos para tratar quebras de integridade ou desvios de condutas que representem riscos para a Companhia; (iv) Gestão de denúncias e investigação interna; (v) Gestão de due diligence; (vi) Auditorias de integridade; (vii) Conflitos de interesse; (viii) Regimento disciplinar; (ix) Sinais de alerta ou suspeitas que devem ser observadas e apuradas pela Companhia; e (x) Monitoramento das ações de combate à corrupção.

Em 2023, o Programa de Integridade da Cagece completou seu primeiro ciclo de existência, demonstrando o compromisso em fomentar a integridade em todas as áreas da Companhia e fortalecendo a confiança dos colaboradores, clientes e parceiros. Para reforçar a cultura de integridade no ambiente de trabalho, foram realizadas capacitações sobre Gestão em Compliance, abordando os pilares 2 e 4 do Programa de Integridade: Gestão de Riscos e Comunicação e Treinamento. Seguindo a metodologia da Gestão de Riscos, a capacitação aperfeiçoa a percepção dos profissionais para a identificação de Riscos de Compliance.

A Companhia já incorporou a celebração da Semana de Combate à Corrupção, seguindo as diretrizes do Programa. Realizada em dezembro de 2023, em referência ao Dia Internacional de Combate à Corrupção, a semana inclui divulgações sobre temas correlatos, tanto nos meios internos quanto externos. O ponto alto do evento foi marcado por duas palestras: "Um olhar sobre a importância do combate à corrupção na gestão pública" e "O que aprendemos e o que devemos aprimorar para o combate à corrupção na gestão pública – 10 anos da Lei Anticorrupção". O *webinar* foi transmitido para colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade em geral por meio do canal do YouTube da Cagece.

A gestão dos riscos de *compliance*, que inclui os riscos de fraude e corrupção, é realizada a partir dos processos de negócio da Companhia, derivados dos macroprocessos da sua cadeia de valor, compatibilizados pelas atribuições das diversas áreas e seus respectivos gestores. Nesse contexto, em 2023, a Companhia adotou um sistema informatizado para a realização da gestão de riscos, trazendo maior efetividade ao gerenciamento e fortalecendo os controles internos.

Cabe destacar que todo o processo de gestão de riscos corporativos faz parte do plano de auditoria interna, estando também disponível à auditoria externa, visando à checagem e monitoramento do sistema de controle interno institucional. No exercício de 2023, não foram confirmados casos de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia.

Compromissos de política [2-23]

A Cagece adota uma abordagem integrada para governança e sustentabilidade, fundamentada nos princípios da transparência, responsabilidade e integridade. As políticas visam à criação de valor a longo prazo, considerando os interesses de todos os *stakeholders* e demonstrando um compromisso público nas diferentes dimensões que sustentam a Companhia. A empresa segue os valores institucionais em todas as ações e decisões, refletidos no CCI.

Os normativos internos, procedimentos gerenciais e políticas são revisados periodicamente e, quando se tratam das políticas, todas as propostas de alteração são submetidas à Diretoria Executiva e ao CAD para aprovação. A CSEP e a GRC promovem campanhas de conscientização ética e anticorrupção anualmente, e todos os colaboradores e fornecedores devem assinar um termo de compromisso com o CCI. A CSEP visa preservar a integridade e a ética no ambiente de trabalho.

Incorporação de compromissos de política [2-24]

As políticas institucionais da Companhia, que descrevem a visão e as diretrizes para alcançar os objetivos estabelecidos pela organização, são elaboradas pelas áreas especializadas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Essas políticas representam as intenções e a direção da organização, expressas formalmente pela alta direção, conforme a definição da ISO 9000:2015. As orientações para a elaboração das políticas estão registradas em norma interna, que detalha o trâmite de aprovação, a periodicidade de atualização e os aspectos relacionados à redação e formatação do documento.

Na Companhia, as políticas institucionais devem ser atualizadas a cada dois anos, exceto a Política de Transações com Partes Relacionadas, que deve ser revisada anualmente, conforme o Art. 8, inciso VII da Lei das Estatais (13.303/16). As políticas são disponibilizadas ao público interno no sistema de gestão de documentos e ao público externo no *website* da Companhia.

Conformidade com as Leis e Regulamentos [2-27]

O licenciamento ambiental é um processo administrativo crucial que tem como objetivo avaliar e autorizar atividades que envolvam a utilização de recursos naturais ou que possam gerar impactos no meio ambiente. Esse procedimento busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, assegurando que as atividades humanas ocorram de maneira sustentável.

No contexto brasileiro, a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81) estabelece princípios gerais para o licenciamento ambiental. Complementarmente, a Resolução CONAMA 237/97 delineia critérios e atribuições para a condução desse processo pelos órgãos competentes.

O procedimento abrange diversas fases, iniciando com a abertura do requerimento de solicitação, passando pela apresentação, em alguns casos, de estudos ambientais, e culminando na emissão da licença ambiental, que confere autorização para o desenvolvimento das atividades propostas pelo empreendimento licenciado.

A Gerência de Projetos da Cagece possui uma coordenadoria responsável pelo processo de licenciamento de projetos e obras, ou seja, as licenças prévias e de Instalação dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), além de atuar em diversas atividades correlacionadas, as quais compreendem o acompanhamento e gerenciamento de condicionantes ambientais, a elaboração, a avaliação e revisão de estudos ambientais, a condução de relatórios de verificação ambiental de obras, a solicitação de outorgas e autorizações ambientais, a análise e elaboração de inventário florestal e serviços de consultoria técnica interna e externa, entre outras atividades.

Em 2023, a coordenadoria manteve 119 empreendimentos em seu portfólio. Destes, 52 correspondem a SES, 48 a SAA, 2 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), 2 Sistemas de Água e Esgoto, 6 adutoras e 9 são classificados como outros tipos de empreendimentos. No tocante ao percentual de licenças, 82,35% dos empreendimentos estão licenciados, resultando em 98 licenças vigentes e 21 em análise junto ao órgão ambiental, estando o inicio da execução dos empreendimentos condicionado à emissão das licenças.

A fim de garantir o cumprimento das conformidades legais e contratuais das empresas contratadas, são realizadas vistorias mensais nas obras em execução, realizando o acompanhamento dos componentes ambientais exigidos nas licenças e, assim, identificar as não conformidades e informações pertinentes à sustentabilidade ambiental da obra.

No ano de 2023, foram elaborados 344 Relatórios de Verificação Ambiental. Tais vistorias geram um relatório detalhado, com o propósito de atender às determinações do Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA), um instrumento anual para controlar os planos e programas de gestão ambiental de atividades, obras ou empreendimentos licenciados que utilizam potencialmente recursos ambientais. Foram elaborados 52 RAMAs dessa natureza em 2023 para fins de atendimento às condicionantes das licenças.

No mesmo período, foi iniciada a incorporação do monitoramento de impacto sonoro e fumaça preta em todos os empreendimentos sob responsabilidade da Cagece. Foram emitidas notas técnicas estabelecendo diretrizes e parâmetros para conformidade com as leis ambientais em vigor. O gerenciamento desses componentes também integra a apresentação do RAMA.

A coordenadoria realiza o acompanhamento dos resíduos da construção civil gerados durante a obra. Isso inclui a apresentação dos Manifestos de Transporte de Resíduos conforme o padrão SINIR, as licenças das empresas responsáveis pelo transporte e destinação, além do envio de um relatório semestral detalhando as movimentações ocorridas.

A partir desse acompanhamento, a Cagece observou que, em 2023, 94,61% dos resíduos gerados foram encaminhados para usinas de reciclagem, enquanto 5,39% foram destinados a aterros sanitários, o que evidencia a gestão contínua da Companhia quanto aos resíduos provenientes da implantação de seus empreendimentos.

Abaixo, quadro resumo dos principais resultados de 2023, referentes ao acompanhamento das licenças ambientais prévia e de instalação, e demais ações realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DE 2023 [2-27]	TOTAL
Licenças Ambientais Prévia/Instalação Solicitadas	22
Licenças Ambientais Prévia/Instalação Recebidas	17
Relatório de Verificação Ambiental de Obras	344
Condicionantes Gerenciadas do Licenciamento Ambiental	189
Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental - RAMA	52
Estudos Ambientais Protocolados Junto ao Órgão Ambiental	3
Repasses Ambientais Junto à Contratada	7
Autorizações Ambientais Solicitadas	14
Autorizações Ambientais Recebidas	15
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Analisados	17
Relatório de Monitoramento de Fumaça Preta	15
Relatório de Monitoramento de Ruído	9
Relatório de Monitoramento de Resíduos da Construção Civil	59
Relatório de Análise do Plano de Gestão Socioambiental	2

Em 2023, a Cagece formalizou a assinatura de quatro novos termos de compromisso para ações de compensação ambiental em colaboração com os órgãos ambientais competentes. Em relação à instalação do Sistema de Esgotamento Sanitário à margem esquerda do Rio Cocó - SES CE-7, CE-8 e CE-9, o termo foi celebrado em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA), totalizando R$ 1.277.000,00 com R$ 76.620,00 já pagos até o final de 2023.

Adicionalmente com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), foram assinados três termos de compromissos relacionados aos projetos SES Planalto Palmeiras, SES Meireles e SES Praia do Futuro II. O montante destinado à compensação dos impactos gerados pela implementação dos empreendimentos é de R$ 27.408.894,00, a ser pago após a conclusão das obras no local de forma diluída ao longos dos próximos 50 anos.

A Coordenadoria de Licenciamento Operacional, vinculada à Gerência de Melhorias Operacionais da Cagece, é responsável pelo processo de licenciamento operacional dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES). A sua atuação compreende diversas ações relacionadas ao processo de licenciamento, como o acompanhamento e manutenção das condicionantes das licenças ambientais, solicitação e manutenção das outorgas de direito de uso, e demais acompanhamentos solicitados junto aos órgãos ambientais.

Em 2023, a coordenadoria manteve 527 empreendimentos em seu portfólio, dos quais 197 de Sistemas de Abastecimento de Água e 330 de Sistemas de Esgotamento Sanitário e Elevatórias.

No ano de 2023, foram elaborados 132 Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA) para fins de atendimento às condicionantes operacionais das licenças. O documento, em formato de *checklist*, é encaminhado às unidades responsáveis pelos sistemas para o preenchimento de formulário contendo informações atualizadas sobre o funcionamento do sistema licenciado.

Ainda em 2023, foi realizado o processo de Licenciamento da Frota para transportar resíduos não perigosos provenientes das atividades de operação dos SAAs e SES de todas as Unidades de Negócio, o que resultou em 22 veículos do tipo caçamba licenciados e aptos a transportar os resíduos para os aterros sanitários disponíveis para o recebimento.

Abaixo, consta o quadro resumo dos principais resultados de 2023, referentes ao acompanhamento das licenças ambientais de operação da Companhia e demais ações realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DE 2023 [2-27]	TOTAL
Licenças de operação Solicitadas	13
Licenças de operação Recebidas	33*
Condicionantes atendidas de licenças	885
Relatório de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental - RAMA	132
Renovações automáticas	8
Outorgas solicitadas	69
Autos de infração recebidos	9

* Do total de licenças de operação recebidas em 2023, 20 delas foram solicitadas em anos anteriores.

No período de relato, houve um total de 09 autos de infração emitidos pelos órgãos fiscalizadores referente a operação dos sistemas de água e esgotamento sanitário, somando o montante de R$ 790 mil. Foram pagas 12 multas no valor total de R$ 178 mil, sendo duas referentes a autuações de 2023 e as demais provenientes de anos anteriores.

Mecanismos de Regulação - ARCE e ACFOR

Em 2023, a Agência Reguladora do Ceará (ARCE) fiscalizou os Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário em 28 municípios operados pela Cagece no interior do Estado, totalizando aproximadamente 90 localidades. Destas fiscalizações, foram emitidos 280 termos de notificação, aos quais as Unidades de Negócio (UN) da Cagece responsáveis pela operação dos sistemas fiscalizados têm respondido com justificativas de pedidos de prazo para atendimento ou com o envio de comprovações/correções aos itens notificados.

A ARCE analisou e encerrou 87 desses termos de notificação (31%), tendo ainda 154 que estão em análise (55%) e 39 (14%) que foram convertidos em autos de infração. Na fase auto de infração, é permitido à Cagece duas oportunidades de defesa. Nesse sentido, dos 39 autos de infração, a grande maioria ainda está em julgamento na ARCE, totalizando 28 termos (72%). Por outro lado, 04 foram encerrados (10%) e 07 se tornaram multas (18%) com valor total de R$ 158.925, haja vista já terem sido julgados como improcedentes (ausência de comprovação de atendimento às não conformidades).

MULTAS APLICADAS PELA ARCE | ANO DE EMISSÃO: 2023
UN: TODOS

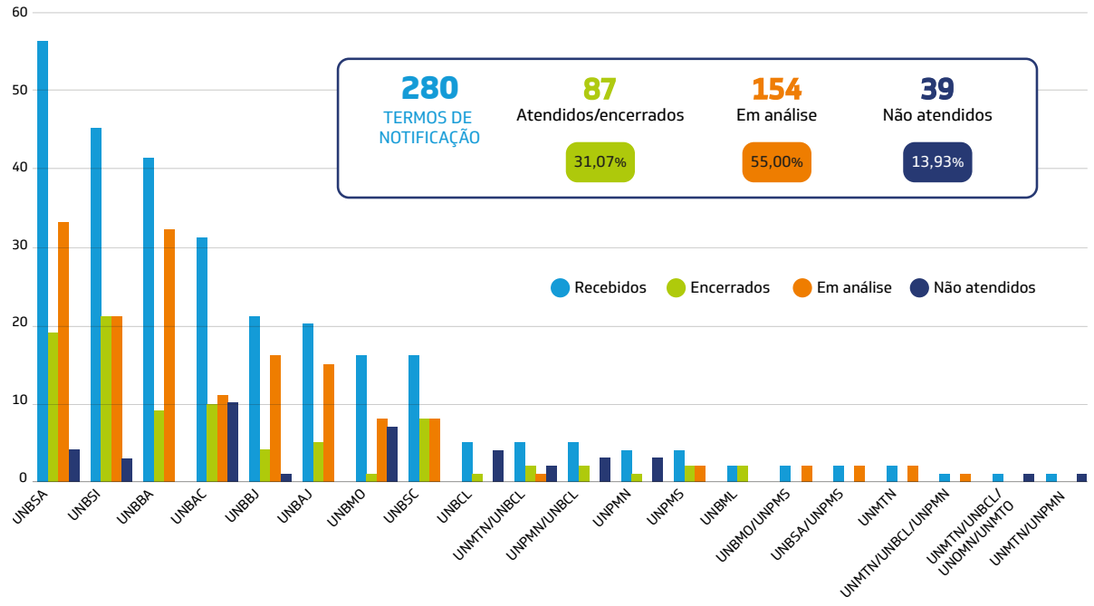
7	158.925,26
MULTAS	VALOR PAGO (R$)

TIPOS DE INFRAÇÃO

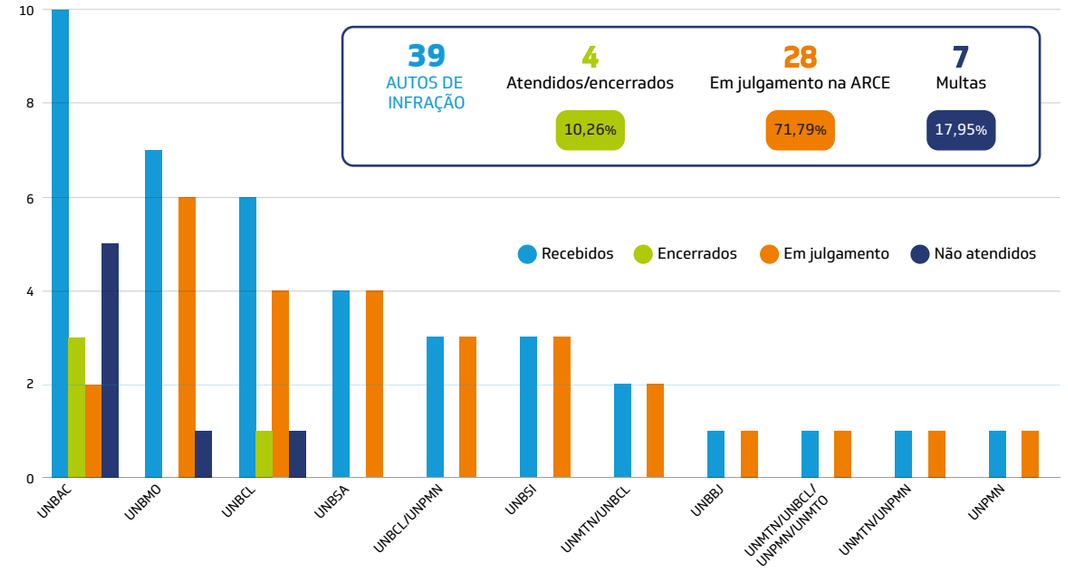
- Baixa pressão / descontinuidade no abastecimento
- Lançamento de Efluente Fora do Padrão
- Não fornecer informações Solicitadas na Fiscalização
- Operação e manutensão SAA e SES / normas técnicas e procedimentos
- Qualidade da água fora dos padrões
- Qualidade da Água Fora dos Padrões de Potabilidade
- Rejeito de Lavagem dos Filtros Disposto sem Tratamento / Fora dos Padrões

*Para o glossário das siglas das unidades, verificar a pág. 96.

QUANTIDADE DE TERMOS DE NOTIFICAÇÃO EMITIDOS PELA ARCE | ANO EMISSÃO: 2023

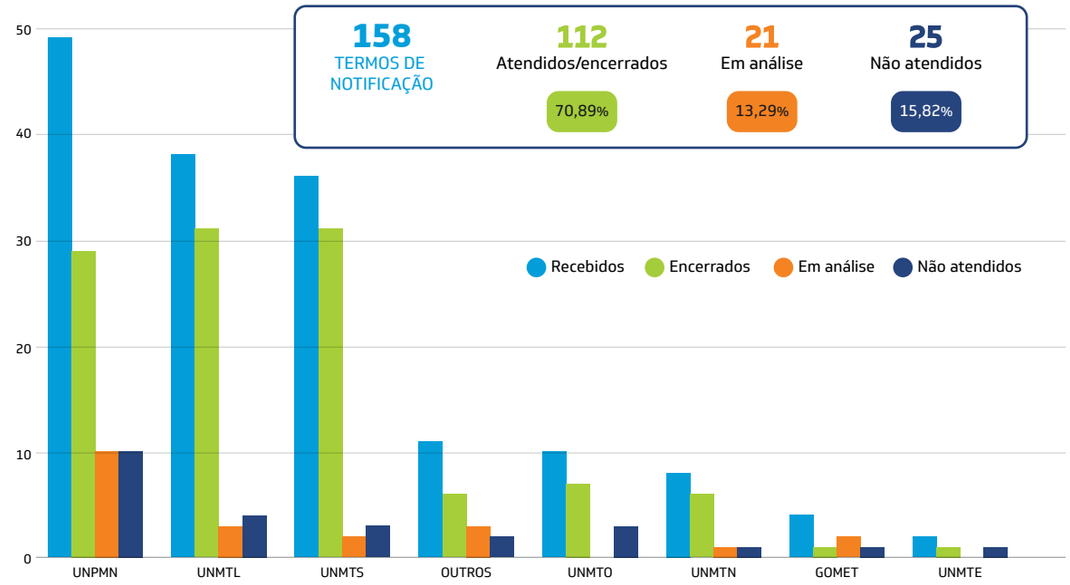


QUANTIDADE DE AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS PELA ARCE | ANO DE EMISSÃO: 2023

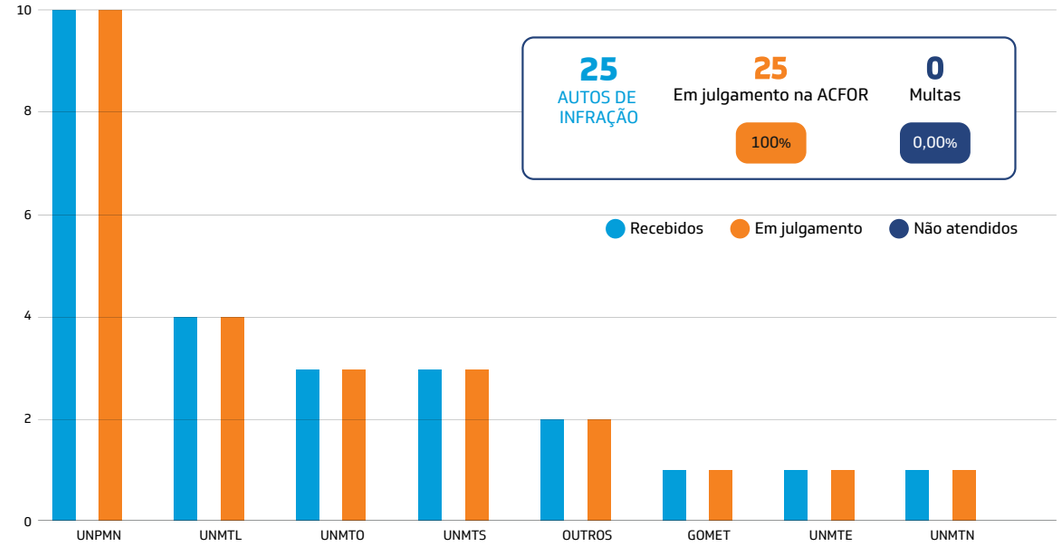


No que se refere à capital Fortaleza, em 2023, a Agência de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos (ACFOR) realizou fiscalizações a partir de denúncias da população, principalmente na rede de esgoto operada pela Cagece. Destas fiscalizações, foram emitidos 158 termos de notificação. A ACFOR analisou e encerrou 112 desses processos (71%), tendo ainda 21 que estão em análise (13%) e 25 (16%) que foram convertidos em autos de infração. Dos 25 autos de infração, todos estão em julgamento na ACFOR e ainda não houve encerramentos ou determinações de pagamentos de multas.

QUANTIDADE DE TERMOS DE NOTIFICAÇÃO EMITIDOS PELA ACFOR | ANO EMISSÃO: 2023



QUANTIDADE DE AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS PELA ACFOR | ANO DE EMISSÃO: 2023



7

Sumário GRI

GLOSSÁRIO

UNBAC	Unidade de Negócio Bacia do Acaraú e Coreaú
UNBBA	Unidade de Negócio Bacia Banabuiu
UNBSA	Unidade de Negócio Bacia do Salgado
UNBCL	Unidade de Negócio Bacia do Curu e Litoral
UNBAJ	Unidade de Negócio Bacia Alto Jaguaribe
UNBBJ	Unidade de Negócio Bacia do Baixo-Médio Jaguaribe
UNBSI	Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba
UNBSC	Unidade de Negócio Bacia dos Sertões de Crateús
UNBML	Unidade de Negócio Bacia Metropolitana Leste
UNBMO	Unidade de Negócio Bacia Metropolitana Oeste
UNMTN	Unidade de Negócio Metropolitana Norte
UNMTS	Unidade de Negócio Metropolitana Sul
UNMTL	Unidade de Negócio Metropolitana Leste
UNMTO	Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
UNMTE	Unidade de Negócio Metropolitana Macrocoleta e Tratamento de Esgoto
UNMPA	Unidade de Negócio Metropolitana de Produção e Macrodistribuição de Água
UNPMS	Unidade de Negócio Parceria da RMC e RMF Sul
UNBPA	Unidade de Negócio da Bacia do Parnaíba

SUMÁRIO GRI

Declaração de uso Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de Janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	"LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)"	COMENTÁRIO
GRI 2: DIVULGAÇÕES GERAIS 2021	2-1 Detalhes organizacionais	05 e 10	
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	10	
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4 e 5	
	2-4 Reformulações de informações	68	
	2-5 Garantia externa	N.A	O relatório não passou pelo processo de auditoria.
	ATIVIDADES E TRABALHADORES		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	16, 17 e 18	
	2-7 Funcionários	77 e 78	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados (tercerizados)	77 e 78	
	GOVERNANÇA		
	2-9 Estrutura e composição de governança	82 e 83	
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	83 e 84	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	83	
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	86	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	86	
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	4 e 6	
	2-15 Conflitos de interesse	87	
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	87	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	84	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	84	
	2-19 Políticas de remuneração	84 e 85	
	2-20 Processo para determinar a remuneração	85	
	2-21 Índice de remuneração total anual	85	
	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS		
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	9	
	2-23 Política de Compromissos	86 e 90	
	2-24 Incorporando a política de compromissos	90	
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	60	
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	88	
	2-27 Conformidade com as leis e regulamentos	23, 33, 34, 62, 91, 92 e 93	
	2-28 Associações de membros	61	
	ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS		
	2-29 Abordagem para o envolvimento stakeholders	61	
	2-30 Acordos coletivos	69	

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	"LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)"	COMENTÁRIO
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	19	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	19, 20, 21 e 57	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	46	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	71 e 73	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	62	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	48	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	24, 25, 26, 27, 28, 29, 59, 62	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	48	
COMBATE À CORRUPÇÃO			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	89	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	89	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	89	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	89	
ENERGIA			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	39	
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	39 e 40	
	302-3 Intensidade energética	39 e 40	
ÁGUA E EFLUENTES			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	31	
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	31, 33, 34 e 36	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	32, 33 e 34	
	303-3 Captação de água	31	
	303-4 Descarte de água	32	
	303-5 Consumo de água	32	
EMISSÕES			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	47	
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	47	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	47	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	47	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	47	
RESÍDUOS			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	41	
GRI 306: RESÍDUOS 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	41 e 42	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	44 e 45	
	306-3 Resíduos gerados	41 e 43	Em 2023, os dados de resíduos foram classificados de maneira diferente em relação aos anos anteriores.
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	41 e 42	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	41 e 42	
EMPREGO			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	76	

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	"LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)"	COMENTÁRIO
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	76	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	69 e 40	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	79	
RELAÇÕES DE TRABALHO			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	71	
GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	71	
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	64	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	64 e 65	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	65	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	66	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	67	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	64	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64	
	403-9 Acidentes de trabalho	68	Novos dados de acidentes provenientes de violência urbana, ocorrido fora do perímetro físico de segurança do trabalho, as informações não foram consideradas nos relatórios dos anos anteriores. Em reanálise, optou-se por incluí-lo por terem ocorrido em horário de expediente.
	403-10 Doenças profissionais	68	
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	72	
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	80	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	72	
COMUNIDADES LOCAIS			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	54	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	54, 55, 56, 57 e 58	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	60	
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	34	
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	34	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	35	
PRIVACIDADE DO CLIENTE			
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	18	
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	18	

Cagece